

Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação



Isabel Maria Bernardes Patrício

## **Relatório de Estágio**

**A promoção das competências de literacia da informação na Biblioteca  
Geral da Universidade de Évora**

Orientador: Professor Doutor José António Calixto

2010

Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação



Isabel Maria Bernardes Patrício

## **Relatório de Estágio**

**A promoção das competências de literacia da informação na Biblioteca  
Geral da Universidade de Évora**

Orientador: Professor Doutor José António Calixto

2010

## **A promoção das competências de literacia da informação na Biblioteca Geral da Universidade de Évora**

### **Resumo**

Este relatório pretende demonstrar as actividades realizadas durante um estágio realizado na Biblioteca Geral da Universidade de Évora. Com a coexistência de duas eras, a do papel impresso e a do acesso electrónico, torna-se essencial que as bibliotecas universitárias ensinem os utilizadores a aceder à informação sob estes suportes e lhes forneçam materiais para desenvolver estas competências. Este relatório descreve os guias que foram criados para a B-On (biblioteca do conhecimento online) e para a promoção de competências de literacia da informação. A página da biblioteca e o ambiente HTML são ferramentas de difusão de informação que a biblioteca deve aproveitar para este efeito.

Palavras-chave: literacia da informação, biblioteca universitária, b-On, guias, formação de utilizadores, bases de dados, necessidades de informação, avaliação da informação, estratégias de pesquisa

## **The promotion of information literacy skills in Évora's university library**

### Abstract

This report seeks to demonstrate the work developed during an internship in Évora's university library. The mutual existence of two eras, the written one and the electronic one, makes it essential for university libraries to teach users to access information regardless of format and also essential to provide material that enables the users to develop that skills. This report describes the guides created for b-On (biblioteca do conhecimento online) and the information literacy guide. The library's webpage and the HTML environment are tools that the library should take advantage of in order to teach these skills.

Keywords: information literacy, academic library, b-On, guides, library instruction, databases, information needs, information evaluation, search strategies



## **Agradecimentos**

Expresso aqui o meu reconhecido agradecimento ao Professor Doutor José António Calixto pelo apoio na orientação.

Pelo acolhimento na Biblioteca Geral, o meu especial apreço à Professora Doutora Ana Clara Birrento e Dra. Carla Santos. O meu agradecimento, também, ao acolhimento recebido por toda a equipa da biblioteca.

Pelo tratamento em AutoCAD das plantas da biblioteca, o meu agradecimento aos arquitectos Hugo Pedro, Telma Félix e Nuno Ramos.

Aos meus pais, por me proporcionarem a tranquilidade e o estímulo para a concretização deste trabalho.

## Índice

1. Introdução .....	8
2. Métodos .....	14
3. Caracterização da instituição .....	18
3.1. História .....	18
3.2. Descrição .....	22
4. Revisão de literatura.....	27
4.1. Modelos de literacia da informação .....	35
4.2. O surgimento da instrução biblioteconómica .....	39
4.3. O papel da biblioteca universitária.....	41
4.4. O papel do bibliotecário instrucional (instruction librarian).....	43
5. Descrição do estágio .....	49
5.1 Contextualização das actividades realizadas e a realizar pela biblioteca durante o estágio.....	49
5.2.Objectivos do estágio e do guia de literacia da informação.....	51
5.3. Descrição dos módulos.....	55
5.4. Os standards de competência em literacia da informação para o ensino superior (ACRL) .....	65
5.5. Guias para algumas bases subscritas pela b-On.....	71
5.6. Guia para o gestor de referências bibliográficas EndNote Web .....	77
5.7. A representação dos assuntos nas plantas das bibliotecas .....	79
5.8. Guia para a Classificação Decimal Universal .....	80
6. Conclusão .....	81
7. Bibliografia.....	86

## Índice de imagens

Imagem 1 - Mapa para aceder às fontes de Ercegovac.....	31
Imagem 2 – Relação entre literacia da informação e aprendizagem ao longo da vida segundo o standard da Austrália e Nova Zelândia .....	34
Imagem 3- As categorias de literacia da informação de Bruce e o foco de atenção .....	38

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Correspondência dos módulos com as competências estipuladas nos standards da IFLA e nos standards da ACRL .....	70
--	----

## Índice de anexos

Guia de literacia da informação.....	ii
Guia de referências bibliográficas.....	xliv
Guia para recursos b-On.....	lv
Glossário.....	lxxxviii
Plantas.....	xcvii
Mapa de assiduidade da estagiária .....	ciii

## Lista de siglas utilizadas

ALA	American Library Association
ACRL	Association of College and Research Libraries
BAES	Biblioteca Aberta do Ensino Superior
APA	American Psychological Association
BGUE	Biblioteca Geral da Universidade de Évora
b-On	Biblioteca do Conhecimento Online
IFLA	International Federation Library Association
CILIP	Chartered Institute of Librarians and Information Professionals
OCDE	Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico

## 1. Introdução

As bibliotecas universitárias lidam, hoje, com novos desafios. Com o surgimento de novos suportes para a informação, acresce à tarefa das bibliotecas a orientação dos utilizadores para melhor aproveitarem estes recursos. Para além disso, a biblioteca deve utilizar a Web para disponibilizar conteúdos que considere de referência no apoio às pesquisas e à criação de novo conhecimento.

Estas bibliotecas desempenham um papel de grande relevância na mediação de conteúdos e apoio ao ensino – aprendizagem, mostrando-se empenhadas fazer cumprir uma sociedade do conhecimento, tão debatida pela União Europeia. As comunidades educativas, tais como as universidades, devem recorrer às funcionalidades da Web, como criação de portais, de modo a promover competências de literacia da informação e fomento da aprendizagem ao longo da vida.

A b-On – Biblioteca do Conhecimento Online – marcou um novo paradigma na investigação em Portugal. Este consórcio, que disponibiliza a várias bibliotecas universitárias o acesso às mais prestigiadas bases de dados e revistas científicas internacionais, desbloqueou as barreiras, sentidas por muitos investigadores, em aceder a importantes fontes. A b-On exige também uma maior especialização dos recursos humanos das bibliotecas universitárias, que necessitam de constantes actualizações de conhecimentos para fazer face às dúvidas dos utilizadores. O constante aperfeiçoamento das bases de dados e portais, por parte de fornecedores de conteúdos como a EBSCO ou a Thomson

reforça a necessidade de manter informados os utilizadores dos recursos e de lhes fornecer competências de pesquisa e avaliação da informação.

Neste contexto, dá-se a conhecer o trabalho desenvolvido durante um estágio realizado na Biblioteca Geral da Universidade de Évora. O estágio teve a duração de 520 horas, tendo tido início a 2 de Março de 2009 e terminado a 10 de Julho de 2009. Focou-se num aspecto do vasto trabalho que se desenvolve em bibliotecas universitárias. Optou-se pela criação de um guia de literacia da informação e disponibilização no sítio Web de informações relevantes nesta área. A escolha deste tema baseou-se na percepção das fracas competências dos alunos a nível de literacia da informação, como alguns estudos, mencionados na revisão da literatura, evidenciam. Daí decorreu a necessidade de disponibilizar conteúdos que permitissem aos utilizadores melhorar as suas competências de pesquisa e acesso às fontes. A biblioteca universitária tem um papel dominante a desempenhar na área da literacia da informação. A biblioteca, como mediadora de conteúdos, deve apostar nos média que tem a seu dispor, neste caso, a página da Internet para promover os seus recursos e, mais importante ainda, facilitar o acesso a estes através da exemplificação de estratégias de pesquisa e outras formas de promoção da literacia da informação.

Foram elaborados guias que visam promover as competências de literacia da informação dos utilizadores da biblioteca, dando-lhes dicas para elaborarem pesquisas mais eficazes, que vão ao encontro das suas necessidades de informação. O papel de promoção da literacia da informação é central à missão de uma biblioteca universitária que pretende apoiar o ensino e aprendizagem

da comunidade académica. Para isso, a biblioteca deve antecipar as necessidades de informação da sua comunidade através do diálogo com docentes e alunos de modo a proporcionar-lhes um serviço de qualidade. A página da biblioteca é, pois, uma plataforma de diálogo entre a biblioteca e os seus utilizadores. Nela poder-se-á encontrar recursos seleccionados por bibliotecários e instruções que pretendem tornar o utilizador mais competente na pesquisa e avaliação da informação. Algumas bibliotecas universitárias já disponibilizavam conteúdos de literacia da informação em linha e apoio às pesquisas na b-On, estando esse trabalho ainda por concretizar na Biblioteca da Universidade de Évora. A página nova estava em criação, uma vez que a antiga já não correspondia às expectativas dos utilizadores, que procuravam maior informação e recursos disponíveis em linha.

O sítio Web é o espaço por excelência para complementar e mesmo administrar por completo formação em linha. A grande maioria das bibliotecas universitárias estrangeiras (em particular nos países anglófonos) permite marcar uma sessão de esclarecimento com o bibliotecário sobre literacia da informação, onde este explica os recursos de que a biblioteca dispõe e elucida sobre formas para melhor localizar, pesquisar e usar a informação. Estas sessões, que podem ser realizadas individualmente ou em grupo, são cada vez mais virtualizadas no sítio Web da biblioteca que orienta as pesquisas através de tutoriais ou chat em linha. Para além desta realidade, é prática comum existir uma cadeira de literacia da informação comum a todos os cursos para alunos que ingressam pela primeira vez na universidade.

A componente pedagógica é também importante e cada vez mais um atributo desejável que melhora o trabalho do bibliotecário. O bibliotecário instrucional (denominação comum nos países anglófonos) deve possuir competências pedagógicas que facilitem o processo de transmissão de conhecimento. Ao novo ambiente educativo em que as ferramentas 2.0 são utilizadas para transformar a aprendizagem dá-se o nome de Educação 2.0. (McLoughlin and Lee:2008)

Considerou-se, deste modo, a literacia da informação um tópico do maior interesse e actualidade para trabalhar neste estágio. O estado da arte menciona a relevância de vários trabalhos realizados e vários programas de literacia da informação em linha e da sua necessidade para o aumento de competências e sucesso da aprendizagem.

A aplicação de programas de promoção da literacia da informação e disponibilização de conteúdos na página Web da biblioteca tornam-se um imperativo num universo em que muitos dos que ingressam nas universidades são já nativos digitais, mas nem todos dominam o universo da Web e necessitam praticar as suas competências e sentido crítico.

O objectivo geral deste estágio foi dotar os utilizadores de competências de literacia da informação, que se traduzem em estabelecer a distinção entre os vários tipos de recursos disponíveis na biblioteca e na Web, estabelecer a distinção entre fontes primárias, secundárias e terciárias, clarificar conceitos recorrentes de biblioteconomia, sensibilizar para o uso de normas de referências bibliográficas, permitir aos utilizadores ter sentido crítico quanto à



avaliação de recursos impressos e recursos Web e, por último, fornecer-lhes normas para os usar e citar correctamente.

A ciência da informação lida com um artefacto criado pelo homem: a informação. Por outro lado, a literacia da informação é o aglomerado de competências que tornam um indivíduo apto a localizar, avaliar e usar eficazmente informação. A literacia da informação relaciona-se com a capacidade de um indivíduo interagir com a informação, ou seja, relaciona-se com a capacidade de um indivíduo interpretar o mundo à sua volta e interpretar uma criação e linguagem sua: a informação.

A literacia da informação é, portanto, uma componente de uma ciência vasta denominada ciência da informação. Este tipo de literacia comunica com várias outras ciências como a pedagogia, informática, filosofia, etc. Se a ciência da informação é a ciência que tem como objecto de estudo a informação e o modo como o homem a organiza, a literacia da informação debruça-se sobre o nível de aptidão que cada indivíduo possui e pode desenvolver para conseguir singrar no universo informacional e responder às suas necessidades informacionais. Ao longo da sua vida, os indivíduos necessitam interagir com a informação para intervirem na sociedade, para se fazerem exprimir, para exercerem a sua cidadania, para contribuírem com novo conhecimento. Acima de tudo, a literacia da informação é fundamental para a resolução de problemas e conflitos, fundamental para tomar escolhas mais acertadas porque mais informadas. Um indivíduo com literacia da informação é, em potência, uma pessoa mais tolerante, mais abrangente, mais disposta ao diálogo.

O relatório que aqui se apresenta é composto por sete partes: introdução, métodos, caracterização da instituição, revisão da literatura, descrição do estágio, conclusão e bibliografia. Na secção que se segue, descrevem-se os métodos utilizados. A introdução apresenta o tema e descreve o projecto escolhido para o estágio, justificando esta escolha e o seu enquadramento nas ciências da informação. O capítulo dos métodos descreve os processos e etapas de elaboração dos guias e o modo como o trabalho foi realizado, assim como os documentos que teve como referência. A caracterização da instituição engloba uma parte de descrição da história da universidade e outra sobre a descrição da biblioteca enquanto espaço físico. O capítulo que sucede é uma revisão da literatura sobre a literacia da informação e a promoção destas competências em contexto de bibliotecas do ensino superior, incidindo maioritariamente em modelos anglo-saxónicos. O capítulo seguinte trata da descrição das actividades realizadas no estágio em si mesmo, os objectivos deste e o modo como se desenvolveram os trabalhos do estágio. Por fim, retiram-se as conclusões finais do estágio e fazem-se reflexões sobre melhoramentos possíveis. Resta a bibliografia consultada que obedece à norma APA.

## 2. Métodos

Para a realização destes guias, teve-se em consideração as conclusões de vários trabalhos de investigação e trabalhos práticos realizados em Portugal e no estrangeiro. Foi feita uma revisão da literatura, que procurou aprofundar o conceito de literacia da informação e dos vários modelos pedagógicos a ela associados. Abordou-se algumas experiências realizadas noutras bibliotecas universitárias, que na sua maioria justificavam a necessidade de implementação de tutoriais em linha devido às fracas competências dos alunos que ingressam no ensino superior em seleccionar, avaliar e usar fontes de informação. A revisão da literatura procura também situar o papel do bibliotecário responsável por este tipo de programas de promoção da literacia da informação.

Após a elaboração do estado da arte, o passo seguinte consistiu numa recolha de vários guias e tutoriais criados por bibliotecas universitárias, sendo a maioria americanas. A comparação destes tutoriais está incluída na revisão da literatura. Foi feita uma selecção e adaptação dos módulos mais frequentes e das etapas comuns da pesquisa presentes nestes guias. Os exemplos são da autoria da estagiária e adaptados ao catálogo da biblioteca e das bases de dados da b-On.

Na ausência de standards nacionais neste domínio, os guias baseiam-se nos standards da ACRL (Information Literacy Competency Standards for Higher Education) e da IFLA (Guidelines on Information Literacy for Lifelong Learning).

A colocação do conteúdo na página foi feita com recurso ao programa Silverstripe. A informação era colocada neste programa de edição de conteúdos, cujas hiperligações entre páginas do site e páginas externas eram também criadas pelos técnicos da biblioteca responsáveis pela página e pela estagiária, na parte que lhe competia – os guias – com o auxílio dos Serviços de Informática sempre que fosse necessário esclarecer alguma dúvida. Foram consultadas algumas obras acerca da construção de páginas Web e foram tidos em conta alguns conselhos para uma melhor apresentação da informação, como por exemplo a quantidade de informação a colocar em linha de modo a não cansar quem a visualiza, pois a capacidade de concentração neste tipo de suporte é menor do que no impresso.

O primeiro passo constituiu numa síntese dos pontos comuns e das diferenças dos vários guias e tutoriais de bibliotecas universitárias estrangeiras. Em comum têm a organização dos módulos, que demonstram as capacidades/competências necessárias ao longo do processo de pesquisa de informação – desde que surge a necessidade de informação até à etapa da síntese e conclusão do trabalho, pesquisa. Isto é, os módulos obedecem a uma estrutura semelhante ao processo de pesquisa. Característica comum é também o enunciar dos objectivos de cada módulo, à medida que vão surgindo. A maior parte dos tutoriais possui um conjunto de perguntas no fim de cada módulo para testar os conhecimentos acabados de adquirir. As divergências destes guias estão nos exemplos dados e nas diferentes bases de dados e catálogos que possuem.

Depois de clarificar estes pontos, passou-se à delineação de uma estrutura do guia e das escolhas dos pontos a desenvolver em cada módulo. Foram criados exemplos para o catálogo da Universidade de Évora, para bases de dados da b-On e outros recursos da Web.

Os exemplos foram utilizados para elucidar estratégias de pesquisa frequentes, tentando dar ao utilizador noções mínimas do processo de recuperação da informação e da diferença das pesquisas consoante os recursos. O fio condutor tentou ser: para cada recurso, uma estratégia de pesquisa.

Após definir a estrutura e objectivos de cada módulo, sucedeu a escolha dos assuntos e criação dos conteúdos que tiveram como referência alguns guias consultados. Foram criados exemplos adaptados a situações concretas de necessidades de informação e às bases de dados das bibliotecas. Os exemplos foram testados através de pesquisas realizadas nas bases de dados. Estes exemplos e as imagens das pesquisas foram conseguidos através de captura de ecrã. Posteriormente, as imagens foram trabalhadas (circular ou sublinhar partes da imagem) no *Microsoft Word* ou *Paint*. As imagens eram depois colocadas no sítio Web provisório, fazendo um *upload* da imagem e complementando-a com um texto que elucidava a pesquisa.

O guia de literacia da informação possui um índice do lado esquerdo da página permitindo ao utilizador avançar ou retroceder no módulo. Os outros guias, incluindo os das bases da b-On, possuem um índice com questões frequentes e funcionalidades das pesquisas. Estes tópicos do índice possuem hiperligações, ou, mais rigorosamente em termos informáticos, âncoras para a zona do texto onde essa informação se encontra.

A edição e colocação dos guias no site foram efectuadas recorrendo ao programa de construção de páginas Silverstripe, com o apoio dos Serviços de Informática, na pessoa do Eng.º Pedro Fragoso.

O Silverstripe tem a particularidade de ser um software livre, com a vantagem de toda a informação, documentos e imagens estarem armazenados em linha, isto é, a construção e edição das páginas não depende de um computador específico, podendo ser trabalhadas em qualquer computador com Internet.

A validade da criação de qualquer guia está sujeita ao uso que os utilizadores fizerem da informação e do seu aproveitamento para as pesquisas e trabalhos de investigação. Verificou-se através da pesquisa dos vários guias e tutoriais em linha de bibliotecas universitárias de outros países que o uso da Web para divulgar conteúdos de literacia da informação e organizar informação em linha é uma prática comum. São raras as bibliotecas que não o fazem. As bibliotecas universitárias disponibilizam informação actualizada sobre estratégias de pesquisa, os recursos disponíveis em linha organizados por assuntos, uma lista das potencialidades das bases de dados, quer as subscritas quer as de acesso livre e descrição das áreas científicas que cada base abrange. O sítio Web é o espaço por excelência para complementar e mesmo administrar por completo formação em linha.

### **3. Caracterização da instituição**

#### *3.1. História*

Remontava ao tempo de D. Manuel o desejo de construir uma instituição para o estudo em Évora. Para isso foram comprados terrenos perto do Moinho de Vento em 1520. Mais tarde, no reinado de D. João III compra-se o terreno onde viria a ser construído o Colégio da Madre de Deus, deixando-se ao Cardeal D. Henrique cumprir o desejo de D. Manuel.

Em 28 de Agosto de 1553, o Colégio do Espírito Santo foi solenemente inaugurado com a presença do Cardeal. As aulas funcionavam nos Paços Reais de S. Francisco. Criaram-se três classes de Humanidades, onde se ensinava Grego e Latim, e uma aula de Casos de Consciência, para formação dos clérigos eborenses.

Em 1556, instituiu-se um curso de Artes, começando o ensino da Teologia em Outubro. Desde a criação deste curso o cardeal D. Henrique aspira a elevar o Colégio do Espírito Santo à categoria de Universidade. Em 1558 (19 de Fevereiro), procura obter autorização papal para uma universidade em Évora, através do nosso embaixador em Roma. Foi apoiado pela regente D. Catarina (carta de 21 de Fevereiro do mesmo ano, ao mesmo embaixador).

20 de Setembro de 1558 — o Cardeal Rainucio expede as letras *Ad Personam Vestram* que mandam proceder à erecção da universidade de Évora, que conferiria graus académicos, à semelhança da Universidade de Coimbra, sendo entregue à Companhia de Jesus a sua direcção e administração; eram-lhe aplicados bens e rendas designados pelo instituidor. A bula estipula que se

ensinem todas as ciências, com excepção da Medicina, do Direito Civil e da parte contenciosa do Direito Canónico.

15 de Abril de 1559 — Paulo IV publica a bula *Cum a Nobis* que confirma em todos os pontos o documento anteriormente referido. O sonho do Cardeal pode cumprir-se.

Outubro de 1559 — Começa o novo ano escolar.

2 de Outubro de 1559 — Inicia-se o curso de Teologia.

1 de Novembro de 1559 — Inauguração oficial. Este dia é actualmente festejado como o Dia da Universidade.

Desde a sua fundação que a universidade foi pensada para receber alunos de todo o país e mesmo do estrangeiro. No entanto, a grande maioria dos seus alunos era do Alentejo e Algarve, tendo sido muito importante para aqueles não podiam deslocar-se para Coimbra. Rapidamente adquiriu prestígio nacional e em 1560 já possuía 600 alunos, sendo apenas 60 da Companhia. (Cid, 1997:605)

Durante os dois séculos da sua primeira fase de existência foi uma universidade de importância internacional. Foram mestres nesta casa os filósofos Pedro da Fonseca, autor das *Instituições Dialécticas*, Sebastião do Couto, autor dos dois volumes de dialéctica integrados no Curso Conimbricense, António de Freitas, responsável pela introdução no ensino da História da Filosofia e João Leitão, autor de lições muito apreciadas. Na área das Humanidades foram mestres Bento Pereira, Pedro da Serra e Manuel de Azevedo.



Houve também estudantes que, mais tarde, muito se distinguiram como D. Fernão Martins Mascarenhas que chegou a reitor da Universidade de Coimbra; Fr. Bartolomeu do Quental, fundador dos Oratorianos em Portugal; Bento Fernandes e S. João de Brito, missionários e mártires; Manuel Severim de Faria e Jacinto Freire de Andrade, escritores.

O colégio foi encerrado em 1759, a mando do Marquês de Pombal, quando decide expulsar os Jesuítas do Reino. Houve uma grande manifestação na cidade. Num comunicado, o rei D. José e o Secretário de Estado dos Negócios do Reino mencionavam que os padres da Companhia difundiam “doutrinas erróneas e pestilentas”. (Cid, 1997:402) Muitos bens da Universidade de Évora foram para a Universidade de Coimbra. A Universidade sofreu danificações com as Invasões Francesas e a Guerra Civil. Na antiga universidade se instalaram vários organismos, como a Escola Industrial e Comercial, a Casa Pia, o Liceu Nacional de Évora (1841-1978), este último coabitando com o Instituto Universitário de Évora desde 1973.

A Casa Pia de Évora estabeleceu-se no edifício do antigo colégio, em 1836. Na Universidade ficou instalado o Liceu Central. Em 1927, Raúl Proença conta-nos que a parte sul do edifício era ocupada pela Escola Industrial e parte da ala este pela repartição de fazenda do distrito. Nos anos 60 do século passado, a Casa Pia cedeu ao liceu as instalações que ocupava, deixando este como única instituição nos edifícios da antiga universidade. (Proença, 1927)

Em Agosto de 1973, sendo ministro da Educação José da Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora tendo, a 4 de Janeiro de 1974, tomado posse a comissão instaladora e o reitor. Estavam instalados por cima da Gráfica Eborense, em salas cedidas pela Comissão de Planeamento da Região

Sul. A Reitoria (reitor, administrador e restante comissão instaladora) mudou para a rua de S. Brás, na Casa Barahona. Para a nova instituição de ensino superior, entrava-se por porta junto ao portal de Nicolau Chanterenne; *grosso modo* o I.U.E. ocupava todo o corredor que leva ao octógono e os dois braços que aí se cruzam, à excepção da biblioteca do liceu. Só quando foi inaugurado o novo «liceu»<sup>1</sup>, os estudantes saíram do que foi o seu lar durante perto de 140 anos, tendo-se mudado para as novas instalações, entre a Av. de S. Sebastião e o Bairro de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Glória, no princípio do ano lectivo de 1979/80.

Em 1979 é restaurada a universidade no Colégio do Espírito Santo. Já se havia iniciado uns anos antes, na região, um movimento defensor do restabelecimento da Universidade.

---

<sup>1</sup> Em 1978, os liceus e as escolas técnicas passam a ser designados escolas secundárias.

### *3.2. Descrição*

A Biblioteca Geral da Universidade de Évora (BGUE) é constituída por núcleos e por centros de documentação especializados e encontra-se dispersa por toda a cidade.

A BGUE está dividida em cinco núcleos: Colégio do Espírito Santo, Pólo da Mitra, Colégio Luís António Verney, Palácio do Vimioso e Escola Superior de Enfermagem. O serviço central está sediado no Colégio do Espírito Santo, e é aqui que se procede à aquisição, catalogação, classificação e indexação dos documentos. A biblioteca do Colégio do Espírito Santo está localizada dentro da própria universidade e possui uma sala de monografias, a sala de Belas Artes, sala das teses e uma zona de estudo nas varandas do claustro.

A biblioteca possui, à data de realização deste estágio, 138 985 monografias e 6 325 periódicos das seguintes áreas do conhecimento: artes, ciências agrárias, ciências exactas, ciências económicas e empresariais, ciências humanas e sociais, ciências da natureza e ambiente.

A zona das monografias possui exemplares das áreas de história da ciência, ciências médicas, ciências económicas e empresariais (economia, gestão), artes (arquitectura pintura, escultura, música, teatro), ciências humanas e sociais (educação, psicologia, história, filosofia, pedagogia, sociologia, direito, linguística e literaturas) e obras de referência. Esta zona é composta por várias salas. A primeira sala ao entrar é a sala do balcão de atendimento. Possui uma secção com obras de referência, duas fotocopiadoras e computadores para aceder ao catálogo. As duas salas posteriores possuem a maior parte do acervo de monografias e também uma zona lateral que possui mesas para estudo. Nesta zona situa-se também um local de acesso à BAES (Biblioteca

Aberta do Ensino Superior). A BAES disponibiliza mais de 3000 títulos em Braille, áudio e texto integral.

A sala das Belas Artes possui periódicos das áreas da educação, literatura, filosofia, economia, história, obras de referência e um conjunto de obras que pertencem ao fundo geral. É uma sala ampla com boas condições para o estudo. Entrando na sala, ao fundo do lado esquerdo está um balcão de atendimento, onde os alunos podem pedir esclarecimentos.

A biblioteca possui ainda fundos onde se incluem os fundos de reservados. Os fundos consistem em doações feitas à universidade e são os seguintes: Fundo Teixeira/Gonçalves; Fundo Cortes Simões; Fundo Ramos da Costa; Fundo Tiago de Oliveira; Fundo de reservados e Fundo Urs Zuber. Possui ainda um fundo de literatura cinzenta constituído por teses de doutoramento, dissertações de mestrado e trabalhos de fim de curso da UE e teses de outras universidades que foram oferecidas à biblioteca.

As varandas do claustro possuem diários do governo, boletins, estatísticas. Esta zona possui várias mesas de estudo e pontos de ligação de portáteis. A entrada faz-se pelo corredor lateral antes da entrada da biblioteca. Esta sala de estudo é de livre acesso estando aberta das 8h às 23.30h.

O edifício possui ligação a rede sem fios. Só através da rede da universidade é possível aceder a certos conteúdos da b-On. O acesso à b-On é gratuito para os utilizadores. No entanto, já é possível aos estudantes a ligação à rede da universidade através do *proxy* da universidade, não havendo necessidade de estar dentro do edifício para aceder à rede.

A sala adjacente ao balcão de atendimento possui títulos das áreas de educação, pedagogia, direito, administração pública, economia, política, sociologia, religião, filosofia e psicologia. Esta área tem 71,26 m<sup>2</sup>.

A sala seguinte tem obras das áreas da pedagogia, educação (continuação da sala anterior), etnografia, antropologia, filosofia, ciências sociais, gestão, artes, linguística, línguas e literaturas, generalidades. Esta área tem 82,83 m<sup>2</sup>.

#### Testoteca

A testoteca está localizada no Colégio Pedro da Fonseca e disponibiliza testes psicológicos entre outros instrumentos fundamentais para o ensino e aprendizagem de alguns cursos ministrados na Universidade.

#### Biblioteca do Vimioso

A biblioteca está situada no palácio do Vimioso e é composta por três salas. Possui mesas de estudo, acesso à Internet e uma fotocopadora. A biblioteca do Vimioso abrange as áreas de história, língua e cultura árabe e também física e história da ciência. Algumas destas obras do Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência e também do CIDEHUS.

#### Biblioteca do Colégio Luís António Verney

O acervo deste pólo é constituído, maioritariamente, por obras das ciências exactas tais como matemática, física, química, informática, mas também ciências da natureza e do ambiente como arquitectura paisagista, biologia, ecologia, engenharia biofísica, geociências. Possui ainda obras das áreas de geografia, ciências médicas, história da ciência, astronomia, astrofísica e arquitectura.

É neste edifício que se encontra a mapoteca, constituída por mapas de Portugal, Guiné, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Macau, Índia, Timor, Espanha e França, entre outros. Estes documentos variam de cartas topográficas, cartas administrativas, cartas geológicas, atlas, até cartas agrícolas e florestais. A biblioteca possui ainda um depósito, no piso inferior, de periódicos das áreas atrás mencionadas.

A biblioteca localiza-se numa sala ampla de 388 m<sup>2</sup>. Tem dezasseis mesas compridas de estudo, duas fotocopiadoras e possibilidade de aceder à Internet, quer nos cinco computadores da biblioteca quer nos próprios portáteis dos alunos através da rede sem fios.

#### Biblioteca da Mitra

Fora do edifício existe um depósito organizado por nº de registo com teses monografias, relatórios de tirocínio, teses instituto agronomia, os fundos Ramos da Costa e Urs Zuber e periódicos.

Os periódicos desta biblioteca abarcam os anos de 1997 a 2002.

#### Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

Possui um acervo especializado na área da enfermagem, ciências da saúde, ciências sociais e humanas, composto por monografias, obras de referência, teses, dissertações e publicações periódicas.

A sala de leitura é constituída por seis mesas para consulta local, cinco postos de pesquisa e um balcão de atendimento. Possui ainda duas salas para trabalho de grupo e um gabinete técnico.

Integram a Biblioteca Geral os livros e periódicos provenientes da EPAC (Empresa Pública de Abastecimento de Cereais) - 12 854 livros e 949 títulos de periódicos; Escola de Regentes Agrícolas de Évora – 4 571 livros; Escola do Magistério Primário – 4 826 livros e 4 títulos de periódicos.

A equipa da BGUE

A equipa da Biblioteca Geral é constituída por assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores. Os assistentes operacionais e alguns assistentes técnicos estão na recepção e atendimento ao público. Os técnicos superiores e assistentes técnicos têm a seu cargo o trabalho de tratamento documental - catalogação, classificação e indexação.

Para além do tratamento documental, a biblioteca realiza empréstimos interbibliotecas, algumas acções de formação sobre a b-On e muitas actividades de promoção da leitura e do conhecimento.

Durante o estágio, apercebi-me da dinâmica do circuito documental e do modo como as tarefas estavam atribuídas a cada técnico.

## 4. Revisão de literatura

A definição mais comum e mais citada de literacia da informação é a da ALA (American Library Association):

Information literacy is the ability to recognize when information is needed and to locate, evaluate and use effectively the needed information. (ALA, 1989)

A CILIP (Chartered Institute of Library and Information Professionals) propõe, ainda, esta definição:

(...) knowing when and why you need information, where to find it, and how to evaluate, use and communicate it in an ethical manner.

Zurkowski (o então presidente da US Information Industry Association) usou a expressão "information literates" em 1974, para identificar pessoas treinadas para aplicar recursos de informação ao seu trabalho.

Doyle (1992), por sua vez, definiu a pessoa letrada em informação como aquela que:

- ✓ Reconhece a necessidade de informação;
- ✓ Reconhece que a informação precisa e completa é a base para poder decidir inteligentemente;
- ✓ Formula perguntas baseadas nas necessidades da informação;
- ✓ Identifica potenciais fontes de informação;
- ✓ Desenvolve estratégias de pesquisa de sucesso;
- ✓ Acede a fontes de informação incluindo fontes computacionais e outras tecnologias;
- ✓ Avalia informação;
- ✓ Organiza informação para aplicação prática;



- ✓ Integra a nova informação num preexistente corpo de conhecimento.

A Declaração de Praga (2003) incluía uma definição de literacia da informação colocando-a dentro do âmbito da aprendizagem ao longo da vida. Assim,

Information Literacy, which encompasses knowledge of one's information needs and the ability to identify, locate, evaluate, organize and effectively use information to address issues or problems at hand, is a prerequisite for participating effectively in the information society, and is part of the basic human right of life long learning.

Literacia da informação é uma súpula das capacidades de aprender a aprender. O letrado em informação sabe onde encontrar as respostas para a informação que procura, sabe como está organizada a informação nas bibliotecas, sabe como usar a informação e comunicá-la aos outros de modo a transmitir conhecimento.

As bibliotecas estão cada vez mais conscientes da importância da prática de educar o utilizador quanto à localização e uso dos recursos da biblioteca. Esta prática é uma extensão das formas tradicionais de serviços de referência, quer em bibliotecas públicas quer em bibliotecas universitárias.

Os novos modelos de ensino requerem cada vez mais competências de pesquisa de informação, não só em suporte impresso mas também a pesquisa em recursos electrónicos, cujo conteúdo está, muitas vezes, mais actualizado.

A Internet e a possibilidade de aceder a bases de texto online tornaram-se um dado adquirido e espera-se que o estudante ou investigador tire o maior partido destas ferramentas que tem ao seu dispor.

De acordo com Herring, “tanto professores como bibliotecários escolares reconhecem que a literacia da informação é uma das competências-chave que é necessária aos estudantes de hoje (que serão trabalhadores na economia do conhecimento amanhã) e estão constantemente a procurar ajuda e conselhos para ensinarem formas mais eficazes de transmitir competências de literacia da informação”. (Herring, 2004:xiv)

A biblioteca pode recorrer à World Wide Web para disponibilizar um apoio às pesquisas mais interativo, disponível 24 horas por dia, e ir ao encontro das expectativas dos alunos, que cada vez mais usam as novas tecnologias.

Os estudos de Correia (2002) e Rettig (2008) comprovam que as competências de literacia de informação são fundamentais para o desenvolvimento da cidadania e para a formação de cidadãos competentes, capazes de fazer face aos desafios que o futuro reserva e capazes de interpretar criticamente o mundo que os rodeia.

Nos anos 80, mais concretamente em 1987, um estudo de Carol Kuhlthau intitulado *Information Skills for an Information Society* começa a delinear uma concepção de literacia da informação que engloba responsabilidades partilhadas por parte da biblioteca, dos docentes e do programa instrucional da escola/universidade. É realçada a importância da articulação dos conteúdos de literacia da informação com o currículo. Esta é uma concepção de aprendizagem baseada nos recursos.

The skills applied to learning a discipline need to be taught along with the facts of the subject. No longer can schooling be expected to supply students with all of the facts

they will need to know throughout their lives. They will need to learn how to learn within each discipline in the curriculum. (Kuhlthau, 1987:19)

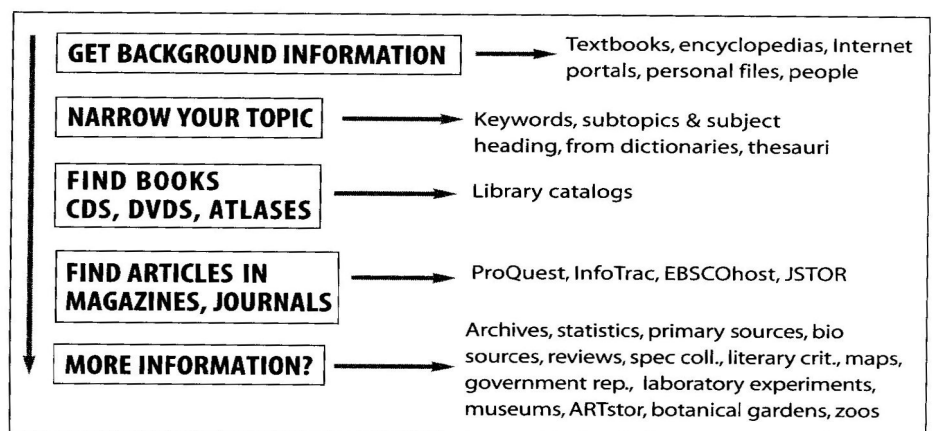
O estudo de maior destaque no que diz respeito ao processo de pesquisa de informação (*information search process*) é o modelo de Kuhlthau (1988) pois é o único modelo teórico que foi testado na prática, numa escola secundária e por um período de 10 anos. Este estudo demonstra a preocupação em estudar os comportamentos de pesquisa de informação dos estudantes e teve como objectivo melhorar o apoio ao aluno durante o processo de pesquisa de informação, que segundo Kuhlthau é o processo de aprendizagem a partir da informação.

O modelo, aparentemente linear, requer muitos retrocessos e avanços à medida que os alunos tomam consciência de que o tópico é demasiado abrangente ou não têm informação apropriada e necessitam fazer reformulações.

O modelo de Kuhlthau foi o único modelo que foi empiricamente testado. É também o único modelo que reconhece a natureza “holística” da pesquisa de informação. (Thomas, 2004:44)

Ercegovic (2008) entende que o modo como as pessoas pesquisam informação, ou seja o seu comportamento informacional, se assemelha a uma estratégia de caça e recolha (“*hunting and gathering*”). Trata-se de um estilo de pesquisa informal que usamos quando estamos numa livraria, biblioteca ou nos nossos próprios arquivos pessoais. A autora compara o aluno inexperiente a um turista numa cidade desconhecida e para tal propõe um mapa para aceder às fontes. (Imagem 1) A autora dá exemplos de várias estratégias para a escolha de um tema para um trabalho, por exemplo, a escolha de um subtítulo,

que torne mais específico o assunto, delimitar a pesquisa a uma área geográfica concreta, etc. (Ercegovac, 2008:14)



**Imagem 1 - Mapa para aceder às fontes de Ercegovac**

Embora a literatura ainda seja reduzida sobre literacia da informação no contexto do ensino superior em Portugal, verifica-se uma preocupação crescente sobre a temática.

O projecto eLit.pt coordenado pelo Professor Doutor Armando Malheiro da Silva tem como objectivo diagnosticar as competências dos alunos universitários no que concerne à literacia informacional. Este estudo foi feito a nível nacional a alunos universitários e concluiu-se que os resultados variam de acordo com a proveniência geográfica dos alunos. Para além disso, grande parte dos alunos de licenciatura desconheciam a NP 405.

Por outro lado, Emília Pacheco realizou um estudo sobre literacia da informação e a formação em Engenharia aplicado aos utilizadores da biblioteca da Escola Superior de Tecnologia da Universidade do Algarve, procurando fazer um ponto de situação sobre as competências de literacia da informação dos seus utilizadores.

A nível internacional vários estudos demonstram que os alunos têm fracas competências de pesquisa, têm dificuldade em escolher termos de pesquisa, avaliar sítios na internet e citar correctamente (Barranoik, 2001; Fidel, Davies & Douglass, 1999, citados por Julien & Barker, 2009:13) Os alunos do ensino secundário mostram dificuldades ao nível da metacognição, que lhes permite avaliar a credibilidade das fontes. A leitura de textos científicos é feita superficialmente. (Brick, Falk e Yarden, 2004 citados por Julien & Barker, 2009:13)

O estudo de Somoza-Fernández & Abadal (2007) revela que as bibliotecas universitárias espanholas têm um sistema de formação de utilizadores que é valorizado. A grande maioria das bibliotecas universitárias espanholas (82%) elabora materiais didácticos próprios, 75% dos quais são guias rápidos, 48 % são demonstrações guiadas e 31 % são tutoriais. (Somoza-Fernández & Abadal, 2007:292)

Nos EUA, existem cursos de literacia da informação em linha para desenvolver as competências críticas dos estudantes universitários, tais como o da New Mexico State University, Purdue University, University of Washington, University of Wisconsin-Parkside. Outras universidades desenvolveram tutoriais que variam do mais simples para o mais complexo e se debruçam sobre a pesquisa em linha, a avaliação das fontes, fazer citações, a ética da informação, etc. Exemplos disso são a Cornell University, North Carolina State University e University of Texas.

Outras, ainda, têm programas de literacia da informação orientados para áreas específicas, ou seja, estão coordenados com os conteúdos escolares como a University of Arizona, a Florida International University, etc. (Eisenberg, Lowe e Spitzer, 2004:133-136)

Uma tendência que se verifica nas bibliotecas de ensino superior, devido ao aumento de informação de acesso remoto, é o uso do guia Web como uma ferramenta comum de instrução biblioteconómica. Outra tendência com muita popularidade é o tutorial de literacia de informação, interactivo, e concebido para iniciar os estudantes nos conceitos base de literacia da informação e utilização de recursos. (Donaldson, 2000 *apud* Kasowitz-Scheer & Pasqualoni, 2002)

Sauperl, Novljan, & Grcar (2007) relatam o pioneirismo do Dr. Stanislav Kos nos anos 70 na Universidade de Maribor, Eslovénia, ao criar um programa de literacia da informação nessa universidade. Os autores apontam para conclusões: os alunos não são utilizadores independentes nas bibliotecas. Os estudantes universitários demonstram dificuldade em seleccionar fontes e a fazer referências bibliográficas.

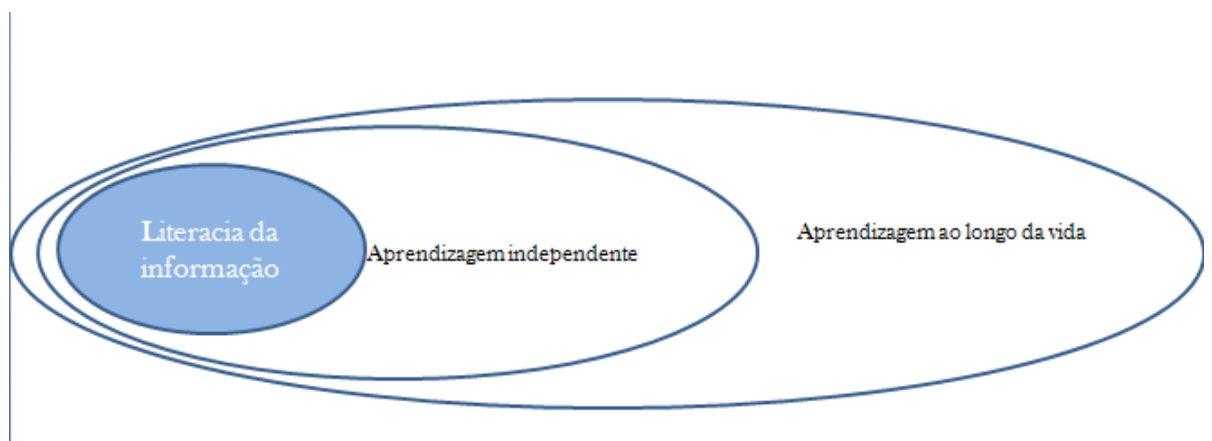
Sauperl, Novljan, & Grcar (2007) e Eisenberg, Lowe e Spitzer (2004) têm em comum a questão de ser fundamental a integração de programas de literacia da informação nos currículos universitários.

Em 1986, o Relatório sobre Universidades, da Fundação Carnegie, realçava a importância de um programa de iniciação à biblioteca universitária.

The quality of a college is measured by the resources for learning on the campus and the extent to which students become independent, self-directed learners. (Prologue

and Major Recommendations of Carnegie Foundation's Report on Colleges, 1986, p.21 citado por Eisenberg, Lowe e Spitzer, 2004)

No *Australian and New Zealand Standard for Information Literacy*, dirigido por Alan Bundy, afirma-se que a literacia da informação é um pré-requisito para a aprendizagem ao longo da vida. A literacia da informação engloba saber usar a informação e tecnologias de informação, mas é mais do que isso. É um estado mental de percepção da necessidade de informação, de como compreendê-la, usá-la e avaliá-la. Isto é conseguido com alguns métodos de investigação aliados ao juízo e espírito crítico.



**Imagem 2 – Relação entre literacia da informação e aprendizagem ao longo da vida, segundo o standard da Austrália e Nova Zelândia**

#### *4.1. Modelos de literacia da informação*

##### Os nove passos de Marland

Este modelo é um modelo constituído por nove perguntas que os alunos devem colocar a si mesmos durante a execução do seu trabalho e foi desenvolvido em 1981. Nestes nove passos o aluno deve questionar-se: O que preciso fazer? (formular uma necessidade de informação); onde posso encontrar essa informação? (identifica possíveis fontes); como conseguirei obter a informação? (localiza recursos individuais); quais os recursos que devo usar (examina, selecciona e rejeita fontes); como vou usar os recursos (interrogar os recursos); devo tirar notas do quê? (recolher e organizar informação); tenho toda a informação necessária? (interpretar, analisar, avaliar); como vou apresentar a informação? (comunicação); e o que consegui com este trabalho? (avaliação).

##### As competências do modelo Big 6 de Eisenberg e Berkowitz

O modelo Big 6 de Eisenberg e Berkowitz (citado em Thomas, 2004: 49) é um modelo instrucional que é usado actualmente por milhares de bibliotecários em distritos por toda a América do Norte e em todo o mundo.

De acordo com Eisenberg e Berkowitz as tarefas que os alunos têm que realizar, requerendo o uso de recursos de informação variados, são essencialmente “problemas” de informação, que podem ser resolvidos através de uma reflexão cuidada sobre o tópico de pesquisa, os recursos necessários para a sua execução, a natureza do projecto e as expectativas que se tem para a sua realização. O modelo Big 6 pode ser considerado transversal, pois o seu



foco vai desde simples trabalhos escolares para avaliação até situações de tomada de decisão no mundo actual.

Essencialmente, a abordagem do Big 6 liga níveis cognitivos (Bloom, 1956) a várias etapas do processo de informação permitindo identificar necessidades (nível do conhecimento); relacionar recursos com aspectos do problema (nível de compreensão); seleccionar canais e fontes (nível de aplicação); identificar elementos relevantes de entre as fontes de informação (nível da análise); reestruturar e comunicar informação (nível da síntese); fazer juízos acerca da informação obtida “em relação a necessidades específicas” (nível de avaliação). (Eisenberg e Berkowitz, 1990 p.12, citados por Thomas, p.49)

### O modelo PLUS

O modelo PLUS de Herring foi desenvolvido em 1996 e tem sido usado em numerosas escolas espalhadas pelo mundo. Este modelo entende que os estudantes precisam de uma estrutura para melhorar a sua aprendizagem e a sua capacidade para produzir trabalhos de qualidade nas matérias escolares. O modelo consiste em quatro passos interligados — propósito, localização, uso e auto-avaliação. Estes passos devem ser encarados como um processo circular, muitas vezes repetitivo e não linear. (Herring, 2004:75)

Ensinar os alunos a avaliar a informação que encontram em material impresso ou electrónico é um aspecto fundamental do ensino de competências de literacia da informação. (Herring, 2004: 82)

De acordo com o mesmo autor, eis as características que um sítio Web instrutivo deve possuir: ser desenvolvido por indivíduos ou grupos da equipa escolar; estar relacionado com o currículo; conter informação que permita aos alunos aprender; motivar os alunos para o pensamento crítico colocando questões para reflexão; conter *links* para recursos impressos ou electrónicos para uso dos alunos; encorajar os alunos a usar competências de literacia da informação; incluir, quando apropriado, características multimédia tais como gráficos, fotografias, som e vídeo. (Herring, 2004: 133)

### As sete faces da literacia da informação

Christine Bruce considera que existem sete categorias de literacia da informação que se relacionam com o comportamento informacional da pessoa. Na imagem 2 pode-se ver estas categorias e a forma como a pesquisa e recuperação da informação progride. Esta autora considera que a literacia da informação consiste numa relação entre utilizador de informação e ambiente informativo (onde se engloba fontes de informação e tecnologias de informação, experiências e crenças acerca do conhecimento). O modelo relacional de Bruce tem como fundamento o facto de os alunos experienciarem a literacia da informação numa variedade de maneiras complexas. O aluno e a literacia da informação não são entidades separadas, mas sim uma única entidade. Bruce não considera a literacia da informação um mero conjunto de competências mas sim uma interacção com a informação que pressupõe conhecimento do mundo informacional, uma moldura de aprendizagem e práticas sociais contextualizadas. (Bruce, Edwards & Lupton (2006:6)

<i>IL Category</i>	<i>Focus of Attention</i>
Information technology	Information technology utilization and information awareness
Information sources	Knowledge of sources of information and the ability to access them
Information process	Strategies for seeking and using information
Information control	Information organization and storage
Knowledge construction	Using information to construct a personal knowledge base; personal perspective
Knowledge extension	Using information to gain new insight, including information from personal experience
Wisdom	Exercising judgment, making decisions, doing research

**Imagem 3 - As categorias de literacia da informação de Bruce e o foco de atenção**

Estudos da OCDE relacionam conhecimento e aprendizagem com economia. De acordo com estes estudos, uma economia baseada na sociedade do conhecimento requer que os cidadãos e trabalhadores tenham competências tácitas. Assim, “The knowledge-based economy is characterised by the need for continuous learning of both codified information and the competencies to use this information. As access to information becomes easier and less expensive, the skills and competencies relating to the selection and efficient use of information become more crucial [...] Capabilities for selecting relevant and discarding irrelevant information, recognising patterns in information, interpreting and decoding information as well as learning new and forgetting old skills are in increasing demand.” (OCDE, 1996: 13). Segundo a OCDE existe uma relação directa entre conhecimento e crescimento económico. O capital humano e a tecnologia são o centro do desenvolvimento económico.

#### 4.2. O surgimento da instrução biblioteconómica

Verificou-se uma preocupação por parte dos bibliotecários escolares em ensinar como usar a biblioteca. Farber constata que se verificou o acréscimo de muitos artigos de jornais e guias de biblioteca sobre o assunto publicados desde 1876, data da fundação da ALA e do *Library Journal*, até 1920 (citado por Thomas, 2004: 20).

Como consequência do movimento de direitos civis e da guerra do Vietname, os anos 60 trouxeram uma nova perspectiva do papel da escola e o seu papel na ordem social. A visão da escola como transmissora de cultura era substituída pela visão da escola como agente de mudança. (Organization for economic cooperation and development [OECD]) (Carroll, 1981 :23, citado por Thomas, 2004:21)

Instrução biblioteconómica é um termo muitas vezes usado como sinónimo de instrução bibliográfica, uma vez que ambos envolvem o ensino de como usar ferramentas como catálogos, enciclopédias e outros materiais de referência.

[Library instruction involves](...) teaching the use of access tools such as catalogues of library holdings, abstracts, encyclopaedias, and other reference sources that aid library users searching for information. (Grafstein, 2002:197 citado por Andretta, 2005:6-7)

Nos EUA, durante o início dos anos 70, a *Association of Colleges and Research Libraries* (ACRL) descreveu a instrução biblioteconómica como o fornecimento de apoio individual no uso de materiais e recursos e no que diz respeito à interpretação de ferramentas de aprendizagem assim como

instrução formal a grupos. (Branch and Gilchrist, 1996:447 citado por Andretta, 2005:6-7)

Por volta dos anos 90, esta descrição foi redefinida como um programa que disponibilizasse instrução bibliográfica de modo a tornar os alunos em literatos da informação.‘

[Library instruction requires] a programme to provide students bibliographic instruction through a variety of techniques enabling them to become information literate’ (ibid.).

A introdução do conceito de literacia da informação marca um ponto de viragem fundamental na pedagogia que subjaz à instrução biblioteconómica. Passou-se de um modelo centrado no tutor, em que as instruções são transmitidas de um docente para um indivíduo ou grupo, para um modelo centrado no aluno, uma abordagem de aprendizagem independente.

Mellon afirma que o grande problema da instrução biblioteconómica tradicional era estar centrada em componentes específicas das actividades da biblioteca que se relacionavam com o uso de ferramentas, mas não exploravam tarefas mais difíceis da recuperação da informação que se prendem com competências avaliativas e de pensamento crítico. Esta limitação do âmbito não encorajou os estudantes a tornarem-se utilizadores de bibliotecas independentes. (Mellon, 1988 citado por Andretta, 2005:6-7)

Como afirma Pacheco no seu artigo sobre bibliotecas universitárias,

o aumento de recursos informativos não se salda numa melhoria da informação obtida se não se for capaz de seleccionar os recursos adequados, compreender a

estrutura das diferentes fontes de informação e avaliar criticamente a informação que se recupera. (Pacheco, 2007:1)

Neste contexto de “explosão informativa” o papel dos bibliotecários em ensinar competências de literacia de informação é muito relevante.

### **4.3. O papel da biblioteca universitária**

A função da biblioteca universitária está longe de ser a de um depósito de livros de difícil acesso. Na Idade Média uma palavra corrente para biblioteca era *armarium*, lugar onde os livros eram armazenados. (Thomson (1977) citado por Brophy). Hoje essa ideia está francamente ultrapassada. As bibliotecas já não têm como exclusividade a função da guarda das colecções, devendo preocupar-se em difundir a sua colecção e promover a literacia da informação. A história das bibliotecas universitárias no Reino Unido revela alguma preocupação sobre o assunto e alguns relatórios foram elaborados no sentido de definir o papel da biblioteca universitária. Num relatório, elaborado em 1967 por um Comité de Bibliotecas liderado por Thomas Parry, começa-se a delinear um novo pensamento acerca das bibliotecas universitárias. A biblioteca é encarada como um símbolo da própria universidade. Em 1975, o Comité de Bolsas Universitárias<sup>2</sup> elabora um relatório — relatório Atkinson— em que define a biblioteca como o núcleo de uma universidade. Este relatório propunha um conceito controverso de auto-renovação da biblioteca, que propunha que

---

<sup>2</sup> University Grants Committee.

por cada livro novo que entrasse na biblioteca, um livro obsoleto sairia. Isto levantou controvérsia acerca da obsolescência dos livros e sobre o facto de os livros não terem “data de validade”, levando as universidades a desfazerem-se de livros que deveriam manter. Em 1992, é publicado o relatório Follett, liderado por Sir Brian Follett, então subdirector da Universidade de Warwick. Neste relatório foca-se o impacto das tecnologias da informação no fornecimento da informação e estabelecem-se fundos para o desenvolvimento dos edifícios das bibliotecas e para um programa de exploração do potencial das tecnologias da informação.

A biblioteca é, hoje, encarada como mediadora de conteúdos (Pacheco, 2007). Compete-lhe não apenas a gestão da colecção, mas a gestão de conteúdos. Compete-lhe tornar a informação disponível aos utilizadores, quer em recurso impresso, quer electrónico. A existência de repositórios em acesso livre e bases de dados subscritas torna o processo de pesquisa e recuperação da informação complexo, cabendo à biblioteca universitária exercer um papel na mediação dos conteúdos.

Disponibilizar o acesso à informação é essencial, mas também o é a formação dos utilizadores em literacia da informação. A biblioteca desempenha um papel importante na aprendizagem e na garantia da qualidade do ensino, visto que serve de mediadora de conteúdos a alunos, docentes e investigadores. Deve ser sua preocupação elevar as competências de literacia da informação dos seus utilizadores.

O serviço de referência é outra valência da biblioteca universitária, disponibilizando informação de autoridade sobre determinados assuntos e tendo como pressuposto a entrevista de referência, a qual requer competências

interpessoais por parte do entrevistador para que se possa aperceber da real necessidade de informação do utilizador.

#### **4.4. O papel do bibliotecário instrucional (*instruction librarian*)**

No mundo anglo-saxónico, existe a profissão de bibliotecário instrucional, que é uma carreira específica nas bibliotecas universitárias, tendo estes profissionais as obrigações de elaborar, dirigir e ensinar programas de literacia da informação. Devem ter competências de ensino, pois são professores de instrução biblioteconómica. Devem preocupar-se em conceber programas de literacia da informação que se relacionem com os currículos, estabelecendo um diálogo profícuo com os docentes das várias áreas. Para melhor definir as competências destes profissionais, a ACRL elaborou em 2007 os *Standards for Proficiencies for Instruction Librarians and Coordinators*.

Este tipo de bibliotecário deve possuir um número de competências, enunciadas nos *standards*, nomeadamente conceber um modelo de avaliação do progresso do aluno em literacia da informação deste a matrícula num curso. Deve dominar não só a técnica, como ter conhecimento da área em que o aluno faz a pesquisa, sendo essenciais as competências pedagógicas, entre outras. Haverá bibliotecários instrucionais especialistas em determinadas áreas do conhecimento, uma vez que o domínio do tema a pesquisar é fundamental para ajudar no processo de pesquisa.



Estes bibliotecários têm como função principal a concepção de tutoriais e conteúdos de literacia da informação para a comunidade que servem. De seguida será feita uma pequena comparação de tutoriais e guias online que foram tidos como referência para a elaboração do guia da página da biblioteca da Universidade de Évora.

Aquando do início do estágio, a nova página da biblioteca da Universidade de Évora já estava em construção e com algum conteúdo. A secção da pesquisa já estava construída, com os portais, motores de busca e bases de dados organizados por tipologia. Importava dotar a biblioteca da universidade de uma página moderna, actualizada e que fornecesse conteúdo útil para o utilizador da biblioteca. Deste modo, surgiu o interesse em criar uma secção de guias para o utilizador de todo o tipo de recursos, impresso e electrónico. A Universidade de Aveiro já disponibilizava uma secção de tutoriais para a literacia da informação na sua página. A Universidade do Minho disponibilizava guias para o catálogo, para o repositório, para a b-On, para a elaboração de referências bibliográficas e para a CDU. É também importante referir o trabalho desenvolvido pela biblioteca da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto no âmbito da literacia da informação e serviço de referência.

Segue-se uma comparação dos tutoriais consultados de universidades estrangeiras.

## **UWILL – Tutorial da Universidade de Washington**

O UWILL (*University of Washington Information Literacy Learning*) é um tutorial que tem como objectivo estar inserido nos conteúdos curriculares das disciplinas, fornecendo ajuda para a realização de trabalhos. São listadas vantagens de possuir literacia da informação e reencaminham-se os alunos para vários textos sobre o assunto. Conta com parcerias de vários departamentos da universidade e empresas locais. O sítio permite marcar workshops para a turma ou sessões individuais com bibliotecários especializados em determinadas áreas do saber.

## **Tutorial da Universidade St John's**

O tutorial da Universidade St John's é composto por um módulo introdutório, um módulo dedicado à pesquisa de artigos, outro à pesquisa de monografias, pesquisa na Internet, avaliação da informação, citação das fontes e formas de evitar o plágio.

O módulo introdutório *Getting Started* incide fundamentalmente na escolha de um tópico e na avaliação das necessidades de informação. São dados exemplos de tópicos para trabalhos e como elaborar boas questões de investigação.

Na secção *Finding Books* são dados exemplos de pesquisa básica e avançada para o catálogo específico daquela universidade. É explicado qual a sintaxe de pesquisa para utilizar no catálogo, e são dados exemplos.

Na introdução à internet, distingue-se a organização dos recursos de uma biblioteca e a falta de organização que pode existir na World Wide Web. Alerta-se o utilizador para a credibilidade dos conteúdos, pelo facto de qualquer pessoa publicar neste meio. Algumas estratégias de pesquisa e delimitadores são indicados para a pesquisa na Web. A maior parte dos exemplos são dados com uma apresentação vídeo de uma pesquisa efectuada.

Esclarece-se o utilizador da importância de referenciar o trabalho consultado. Exemplifica-se alguns estilos para referências bibliográficas como a APA (American Psychological Association) e a MLA (Modern Language Association). São aconselhados gestores de referências bibliográficas como o RefWorks, softwares que ajudam na compilação de referências ao longo da elaboração de um trabalho de investigação. São dadas dicas para melhor organizar os recursos que se consultam, de modo a não perder informação na altura de elaborar as referências bibliográficas, um exemplo é a funcionalidade da maioria dos catálogos de enviar para o email a referência bibliográfica completa do registo que se pesquisou. Este é um exemplo de um tutorial bastante apelativo, eficaz e organizado.

### **Millsaps College**

Para além das instruções de pesquisa habituais num guia de literacia da informação, os guias de pesquisa da Millsaps College acrescentam a indicação de um recurso para converter ficheiros online sem necessidade de descarregar software. O site possibilita a conversão para os formatos mais frequentes — Word para pdf, ficheiros do Office 2007 para o Office 2003 e vice-versa, entre outros — o que constitui uma ferramenta bastante útil.

O NetTrail da Universidade da Califórnia usa a metáfora da literacia da informação como caminhos que se percorrem. O primeiro caminho esclarece os vários recursos de informação, dos periódicos às monografias e às fontes electrónicas. Dá conselhos sobre os potenciais autores de cada recurso e credibilidade de cada um deles. O módulo seguinte do NetTrail versa sobre a escolha do tópico. Recomenda algumas fontes onde o aluno/investigador pode encontrar ideias e temas interessantes para a sua investigação.

A East Tennessee State University possui bases de dados organizadas por assuntos. Para além da possibilidade que a página permite de marcar uma sessão de instrução biblioteconómica com o bibliotecário, o site disponibiliza informação para ajudar o aluno a avaliar recursos, como usar o catálogo e como renovar e fazer reservas no catálogo.

Por sua vez, a Universidade de Rhode Island disponibiliza um tutorial de competências biblioteconómicas — Library Skills Tutorial—, dividido nos módulos, que não são necessariamente sequenciais, Orientação — com a localização física das colecções no mapa da biblioteca — , Encontrar livros e Encontrar artigos.

A Universidade de Seattle possui um conjunto de módulos denominados *Research Path* com informações úteis para a escolha do tópico, encontrar informação de base (background information), avaliar informação e citar fontes.

O tutorial *Information Literacy & You* da Pennsylvania State University é original na forma como organiza os módulos e possui sempre um questionário no fim de cada módulo.

## **Biblioteca da Universidade de Yale** - Tutorial baseado nos standards da ACRL

A universidade de Yale, para além da ajuda em literacia da informação, disponibiliza guias para usar gestores de referências bibliográficas como o *Endnote* e *Refworks* e guias para bases de dados. A universidade de Yale desenvolveu um tutorial baseado nos standards da ACRL. Os módulos incidem nos cinco standards definidos pela ACRL para a Ciência e Tecnologia. Para cada standard são explicitados objectivos a atingir e o aluno tem de responder a um questionário sobre esse tema para testar as suas competências. Na página da biblioteca são também disponibilizados tutoriais para o catálogo Orbis e para várias bases de dados, assim como para gestores de referências bibliográficas como *Refworks* ou *Endnote*.

Um tutorial igualmente bem concebido é o Pilot da Queensland University of Technology de Brisbane, Austrália. Organizado em seis módulos, possui nos dois últimos módulos conselhos originais de como organizar apresentações, como expor o resultado do trabalho que se investigou e como cativar a audiência. Também fornece conteúdos sobre segurança na internet, dando conselhos como mudar de passwords frequentemente, explicando alguns conceitos de informática e como funciona a Web alertando para os perigos de invasão de privacidade. Estes são aspectos da literacia da informação que muitos tutoriais não abordam, mas que são também muito relevantes.

Por último, foi também tido como referência o TILT – Texas Information Literacy Tutorial – que entretanto não foi continuado e já não se encontra em linha – nos aspectos que se podiam adequar às bibliotecas universitárias, tal como a tipologia de recursos. O TILT tinha, contudo, um público-alvo diferente.

## **5. Descrição do estágio**

### ***5.1 Contextualização das actividades realizadas e a realizar pela biblioteca durante o estágio***

#### Bookcrossing

A biblioteca seleccionou alguns livros que pudessem ser libertados para circularem. Para isso registou os seus livros no sistema Bookcrossing e apelou à comunidade académica que libertasse também os livros que entendessem. A zona oficial de Bookcrossing localiza-se junto ao bar da Universidade. O público universitário aderiu a esta iniciativa fazendo circular os livros que a biblioteca disponibilizava. Os livros que eram libertados eram de áreas bastante diversas, abarcando desde a área da Literatura até ao livro técnico/científico. Os critérios para a escolha dos livros eram rigorosos, de modo a não prejudicar o acervo da biblioteca. Este projecto pretendia promover a leitura e disseminar o conhecimento, incentivando também a comunidade a falar sobre livros. O site do Bookcrossing pressupõe que quem lê o livro deve registá-lo no mesmo endereço Web, podendo trocar ideias com outros utilizadores que já leram o livro.

#### Conversas ao Fim da Tarde

Trata-se de uma iniciativa da biblioteca que decorre na sala de Belas Artes e consiste em encontros com personalidades de reconhecido mérito académico e científico. Estas sessões têm periodicidade mensal e os convidados debatem um tema específico da sua área de investigação.

Pretende-se com esta iniciativa proporcionar momentos para a reflexão e o debate quer a alunos quer a docentes. Esta iniciativa permite aos alunos

usufruírem de intervenções que enriqueçam os seus horizontes culturais e científicos, promovendo também a sua inserção no ambiente académico.

### Exposição bibliográfica

A 2 de Junho de 2009 iniciou-se uma exposição bibliográfica de publicações dos docentes do Departamento de Línguas e Literaturas, visando promover a obra e investigação dos docentes. A exposição era constituída maioritariamente por teses de doutoramento dos docentes deste departamento.

### A BGUE nas redes sociais

Durante a realização do estágio a BGUE criou um perfil na rede social Facebook para comunicar com os seus utilizadores e divulgar eventos e novidades. A biblioteca tomou partido das novas ferramentas de Web 2.0 para divulgar conferências, publicar vídeos e, de um modo geral, promover as suas actividades.

### A construção da nova página

A página da biblioteca estava em construção, mas já com algum conteúdo como, por exemplo, a organização dos recursos na secção «Pesquisas». Alguns técnicos estavam encarregues da selecção dos conteúdos e disponibilização dos mesmos através de um programa de construção de páginas Web. Coube à estagiária colocação e selecção dos conteúdos para a secção dos «Guias».

## **5.2.Objectivos do estágio e do guia de literacia da informação**

O estágio realizado na biblioteca da universidade de Évora teve como objectivo geral melhorar as competências de literacia da informação dos utilizadores da biblioteca. Para tal, foram disponibilizados guias na página da biblioteca com os seguintes como objectivos específicos:

Estabelecer a distinção entre os vários tipos de recursos disponíveis na biblioteca e na Web;

Estabelecer a distinção entre fontes primárias, secundárias e terciárias;

Clarificar conceitos recorrentes de biblioteconomia;

Sensibilizar para o uso de normas de referências bibliográficas;

Dotar os utilizadores de competências para avaliar recursos impressos e recursos Web e para os usar e citar correctamente;

Dotar os utilizadores de noções e funcionalidades de certas bases de dados da b-On.

Dotar os utilizadores de conhecimentos para a utilização de gestores de referências bibliográficas.

De modo a tentar concretizar estes objectivos, a página da biblioteca dispõe de uma secção denominada *Guias*. Aí o utilizador pode encontrar um glossário de termos biblioteconómicos, guias para várias normas de referências bibliográficas, um guia de literacia da informação e guias para a b-On e EndNote Web.



A criação do guia de literacia da informação teve como objectivos:

- ⇒ Proporcionar aos utilizadores competências que lhes permitam usufruir dos serviços e recursos da biblioteca;
- ⇒ Permitir-lhes construir expressões de pesquisa eficazes;
- ⇒ Fornecer-lhes maior conhecimento do modo como funciona a recuperação da informação em catálogos, bases de dados e motores de busca;
- ⇒ Ajudar a distinguir recursos;
- ⇒ Ajudar a seleccionar termos-chave para a pesquisa;
- ⇒ Ajudar a seleccionar os recursos adequados ao trabalho que tem em mãos;
- ⇒ Ensinar a fazer referência aos recursos de informação;
- ⇒ Alertar para a vantagem e possibilidade de se manter informado através de alarmes de pesquisas, *feeds* RSS e grupos de discussão.

O guia obedeceu à seguinte estrutura:

Módulo 1 – Determinar as suas necessidades de informação

- 1.1 Tipos de fontes
- 1.2 Tipos de recursos
  - 1.2.1 Obras de referência
  - 1.2.2 Livros
  - 1.2.3 Periódicos
  - 1.2.4 Actas de conferências
  - 1.2.5 Legislação
  - 1.2.6 Standards
  - 1.2.7 Material não livro
  - 1.2.8 Documentos electrónicos
  - 1.2.9 Teses e dissertações
- 1.3 Tipos de ferramentas de pesquisa
- 1.4 Definir o tópico
- 1.5 Fazer leituras para se contextualizar
- 1.6 Fazer um mapa de ideias
- 1.7 Qual é o trabalho proposto

Módulo 2 - Localizar a informação

- 2.1 Localizar itens conhecidos
- 2.2 Localizar itens não conhecidos
- 2.3 Definir termos de pesquisa
  - 2.3.1 Identificar conceitos-chave
  - 2.3.2 Construir uma lista de termos relacionados

## Módulo 3 - Estratégias de pesquisa

### 3.1 Exemplo de uma estratégia de pesquisa

### 3.2 Estratégias de pesquisa

### 3.3 Tipos de ferramentas de pesquisa

## Módulo 4 - Avaliar e usar a informação

### 4.1 Avaliar os resultados de uma pesquisa

### 4.2 Rever a estratégia de pesquisa

### 4.3 Avaliar recursos

### 4.4 Usar a informação de forma ética

#### 4.4.1 Direitos de autor

#### 4.4.2 Citações e referências bibliográficas.

### 4.5 Manter-se actualizado

### **5.3. Descrição dos módulos**

#### Módulo 1

O módulo 1 do guia de literacia da informação tem como objectivos procurar que o utilizador saiba avaliar as suas necessidades de informação, distinguir as várias fontes de informação e saber identificar as suas características, distinguir vários tipos de recursos e identificar os mais adequados para a tarefa, definir o tópico.

O módulo 1 subdivide-se em sete pontos: 1.1 Tipos de fontes, 1.2 Tipos de recursos, 1.3 Tipos de ferramentas de pesquisa, 1.4 Definir o tópico, 1.5 fazer leituras para se contextualizar, 1.6 Fazer um mapa de ideias e 1.7 Qual é o trabalho proposto.

A página **1.1 Tipos de fontes** pretende fazer uma distinção entre fontes primárias, secundárias e terciárias, baseando-se nas definições de Maria Isabel Faria e Maria da Graça Pericão que constam no *Dicionário do Livro*.

A página **1.2 Tipos de recursos** faz uma pequena introdução aos vários tipos de recurso disponíveis, distinguindo recursos Web de recursos impressos e alertando para as diferenças. Este ponto descreve detalhadamente e com exemplos os vários tipos de recurso: obras de referência, livros, periódicos, actas de conferências, legislação, standards, material não-livro, documentos electrónicos e teses e dissertações. Por exemplo, no caso das obras de referência é dada uma pequena definição seguida do tipo de informação que contêm e podem fornecer. Na mesma página, numa tabela abaixo, são dados

exemplos de obras de referência e de situações em que se poderia recorrer a estas.

O submódulo 1.3 – Tipos de Ferramentas de Pesquisa – estabelece a distinção entre três frequentes ferramentas de pesquisa: os catálogos, as bases de dados e a Internet. Existem diferenças nas estratégias de pesquisa a utilizar e nos termos a escolher para as pesquisas consoante a ferramenta que se escolheu.

No ponto 1.4 exemplifica-se os passos a dar na escolha de um tópico. Qual a questão que está subjacente ao tópico e que o trabalho tentará demonstrar?

Outra forma de encontrar um tema de interesse é através da leitura de publicações sobre o assunto. Uma pequena pesquisa inicial e análise dos conceitos-chave sobre o assunto é uma boa forma de sedimentar o tópico ou reformulá-lo se necessário. (1.5 — Fazer leituras para se contextualizar)

Outra alternativa ainda para a escolha do tópico é o mapa de ideias ou brainstorming, descrito em 1.6 — Fazer um mapa de ideias.

O submódulo 1.7 dá exemplos de diferentes trabalhos e a correspondente necessidade de informação para cada um, demonstrando que as necessidades de informação variam não só com o tema, mas também consoante a tarefa proposta – se é um relatório, um *paper*, uma apresentação em PowerPoint, etc.

## Módulo 2

O módulo 2 – Localizar a Informação — tem como objectivos ajudar os utilizadores a localizar itens conhecidos, por exemplo pesquisar num catálogo um livro através de uma referência bibliográfica, ajudar na pesquisa de itens desconhecidos sabendo quais as palavras-chave a seleccionar para obter os melhores resultados sobre um assunto, assim como ajudar a construir listas de termos relacionados para poder ampliar a pesquisa. O subtópico 2.1 — Localizar itens conhecidos — ajuda a compreender as partes constituintes de uma referência bibliográfica. É dado exemplo de uma referência bibliográfica de um livro, de um capítulo de um livro, de um artigo de revista e de um documento em linha. Após compreender a estruturas das referências bibliográficas, explica-se as partes da referência que são pesquisáveis, ou seja, aconselha-se quais os campos a pesquisar num catálogo para se obter o item em questão. Por exemplo, tendo a referência de um capítulo de um livro, o utilizador não obterá o resultado pretendido se pesquisar no catálogo pelo título do capítulo, mas sim pelo título do livro.

O subtópico 2.2 ajuda a localizar itens desconhecidos através da definição de termos de pesquisa. Dá indicações sobre como identificar palavras-chave, dando um exemplo. Para o tópico: **O impacto político e religioso da prática da eutanásia e as questões morais que envolvem os médicos que a praticam** dá alguns conceitos-chave.

De seguida, o módulo ajuda a encontrar termos relacionados, uma vez que os conceitos-chave podem não ser suficientes ou podem ser demasiado amplos.

Alerta-se o utilizador para ter em conta termos relacionados como sinónimos, hiperónimos, hipónimos, variantes ortográficas, etc. São dados exemplos de termos relacionados para o tópico anteriormente mencionado.

### Módulo 3

O módulo 3 incide nas estratégias de pesquisa a utilizar em bases de dados, catálogos e motores de busca. Pretende-se que no fim deste módulo o utilizador seja capaz de utilizar várias estratégias de pesquisa e combinar termos de pesquisa.

Em 3.1 é dado um exemplo de uma estratégia de pesquisa combinando termos com operadores booleanos e outra estratégia de pesquisa mais complexa, com termos agrupados entre parênteses, numa base de dados da *ISI Web of Knowledge*. No subtópico 3.2, explica-se a forma como se pode combinar termos de pesquisa e o seu efeito directo nos resultados obtidos. Várias estratégias de pesquisa são explicadas e exemplificadas. A primeira estratégia de pesquisa a ser abordada é a pesquisa por palavra-chave. Esta é uma estratégia de pesquisa que existe por defeito na maioria dos catálogos e motores de busca. É uma pesquisa menos precisa do que a pesquisa por assunto. A pesquisa por palavra-chave procura a informação em vários campos do registo bibliográfico, enquanto a pesquisa por assunto procura apenas no campo assunto, possibilitando ao utilizador resultados mais pertinentes. Foi feita uma pesquisa no catálogo da biblioteca por palavra-chave com a expressão *arquitectura portuguesa*. Foram obtidos 175 resultados. No entanto, se o utilizador pesquisar por assunto, opção da pesquisa avançada, irá

recuperar 143 resultados. Deste modo, a pesquisa por assunto estreita o número de resultados obtidos, sendo estes porém mais relevantes.

A outra estratégia de pesquisa que é mencionada neste módulo é a combinação de termos com operadores booleanos. Estes operadores são comandos que obedecem a uma lógica que permite relacionar expressões de pesquisa. O operador E (AND) é usado para restringir pesquisas. Ao combinar dois ou mais termos de pesquisa com AND é dada uma ordem à base de dados ou catálogo de que apenas se pretende recuperar resultados em que esses termos ocorram todos no mesmo documento. O operador OU (OR) permite alargar pesquisas. Se combinar os mesmos termos que usou para fazer a pesquisa com AND, mas agora utilizar OR, por exemplo, *ambiente OU poluição*, irá recuperar mais resultados, pois está a pedir que sejam obtidos resultados quer com a palavra ambiente quer com a palavra poluição. São recuperados documentos em que as duas palavras estejam presentes, documentos, só com *ambiente* e documentos só com *poluição*.

O operador NÃO (NOT) exclui o termo que lhe segue. Se se introduzir a expressão de pesquisa *ambiente NÃO poluição*, os itens com o termo *poluição* não irão constar na lista de resultados. O operador NÃO deve ser usado com cautela. Este operador restringe pesquisas mas pode excluir resultados relevantes.

Outra estratégia de pesquisa comum em certas ferramentas de pesquisa como o Google é a combinação de termos de pesquisa com operadores matemáticos. O sinal mais (+) à frente de um termo faz com que este seja recuperado. Assemelha-se assim ao operador booleano AND. O sinal menos (-) à frente de um termo faz com que este seja excluído. Tem uma função



semelhante ao operador NÃO. Para exemplificar a forma como a combinação destes termos com estes operadores lógicos se repercute nos resultados obtidos, é dado um exemplo de uma pesquisa feita no motor de busca Google. Pesquisou-se a seguinte expressão: +ambiente +poluição. O resultado desta pesquisa foi 1 590 000 documentos. Foram recuperados resultados que contêm as duas palavras no mesmo documento, ou seja, utilizou-se um operador que restringiu o número de resultados. De seguida, pesquisou-se com a expressão ambiente - poluição e foram recuperados 86 900 000 resultados. O facto de o número de resultados ser maior deve-se ao facto de o motor de busca recuperar todos os registos que tenham a palavra *ambiente*, excluindo apenas aqueles que têm o termo *poluição*. Contudo, este número será sempre inferior ao universo de documentos com o termo *ambiente*. Uma pesquisa por palavra-chave por *ambiente* permitirá verificar o total de documentos desse universo.

A seguinte estratégia de pesquisa a ser clarificada é o agrupamento de termos de pesquisa recorrendo aos parênteses. Algumas bases de dados e catálogos permitem um maior controlo da lógica das pesquisas. Deste modo, ao introduzir parênteses numa parte da expressão de pesquisa, essa parte é pesquisada primeiro. Esta estratégia é útil quando se quer pesquisar termos sinónimos ou quando não se está bem certo do termo a utilizar. É exemplo desta situação: disorders AND (eating OR nutrition) , ou ainda (paediatric OR pediatric) AND care. Neste ultimo exemplo, os elementos entre parênteses são duas variantes gráficas da mesma palavra. O operador OR também é muito usado em casos de sinonímia.

Para demonstrar a diferença que esta estratégia pode ter nos resultados obtidos, foi dado um exemplo de uma pesquisa realizada nas bases *Medline*, *Cinahl Plus With Full Text*, *MedicLatina*, *Medline with Full Text*, *Psychology and Behavioral Sciences Collection* e *SPORTDiscus with full Text* através do EBSCOhost. Numa primeira pesquisa foi utilizada esta expressão disorders AND (eating OR nutrition). Na segunda pesquisa utilizou-se disorders AND eating OR nutrition. A primeira expressão utiliza uma lógica controlada. Ao invés de começar a pesquisa com o termo da esquerda, os parênteses fazem com que os termos que estão contidos neles sejam pesquisados primeiro. Obtiveram-se 103 885 resultados. disorders AND (eating OR nutrition) é o mesmo que pedir (disorders AND eating ) OR (disorders AND nutrition), ou seja, pretende recuperar resultados com os termos disorders e eating OU resultados com os termos disorders e nutrition. Eating e nutrition são termos alternativos ou sinónimos para si. A segunda expressão de pesquisa não utiliza uma lógica controlada. São recuperados mais resultados pois a base de dados não vai entender que se quer *eating* e *nutrition* como termos alternativos e que só se quer recuperar os resultados com *disorders* e *eating* OU resultados com *disorders* e *nutrition*.

A pesquisa por termos adjacentes é outra estratégia que é elucidada. Este tipo de pesquisa recupera as palavras introduzidas na ordem exacta em que estão na expressão de pesquisa. Um documento que não tenha as duas palavras adjacentes não é recuperado. Se pesquisar uma expressão com aspas vai recuperar menos resultados do que se a pesquisasse sem aspas. Uma pesquisa no Google comprova isso. Recupera menos pois só serão devolvidos

os resultados em que estas duas palavras estavam adjacentes no documento. Em suma, obtive resultados mais relevantes para a sua pesquisa.

Uma outra estratégia de pesquisa é o uso de truncatura. A truncatura é composta por um símbolo que varia consoante as bases de dados e que, adicionada à raiz de uma palavra permite alargar pesquisas, pois recupera plurais e palavras derivadas. O símbolo de truncatura varia consoante o catálogo ou base de dados, sendo dados alguns exemplos de truncaturas de bases de dados específicas.

## Módulo 4

O quarto módulo tem como objectivos que os utilizadores sejam capazes de avaliar o resultado de uma pesquisa, se necessário revendo a estratégia de pesquisa utilizada. Para rever a estratégia de pesquisa o utilizador pode ter que restringir ou alargar pesquisas, podendo utilizar algumas estratégias que aprendeu no módulo 3. Este módulo incide também na avaliação de recursos impressos e electrónicos, dando alguns critérios para a avaliação destes e alerta para o respeito dos direitos de autor e da importância do uso de citações e referências bibliográficas correctas. Os pontos referentes aos direitos de autor tiveram como base o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, bem como a lei nº 50/2004, de 24 de Agosto, referente ao mesmo assunto.

São explicados ao utilizador dois critérios fundamentais para a avaliação dos resultados de uma pesquisa. Esses critérios são o número de resultados da pesquisa e as informações que se retiram do registo bibliográfico. Quanto ao número de resultados da pesquisa, o utilizador precisa avaliar se são

demasiados e portanto não terá tempo de os analisar a todos, ou se são muito reduzidos, sendo em ambos os casos necessário uma revisão da estratégia de pesquisa. No que diz respeito às informações que se retiram do registo bibliográfico, como qual a editora, qual o autor, a data de publicação, trata-se de elementos importantes para avaliação da qualidade dos resultados. É importante saber se a editora e o autor são conceituados, se a informação é actual ou está datada, etc.

Enunciam-se algumas técnicas para alargar e para restringir pesquisas em bases de dados, com imagens de pesquisas já efectuadas na ISI Web of Knowledge.

O submódulo 4.3 fornece duas tabelas com tópicos para avaliação de livros e artigos impressos e livros e artigos electrónicos.

O ponto 4.4 disponibiliza informação sobre direitos de autor e normas para citação e elaboração de referências bibliográficas. Por último, aconselham-se formas de se manter actualizado e a par das novidades e publicações em determinada área científica quer através de listas de discussão quer através de alertas ou feeds RSS, cuja exemplificação é dada na área dos guias b-On.

Este guia de literacia da informação enquadra-se nos objectivos da biblioteca, presentes no artigo 2.º do Regulamento da Biblioteca Geral da Universidade de Évora, de contribuir para a “formação de utilizadores em técnicas de acesso à informação”, bem como “ser serviço de referência online no contexto das Ciências da Informação”.

O guia teve como público-alvo os alunos de licenciatura da Universidade, em particular alunos do 1.º ano. Este guia pretendeu incidir nas competências fundamentais que caracterizam um indivíduo com literacia de informação, explorando os eixos fundamentais definidos pela ALA (American Library Association) – reconhecer a necessidade de informação, localizar, avaliar e usar essa informação. Não foram evitados termos técnicos de biblioteconomia, nem se procurou simplificar a linguagem, visto que o pretendido é que os estudantes se familiarizem com estes termos, existindo o glossário caso haja dúvidas. O guia pretende ser uma iniciação à literacia da informação e não dispensa o lado humano da aprendizagem, devendo o aluno dirigir-se ao professor ou bibliotecário para esclarecer alguma questão.

Não se pretende que o aluno, após consultar o guia, se torne um utilizador autónomo só por si. O guia só é eficaz se for relacionado com tarefas específicas e em articulação com as matérias leccionadas. Aí o aluno perceberá a vantagem que o guia pode trazer para a concretização das tarefas que tem a realizar.

Adiante desenvolvem-se os standards de competência da ACRL (American College and Research Libraries) para o ensino superior, procurando mostrar o modo como estão presentes no guia de literacia da informação.

#### 5.4. Os standards de competência em literacia da informação para o ensino superior (ACRL)

Estes standards, elaborados pela *Association of College and Research Libraries* (ACRL), pretendem listar aos bibliotecários e corpo docente da universidade competências e indicadores que identificam um estudante com literacia da informação. Pretendem ajudar a sistematizar uma estrutura para que o aluno se possa avaliar e saber interagir com o ambiente informacional.

A literacia da informação e a aplicação de um plano de literacia da informação estão intimamente ligadas aos objectivos educacionais da instituição.

Existem cinco standards e vinte e dois indicadores de desempenho. Cada standard propõe uma lista de resultados para avaliar o progresso do aluno em literacia da informação. Estes resultados servem de linhas orientadoras para a universidade e biblioteca, na sua função educativa.

O primeiro *standard* — determinar a natureza e extensão da informação necessária — é determinado pelos seguintes *indicadores de desempenho*: identificar uma variedade de tipos de fontes e formatos de potenciais fontes de informação; considerar os custos e benefícios da aquisição da informação necessária; reavaliar a natureza e extensão da informação necessária.

Por outro lado, o segundo *standard* incide na capacidade de aceder à informação eficaz e eficientemente.

Através da selecção dos métodos de investigação mais adequados, investigação da abrangência, conteúdo e organização de sistemas de recuperação de informação, constrói e implementa estratégias de pesquisa

eficazes (constrói estratégias de pesquisa através de operadores booleanos, truncaturas, operadores de proximidade).

Este *standard* passa também pela capacidade de utilizar uma estratégia de pesquisa em vários sistemas de recuperação da informação e motores de busca com diferentes parâmetros.

O terceiro *standard* - avaliar a informação e suas fontes criticamente e incorporar a informação seleccionada na sua base de conhecimento e sistema de valores – é cumprido pela capacidade de resumir ideias principais a ser extraídas da informação recolhida, capacidade de articulação e aplicação de critérios quer para a informação quer para as suas fontes, bem como capacidade de síntese para construir novas ideias.

Para a ACRL, o aluno com literacia da informação, individualmente ou como membro de um grupo, usa a informação eficazmente para atingir um objectivo específico, sendo este o quarto *standard*. A concretização deste *standard* é verificável se o aluno for capaz de aplicar novo e anterior conhecimento ao planeamento e criação de um produto ou desempenho particular (trabalho, apresentação), se for capaz de rever o processo de desenvolvimento do produto e de o comunicar eficientemente aos outros.

Por último, o quinto *standard* da ACRL define o aluno com literacia da informação como aquele que compreende muitas das questões legais, económicas, sociais e éticas que cercam a informação e a tecnologia da informação.

A elaboração do guia de literacia da informação teve como base os indicadores de desempenho e standards de literacia da informação elaborados pela *Association of College and Research Libraries*, uma divisão da *American Library Association*. Tentar-se-á demonstrar essa articulação, explicando, módulo por módulo, quais as competências que se pretende desenvolver.

O módulo 1 relaciona-se principalmente com o primeiro standard da ACRL – o aluno com literacia informacional consegue determinar a natureza e extensão da informação necessária. Estas competências permitem-lhe “identificar uma questão de investigação ou necessidade de informação, desenvolver uma tese e formular questões com base na sua necessidade de informação, explorar fontes de informação gerais para aumentar a familiaridade com o tópico, definir e modificar a sua necessidade de informação para conseguir um foco de investigação que seja possível trabalhar, identificar conceitos-chave e descrever a sua necessidade de informação.” (ACRL, 2000: 8) Estas competências são trabalhadas em 1.4 Definir o tópico; 1.5 Fazer leituras para se contextualizar; 1.6 Fazer um mapa de ideias e 1.7 Qual é o trabalho proposto. Este primeiro standard define também o aluno com literacia informacional como aquele que identifica uma variedade de tipos e formatos de potenciais fontes de informação. O aluno sabe de que modo a informação está organizada, identifica o valor e diferenças de potenciais recursos numa variedade de formatos (livros, multimédia, bases de dados). Estas competências são trabalhadas em 1.1 Tipos de fontes; 1.2 Tipos de recursos; 1.3 Tipos de ferramentas de pesquisa.



O aluno com literacia informacional sabe que deve reavaliar a natureza e extensão da sua necessidade de informação e, se necessário, reformular a sua questão de investigação.

O segundo módulo pretende que o aluno localize a informação e encontre termos para a pesquisa. O segundo standard da ACRL incide na competência de aceder à informação necessária de modo eficaz e eficiente, bem como construir estratégias de pesquisa eficazes. Isso pressupõe um conhecimento do modo como os sistemas de recuperação da informação funcionam e de estratégias de pesquisa a utilizar, desenvolvidas no módulo 3.

Para localizar a informação eficazmente é necessário compreender a estrutura de uma referência bibliográfica, saber quais as componentes da referência a usar na pesquisa no catálogo e em que campos. É também essencial compreender o que são cotas, qual a forma de organização dos livros nas estantes. Estes pontos são focados no módulo 2 - Localizar a informação. No módulo 3 são trabalhados aspectos do segundo standard no que diz respeito a estratégias de pesquisa. Este módulo tem como finalidades alertar o aluno para a diversidade de sistemas de recuperação da informação que tem ao seu dispor. O segundo standard da ACRL estipula também que o aluno tenha competências para avaliar a quantidade, qualidade e relevância dos resultados obtidos e rever a estratégia de pesquisa, se necessário. Estas competências são exemplificadas no início do módulo 4.

O terceiro standard da ACRL remete para as competências de selecção de ideias fundamentais, comparação da informação de várias fontes, tendo em conta os critérios de fiabilidade, actualidade, rigor e autoridade da informação. De acordo com este standard, o aluno com literacia informacional é capaz de

“resumir as ideias fundamentais a retirar da informação que recolheu” e “aplicar e articular critérios iniciais para avaliação quer da informação quer das fontes”. (ACRL, 2000: 11)

O módulo quarto do guia de literacia da informação trabalha as competências para avaliação da quantidade, qualidade e relevância dos resultados obtidos e trabalha também a revisão da estratégia de pesquisa nos pontos 4.1 e 4.2. O ponto 4.3 está centrado nas competências de avaliação das fontes, levando em conta os critérios de fiabilidade, actualidade, rigor e autoridade da informação do terceiro standard.

O ponto 4.4 diz respeito ao uso da informação de forma ética, respeitando os direitos de autor. Este ponto articula-se com o quinto standard da ACRL que estipula como indicador de desempenho que o aluno saiba “compreender as questões éticas, legais e socioeconómicas que envolvem a informação e as tecnologias da informação.” (ACRL, 2000: 14)

O quarto módulo incide também na preocupação em respeitar normas e estilos de referências bibliográficas, reconhecendo as fontes para elaboração de um trabalho ou apresentação. O último ponto deste módulo realça a importância da actualização constante do conhecimento, quer no percurso académico quer na vida profissional.

Na tabela 1 é mostrada a correspondência dos módulos com as competências estipuladas nos standards da IFLA e nos standards da ACRL.

	Competências de informação segundo os Standards IFLA (Lau, 2006)	Standards de competências em LI para o ensino superior (ACRL, 2000)
<b>Módulo 1 – determinar as suas necessidades de informação</b>	Acesso (necessidade e localização)	Standard 1
<b>Módulo 2 – localizar a informação</b>	Acesso (necessidade e localização)	Standard 2
<b>Módulo 3 – estratégias de pesquisa</b>	Acesso (necessidade e localização)	Standard 2
<b>Módulo 4 – avaliar e usar a informação</b>	Avaliação uso	Standard 3, 4 e 5

Tabela 1 - Correspondência dos módulos com as competências estipuladas nos standards da IFLA e nos standards da ACRL

## **5.5. Guias para algumas bases subscritas pela b-On**

Para alunos, docentes e investigadores, a b-On veio modificar por completo o panorama do acesso a publicações científicas reconhecidas a nível internacional e que antes da existência do projecto b-On eram de muito difícil acesso. A b-On possibilita o acesso a bases de dados referenciais e de texto integral, bastando para isso o utilizador estar a fazer a pesquisa numa zona autorizada que tenha acesso à b-On, podendo fazer a pesquisa nos computadores da universidade ou no seu portátil através da rede eduroam da universidade. Pode ainda aceder à b-On a partir de casa, através de *proxy*, bastando para isso ir às configurações do browser que usa para a Internet e, nas configurações de LAN, seleccionar o servidor *proxy* introduzindo os dados da universidade.

A b-On surgiu no âmbito do plano de Acção para a Sociedade da Informação quando a UMIC e o Ministério da Ciência e do Ensino Superior decidiram generalizar o acesso às publicações científicas internacionais em formato digital. A b-On integra-se num conjunto de transformações que engloba a Iniciativa Nacional para a Banda Larga assim como o Portal do Cidadão e conjuga-se com o programa e-U/Campus Virtuais lançado também pela UMIC. É desta forma que surge a Biblioteca do Conhecimento Online, em 2004, disponibilizando o acesso a mais de 3 500 publicações electrónicas de 6 editoras de referência internacional. O acesso a publicações científicas de renome é um factor facilitador da investigação em Portugal. Segundo Diogo Vasconcelos (2004: 117), verifica-se já uma dinâmica positiva no ensino

superior e alguns indicadores, tais como o aumento de pós-graduações e trabalhos de investigação, revelam a importância deste projecto.

A partir de 2005, a b-On disponibilizou o acesso a texto integral de mais de 16 750 publicações.

Os recursos da b-On subdividem-se em bases de texto integral, bases referenciais e editoras. As bases de texto integral são aquelas que contêm os documentos completos. As revistas destas bases permitem aceder ao resumo e texto integral. Por sua vez, as bases referenciais apenas permitem aceder ao resumo, ao índice e, em alguns casos, ao número de citações obtidas. Remetem para outras fontes a obtenção da informação, tal como editoras. As editoras reúnem as suas publicações e periódicos. As algumas editoras podem pertencer ao pacote de editoras subscrito pela b-On e nesse caso é possível aceder directamente ao recurso através dos serviços b-On.

Para além destes recursos, a b-On agrega também alguns motores de busca científicos como o Scirus (criado pela Elsevier Science).

Uma das vantagens da b-On é a possibilidade de escolher subconjuntos onde se quer pesquisar como «Artes e Humanidades», «Ciências da Saúde», etc. Esses subconjuntos contêm apenas as bases dessa área específica. Contudo, há ainda maior vantagem em estar registado, podendo ter acesso a uma área pessoal onde guardar registos e pesquisas e ainda criar conjuntos de pesquisa personalizados, escolhendo as bases onde se quer pesquisar.

A criação de guias para o utilizador tirar o máximo proveito dos recursos b-On insere-se também no tema da promoção das competências de literacia da

informação. Para tal fez-se uma pequena descrição de cada recurso da b-On, quer do Pacote Geral para Instituições de Investigação Científica e Tecnológica e do Ensino Superior quer do Pacote Académico de Saúde, comprado à parte pela Universidade.

Procurou-se também divulgar o Pacote Académico de Saúde (b-On) que a Universidade de Évora subscreve, em particular a base de dados *Nursing Reference Center*.

O *Nursing Reference Center* é uma base de evidências clínicas e ferramenta de referência para enfermeiros e profissionais da saúde. Disponibiliza dicas e lições rápidas (registos com a descrição da condição, factores de risco, objectivos do tratamento, dados estatísticos) sobre várias patologias.

No guia criado para o *Nursing Reference Center*, o utilizador encontra informação sobre o tipo de recursos que pode encontrar: como criar uma conta, como usar a pesquisa básica, como trabalhar bem a lista de resultados, como utilizar a pesquisa avançada, como adicionar resultados a uma pasta pessoal, como exportar registos para um gestor de referências bibliográficas e como alterar as preferências de visualização da lista de resultados.

O outro guia criado foi para o agregador de conteúdos EBSCOhost, uma vez que é uma plataforma de pesquisa que agrega várias bases de dados. Neste guia é explicado como se cria uma conta e as vantagens de fazer pesquisas estando registado, pois deste modo o utilizador pode guardar resultados de pesquisa e criar alertas.

Explica-se como pesquisar na pesquisa básica e na pesquisa avançada, sensibilizando o utilizador para as capacidades mais vastas de restrição dos resultados na pesquisa avançada.

São dados exemplos de algumas formas de refinar pesquisas, por exemplo ao fazer-se uma pesquisa por *varicella AND children* nos campos de pesquisa *subject terms* (assunto), obter-se-á uma lista de resultados ao centro e duas colunas laterais. A coluna da esquerda permite reduzir os resultados por tipo de publicação, pelo assunto com que o registo foi indexado, entre outros critérios, enquanto a coluna da direita permite limitar os resultados obtidos por texto integral, revistas académicas com revisão por pares e limitar por ano de publicação.

Esta pesquisa foi feita na base de dados *Academic Search Complete*. Algumas funcionalidades variam conforme as bases que se está a pesquisar.

Os exemplos dados para estas bases de dados estão em língua inglesa, pois é nesta língua que está a maioria das publicações científicas. Deste modo, se se pretende obter o maior número de publicações e as mais actualizadas a nível internacional, o melhor é efectuar a pesquisa nesta língua. O mesmo se aplica para a publicação de trabalhos e artigos de investigadores portugueses. A publicação em inglês assegura um impacto maior na comunidade científica internacional.

Uma das possibilidades destas bases de dados é a de criar alertas de pesquisas e *feeds* RSS. É explicado ao utilizador como criar alertas e *feeds*. Uma *feed* RSS é um documento que contém metadados, tais como autoria e títulos de artigos, e que, por um lado, permitem aos editores difundir os seus

conteúdos, e por outro, permite aos leitores assinar alertas de novidades de um site ou reunir *feeds* RSS num leitor de *feeds* (e.g. Google Reader) de pesquisas do seu interesse. O formato RSS (Really Simple Syndication) é um formato estandardizado de *feeds* que alertam para novos trabalhos, novas actualizações de um site, blog, ou ainda, pesquisa de base de dados.

Os alertas de pesquisas já realizadas permitem guardar toda a informação referente a uma pesquisa efectuada, incluindo as bases de dados em que é feita a pesquisa, permitindo ao utilizador ser alertado por email, se assim o pretender, sobre novidades nessas bases de dados.

A ordenação das páginas de resultados pode ser feita por data, autor e critérios como a relevância de um documento, que se prende com vários indicadores entre eles o número de citações obtidas para aquele documento.

Este agregador de conteúdos possibilita a navegação directamente nos índices de revistas, sendo uma ferramenta prática quando já se conhece periódicos de referência ou quando se pretende pesquisar uma referência bibliográfica completa.

Optou-se por estas duas bases de dados por se considerar de grande relevo para os cursos ministrados na Universidade de Évora. No entanto, outras podiam ser escolhidas tais como as bases da *ISI Web of Knowledge*. No entanto, foi preferível remeter para os próprios guias elaborados pela b-On, uma vez que as características destas bases estão constantemente a ser actualizadas, de modo a melhor servir o investigador. Os guias facilmente se desactualizam. Procurou-se focar funcionalidades de pesquisa comuns a várias bases de dados.



As bases da *ISI Web of Knowledge* têm funcionalidades específicas que se relacionam com indicadores bibliométricos, permitindo, por exemplo, calcular o factor de impacto de uma revista em determinado ano. A ISI tem também uma ferramenta muito útil para investigadores e bibliotecários: o JCR- *Journal Citation Reports*. Esta ferramenta permite a comparação e avaliação de periódicos através de indicadores bibliométricos.

Na secção «Guias b-On», é feita uma pequena descrição de cada recurso, explicitando-se se é uma base de dados referencial, base de texto integral ou uma editora (definições no glossário). Enunciam-se as áreas científicas de cada recurso e, nos casos em que foi possível determinar, é dado o período de tempo que a documentação e periódicos abarcam.

De referir que a b-On desenvolveu e lançou também um guia de literacia da informação na sua página quando a reestruturou em Agosto de 2009, facto posterior à conclusão deste estágio.

## **5.6. Guia para o gestor de referências bibliográficas EndNote Web**

Existem muitos softwares e programas Web que permitem gerir e armazenar referências bibliográficas tais como o Procite, Endnote, Refworks, entre outros. O desenvolvimento de sistemas de gestão bibliográfica tem sido incrementado pelo aumento do acesso a publicações científicas.

Um gestor de referências bibliográficas é uma ferramenta muito útil para o aluno e investigador. Trata-se de uma base de dados de referências bibliográficas que permitem gerar bibliografias ordenadas segundo os critérios do utilizador e de acordo com o estilo de referências que se pretende. A maior parte destes gestores possui aplicações que se conjugam com o Microsoft Word permitindo introduzir a referência da citação no texto, à medida que se escreve.

O EndNote Web tem a particularidade de ser um gestor de referências Web, ou seja, não é necessário descarregar software para o computador. O aluno/investigador pode aceder às referências bibliográficas que consultou e armazenou a partir de qualquer computador com ligação à Internet. Para além disso, o EndNote Web tem outras funcionalidades interessantes como criar pastas e nomeá-las, podendo agrupar por temas as referências bibliográficas de artigos consultados, escolher o estilo de formatação em que se pretende as referências bibliográficas, havendo possibilidade de as inserir em Word já no estilo de citação pretendido.

A ferramenta Cite-While-You-Write é bastante útil. Consiste numa aplicação do EndNote Web para o Microsoft Word. Uma vez instalado o Plug-in no Microsoft Word, aparece um separador com opções para inserir referências directamente no texto Word. Este gestor de referências permite, ainda, partilhar referências com grupos.

É possível exportar referências de várias bases de dados em formato compatível com o EndNote Web, no entanto é mais fácil exportar da ISI Web of Knowledge, uma vez que pertence ao mesmo grupo Thomson. O guia EndNote Web da página da BGUE consiste numa lista de perguntas frequentes e respectivas respostas no que diz respeito às funcionalidades principais do gestor de referências EndNote Web. A complementar a resposta à pergunta é colocada a imagem (*print screen*) que ilustra a etapa a ser explicada.

### ***5.7. A representação dos assuntos nas plantas das bibliotecas***

Foram trabalhadas as plantas dos vários pólos da Biblioteca da Universidade de Évora — Colégio do Espírito Santo, Colégio Luís António Verney, Mitra, Vimioso e Escola Superior de Enfermagem — de modo a transmitir o modo com como os assuntos estão arrumados em cada biblioteca. Foi elaborada uma legenda de cores correspondendo a alguns descritores, tentando usar termos abrangentes para melhor visualização das plantas.

As plantas foram trabalhadas em Autocad e posteriormente convertidas para jpg e pdf, para serem disponibilizadas no site.

## **5.8. Guia para a Classificação Decimal Universal**

O site possui também, na secção dos guias, uma explicação do que é a Classificação Decimal Universal, sistema de classificação mais comum nas bibliotecas portuguesas, o modo como está estruturada e como é importante na identificação e recuperação dos documentos. Este sistema, criado por Paul Otlet e Henri La Fontaine, permite classificar os documentos quanto ao seu assunto. Divide-se em dez classes, sendo que a quarta classe está vaga. Esta forma de organizar o conhecimento baseia-se na Classificação Decimal de Dewey.

É explicada a forma como os assuntos se subdividem, como é feita a pontuação da notação após o terceiro dígito e outros elementos que permitem facilitar a compreensão deste sistema de classificação e chegar ao documento nas estantes.

Foi também criado um glossário de termos biblioteconómicos para melhor elucidação dos conceitos com que os alunos se irão defrontar durante a pesquisa e no seu percurso universitário, contemplando novas realidades como o acesso livre, repositórios, pré-publicações, *peer-review*, etc

A secção de guias disponibiliza também exemplos de referências bibliográficas para os vários materiais e partes que os compõem: livros, artigos, filmes, revistas, teses, livros electrónicos, documentos não publicados. São exemplificados os estilos da Norma Portuguesa 405, APA e MLA, visto serem estilos frequentemente usados em várias áreas do conhecimento.

## **6. Conclusão**

Uma das conclusões que se retira é a de que a biblioteca, como qualquer organismo, necessita promover os seus serviços junto do seu público. A página da biblioteca é uma ferramenta imprescindível para que a biblioteca ganhe destaque e visibilidade na comunidade académica.

Em vários países, para além de guias de literacia da informação em linha, e da disponibilização de recursos organizados na página para apoiar as pesquisas, existem programas de literacia da informação que consistem em sessões presenciais de tutoria por parte dos bibliotecários aos novos alunos. Os guias e tutoriais de literacia da informação complementam essas tutorias, que em muitas universidades estrangeiras são mesmo cadeiras obrigatórias no primeiro ano de faculdade.

Consequentemente, verifica-se uma necessidade cada vez maior de os técnicos dominarem ferramentas de Web 2.0 e de terem conhecimentos mínimos de construção de páginas Web. É cada vez mais exigido aos profissionais da informação que dominem conceitos de informática para que possam exprimir-se e fazer-se entender junto dos colegas de informática. A disponibilização dos conteúdos da página da biblioteca e selecção dos mesmos foi feita por alguns técnicos da biblioteca, e pela estagiária, em colaboração com um técnico de informática. É, assim, imperativo que os profissionais da informação desenvolvam as suas competências na área da edição e

construção de páginas, de modo a disponibilizar informação autonomamente e em tempo real aos seus utilizadores.

Deste modo, com a renovação da sua página, a BGUE pretende dar a conhecer aos utilizadores que está em sintonia com a sociedade da informação e os desafios que esta impõe, procurando dotar os seus utilizadores de competências de pesquisa essenciais, no combate às várias iliteracias e info-exclusão.

As bibliotecas atravessam um período de mudança, actuando como intermediários num ambiente híbrido, onde os recursos podem ser impressos ou electrónicos, podem pertencer fisicamente à biblioteca ou podem ser disponibilizados por esta via online. Esta transição para ambientes de aprendizagem virtual requer mais cooperação entre bibliotecas e outros organismos e mais competências pedagógicas dos bibliotecários. A maior parte dos alunos que ingressam na universidade, já nativos digitais, utiliza a Internet no seu dia-a-dia e nela confia para solucionar as suas necessidades informacionais. Carecem, no entanto, de competências e sentido crítico para distinguir as fontes fiáveis e credíveis das duvidosas. A abundância de recursos e informação que a Internet possibilitou fez também crescer informação não fiável, o que justifica o trabalho das bibliotecas em ordenar e seleccionar recursos. A promoção de competências de literacia da informação torna-se crucial para tornar os utilizadores da biblioteca aptos a *navegar* no oceano da informação, de modo a que não se dispersem ou percam o rumo.

Os acessos aos conteúdos da b-On e o interesse demonstrado por alguns alunos em comparecer a acções de formação da b-On comprovam a

importância que para eles reveste o acesso ao conhecimento e a investigação científica corrente e actualizada. Para além disso, grande parte dos artigos da b-On já foram submetidos a um processo de *peer-review*, o que garante a qualidade científica. Existe uma correlação directa entre o nível de “habilidade informacional” e sucesso académico. Possuir literacia da informação é uma garantia de ter acesso a mais e melhor informação em que basear escolhas e decisões.

Não é possível negar o contributo de ferramentas como repositórios digitais e a possibilidade de aceder a informação científica em Acesso Livre. Este efeito disseminador de informação só poderá produzir mais conhecimento, incentivando a partilha de ideias e construção de novo conhecimento. O aluno que acede gratuitamente à informação tem mais condições e mais dados para produzir novo conhecimento.

Neste contexto, a instrução biblioteconómica e o ensino de competências de literacia da informação são a missão central da biblioteca universitária, cabendo-lhe dotar os seus utilizadores de competências que lhes permitam interagir com a informação. A biblioteca é o local por excelência para esclarecer alunos e investigadores sobre os recursos disponíveis e as melhores formas de os usarem. No entanto, a literacia da informação não se esgota na distinção dos vários discursos disponíveis como já foi mencionado anteriormente. Por isso, é fundamental apostar em programas de literacia da informação e até sessões de esclarecimento com o técnico de biblioteca.

Deste modo, os bibliotecários responsáveis por programas de literacia da informação têm uma missão importante no apoio à aprendizagem, devendo



estar atentos à evolução da aquisição de competências por parte dos alunos de modo a que, no fim do percurso universitário, estejam aptos a procurar a informação de que precisam ao longo da vida.

Constantemente, as pessoas têm de interpretar e agir sobre a informação que as rodeia. Possuindo literacia da informação tomarão certamente decisões mais conscientes e acertadas. A literacia da informação relaciona-se, assim, também com uma cidadania activa e consciente. A pessoa que já aprendeu a aprender está mais apta a resolver os problemas com que se depara na vida e no emprego, pois sabe onde e como procurar a informação. Deste modo, a literacia da informação é uma competência fundamental para tornar os profissionais de amanhã mais produtivos e activos, empenhados numa aprendizagem ao longo da vida e na construção de uma sociedade melhor e mais competitiva.

A criação de uma nova página foi um passo importante para a Biblioteca Geral que espera melhorar a comunicação com os seus utilizadores e contribuir da melhor maneira para que estes explorem as potencialidades da informação online. A Biblioteca pôde também através da página promover novos serviços, como o serviço de referência e a sua presença nas redes sociais.

A disponibilização dos guias pareceu ser uma escolha pertinente, num momento de abundância de recursos em linha e de competências de literacia da informação insuficientes. Espera-se que estes conteúdos contribuam para um melhor uso e conhecimento dos recursos, com a consciência de que o ensino/ aprendizagem destas competências é um processo que requer treino contínuo e instrumentos que permitam avaliar o progresso do aluno.

Em suma, a aposta em programas de literacia da informação e divulgação de conteúdos relacionados com este tema parece ser uma missão fundamental da biblioteca universitária. Esta tem de saber responder às necessidades informativas dos seus utilizadores, disponibilizando ferramentas de acesso ao conhecimento e competências que lhes permitam validar as fontes que consultam, avaliando a autoridade e rigor das mesmas.

A biblioteca é o local onde a literacia da informação deve ser praticada. O processo de acesso aos recursos, da escolha de um tema de investigação, de uma estratégia de pesquisa adequada, assim como o exercício das competências para revisão dessa estratégia devem ter o apoio do bibliotecário sempre que necessário.

O lançamento de um questionário permitirá saber a importância que os utilizadores conferem ao guia de literacia da informação e quais as mudanças que trouxe no apoio aos seus trabalhos e investigação, assim como as mudanças que trouxe à própria biblioteca.

## 7. Bibliografia

Andretta, S. (2005). *Information Literacy: A practitioner's guide*. Oxford;New Hampshire: Chandos

Amândio, M.J. (2007). Literacia de Informação 2.0 nas Bibliotecas Municipais de Oeiras: uma abordagem ao Programa Copérnico. Recuperado a 19-03-2009 de <http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM53.pdf>

Amante, M.J. (2007). Bibliotecas universitárias: semear hoje para colher amanhã. Recuperado a 19-03-2009 de <https://repositorio.iscte.pt/bitstream/10071/346/1/bibliotecasuniversitarias.pdf>

Association of College and Research Libraries (2000). [online] Information Literacy Competency Standards for Higher Education. Chicago: American Library Association Recuperado a 27-02-2009 de: <http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/acrl/standards/informationliteracycompetency.cfm>

Brophy, P. (2005). *The academic library*. London: Facet Publishing

Bruce, C.;Edwards, S. & Lupton, M. (2006) *Six Frames for Information literacy Education* Recuperado a 18-03-2010 de [http://www.ics.heacademy.ac.uk/italics/vol5-1/pdf/sixframes\\_final%20\\_1\\_.pdf](http://www.ics.heacademy.ac.uk/italics/vol5-1/pdf/sixframes_final%20_1_.pdf)

Bundy, A. (2004). *Australian and New Zealand Information Literacy Framework: Principles, Standards and Practice*. Australian and New Zealand Institute for Information Literacy Recuperado a 10-02-2010 de: <http://www.anziil.org/resources/Info%20lit%202nd%20edition.pdf>

Calixto, J.A. (2004). *Literacia da informação: um desafio para as bibliotecas* Recuperado a 27-02-2009 de: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo5551.PDF>

Catts, R. e Lau, J. (2008). Towards Information Literacy Indicators : Conceptual framework paper . UNESCO, Paris. Recuperado a 19-03-2009 de <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001587/158723e.pdf>

Chen, H.-L., & Williams, J. P. (2009). Use of multi-modal media and tools in an online information literacy course: College students' attitudes and perceptions. *The Journal of Academic Librarianship*, 35(1), 14-24.

Cid, I.(1997). A Universidade de Évora in História da Universidade em Portugal, (1º vol. Tomo II, p.601-616) Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian

Cid, I.(1997). A fundação da Universidade de Évora in História da Universidade em Portugal, (1º vol. Tomo II, p.395-402) Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian

Correia, A. M. (2002). Information Literacy for an Active and Effective Citizenship. White Paper prepared for the National Commission on Libraries Information Science/National Forum on Information Literacy/UNESCO Information Literacy Meeting of Experts, Prague, The Czech Republic, Jul.

Costa, T. (2008) O uso de periódicos científicos electrónicos nas instituições do Ensino Superior Público em Portugal. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Recuperado a 01-03-2009 de: [http://www.uc.pt/sibuc/Pdfs/Tese\\_Teresa\\_Costa](http://www.uc.pt/sibuc/Pdfs/Tese_Teresa_Costa)

Dewald, N.H.(1999) Transporting Good Library Instruction Practices into the Web Environment: An Analysis of Online Tutorials. *The Journal of Academic Librarianship*, 25 (1), 26-32.

Donnelly, K., Jones, R., Matthews, D. & Peters, K. (2006). BLENDED LEARNING IN ACTION: THE INFOSKILLS PROGRAMME AT MANCHESTER METROPOLITAN UNIVERSITY'S LIBRARY SERVICE. *New Review of Academic Librarianship*, 12 (1), 47-57. Recuperado a 06 de Abril de 2009 de <http://www.informaworld.com/10.1080/13614530600951880>

Doyle, C. (1994). *Information Literacy in an Information Society: a concept for the information age*, New York: Syracuse University Recuperado a 27-02-2009 de: <http://books.google.com/books?id=Z1IJ6A97WnsC&pg=PP1&dq=%27DOYLE+Christine+Information%27&sig=Buc5Cf7HFkvvTDwjRwpD0E3Qesk>

Eisenberg, M.B.(2008). Information Literacy: Essential Skills for the Information Age. *Journal of Library & Information Technology*, Vol. 28, No. 2, March 2008, pp. 39-47 Recuperado 01-03-2009 de <http://publications.drdo.gov.in/ojs/index.php/djlit/article/viewFile/288/182>

Eisenberg, M., Lowe, C.A., Spitzer, K.L. (2004) *Information Literacy: Essential Skills for the Information Age*. Westport: Libraries Unlimited

Ercegovac, Z. (2008). *Information Literacy: Search Strategies, Tools & Resources for High School Students and College Freshman*. Ohio: Linworth Publishing

Garfield, D.(2008) A Reading Strategy for a UK university: Reviewing the literature on reading, literacy and libraries, with particular regard to the HE sector. Recuperado a 20-03-2009 de <http://ojs.lboro.ac.uk/ojs/index.php/JIL/article/view/RA-V2-I2-2008-2/166>

Grant, M. J., & Brettle, A. J. (2006). Developing and evaluating an interactive information skills tutorial. *Health Information And Libraries Journal*, 23(2), 79-86.

Gratch-Lindauer, B. (2008) College student engagement surveys: Implications for information literacy - *New Directions for Teaching and Learning* , 114, 101-114.

Head, A. & Eisenberg, M. (2009) Project Information Literacy Progress Report. Finding context: What Today's College Students Say about Conducting Research in the Digital Age. Recuperado a 19-03-2009 de [http://www.projectinfolit.org/pdfs/PIL\\_ProgressReport\\_2\\_2009.pdf](http://www.projectinfolit.org/pdfs/PIL_ProgressReport_2_2009.pdf)

Herring, J.E. (2004) *The internet and information skills: a guide for teachers and school librarians*. London: Facet Publishing

Hjørland, Birger (2008) Information Literacy and Digital Literacy. *PRISMA.COM* n.º 7 4(7), 4-15. Recuperado a 19-03-2009 de <http://dlist.sir.arizona.edu/2545/>

Howard, H. & Gill, M. (2005). University of Leeds: impact of information literacy initiatives *Library & Information Research (LIR)* 29 (91) - Spring 2005  
Recuperado a 19-03-2009 de [http://www.cilip.org.uk/NR/rdonlyres/0C1B1CAA-9204-4E58-82E6-9B786553BE46/0/91\\_leeds.pdf](http://www.cilip.org.uk/NR/rdonlyres/0C1B1CAA-9204-4E58-82E6-9B786553BE46/0/91_leeds.pdf)

Information Literacy at Newcastle University – a case study. Recuperado a 19-03-2009 de <http://www.cilip.org.uk/NR/rdonlyres/7691414C-E118-47C1-BEB2-C95B82EAC894/0/Newcastlecasestudy.pdf>

Julien, H. (2004). *Education for Information Literacy Instruction: A Global Perspective* Recuperado a 27-02-2009 de: <http://dlist.sir.arizona.edu/642/>

Julien, H., & Barker, S. (2009). How high-school students find and evaluate scientific information: A basis for information literacy skills development. *Library & Information Science Research*, 31(1), 12-17.

Kasowitz-Scheer, A., & Pasqualoni, M. (2002). Information Literacy Instruction in Higher Education: Trends and Issues. ERIC Digest: ERIC Clearinghouse on Information & Technology, Syracuse University, 621 Skytop Rd., Suite 160, Syracuse, NY 13244-5290. Tel: 315-443-3640; Tel: 800-464-9107 (Toll Free); Fax: 315-443-5448; e-mail: eric@ericit.org. For full text: <http://ericit.org>.

Kuhlthau, C. (1987). Information Skills for an Information Society: a review of research. ERIC Digest: ERIC Clearinghouse on Information & Technology, Syracuse University

McLoughlin, C. & Lee, M. J.W. (2008). The Three P's Pedagogy for the Networked Society: Personalization, Participation, and Productivity, *International Journal of Teaching and Learning in Higher Education*, 20 (1), 10–27.

Malheiro, A. (2007). Literacia informacional no Espaço Europeu de Ensino Superior Fundamentos e objectivos de um projecto em várias fases. Recuperado a 19-03-2009 de <http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM31.pdf>

Malheiro, A. (2008). Inclusão Digital e Literacia Informacional em Ciência da Informação *Prisma* : Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC Nº 7 - Dezembro de 2008. Recuperado a 19-03-2009 de [http://prisma.cetac.up.pt/edicao\\_n7\\_dezembro\\_de\\_2008/inclusao\\_digital\\_e\\_literacia\\_i.html](http://prisma.cetac.up.pt/edicao_n7_dezembro_de_2008/inclusao_digital_e_literacia_i.html)

Pacheco, E. (2007). A literacia da informação e o contributo da biblioteca Universitária. Recuperado a 19-03-2009 de <http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM62.pdf>

Pereira, G. (1950). Universidade de Évora. *Estudos Eborenses*. Évora: Edições Narareth. III vol., 67-86.

Proença, R.(org.) (1927) Guia de Portugal: Estremadura, Alentejo, Algarve, Lisboa: Calouste Gulbenkian vol II. pp.71-72

Purdue University Online Writing Lab (OWL) (17 Fev. 2009). *APA Formatting and Style Guide*. Recuperado 25-03-2009 de <http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/560/01/>

Rettig, J. (2008). In Pursuit of Information: learning to recognize and evaluate the truth. *American Libraries* (President's Message)(Speech) December

Rowlands, I., & Nicholas, D. (2008). Understanding Information Behaviour: How Do Students and Faculty Find Books? *The Journal of Academic Librarianship*, 34(1), 3-15.

Russell, P. (2008). Information literacy support for off-campus students by academic libraries in the Republic of Ireland. Recuperado a 01-03-2009 de <http://ojs.lboro.ac.uk/ojs/index.php/JIL/article/view/RA-V2-I2-2008-4/163>

Sauperl, A., Novljan, S., & Grcar, A. (2007). Information Literacy Programs at the University of Ljubljana. *The Journal of Academic Librarianship*, 33(2), 294-300.

Silver, S. L., & Nickel, L. T. (2005). Are online tutorials effective? A comparison of online and classroom library instruction methods. *Research Strategies*, 20(4), 389-396.

The Society of College, National and University Libraries (2004). Learning Outcomes and Information Literacy. Recuperado a 01-03-2009 de [http://www.sconul.ac.uk/groups/information\\_literacy/papers/outcomes.pdf](http://www.sconul.ac.uk/groups/information_literacy/papers/outcomes.pdf) [Acedido em 01-03-2009].



The Society of College, National and University Libraries. Advisory Committee on Information Literacy (1999). Information skills in Higher education. Recuperado 01-03-2009 de [http://www.sconul.ac.uk/groups/information\\_literacy/papers/Seven\\_pillars2.pdf](http://www.sconul.ac.uk/groups/information_literacy/papers/Seven_pillars2.pdf)

Somoza-Fernández, M., & Abadal, E. (2007). La formación de usuarios en las bibliotecas universitarias españolas. (Spanish). *User training in Spanish university libraries. (English)*, 16(4), 287-293.

Somoza-Fernández, M., & Abadal, E. (2009). Analysis of web-based tutorials created by academic libraries. *The Journal of Academic Librarianship*, 35(2), 126-131.

Sundin, O. (2008). Negotiations on information-seeking expertise - A study of web-based tutorials for information literacy. *Journal of Documentation*, 64(1), 24-44.

Swetnam, D. 2000 *Writing Your Dissertation: The Bestselling Guide to Planning, Preparing and Presenting First-Class Work* (The How to Series). Oxford: How To Books.

Thomas, N.P. (2004). *Information Literacy and information skills instruction*. Westport; London : Libraries Unlimited

Vasconcelos, D. (2004). Biblioteca do Conhecimento Online: um novo impulso para a Sociedade da Informação. *Cadernos BAD*, 1, 116-123.

Veloso, J.M. (1949) *A Universidade de Évora: elementos para a sua história*. Lisboa: Academia Portuguesa de História

Walraven, A., Brand-Gruwel, S., & Boshuizen, H. P. A. (2009). How students evaluate information and sources when searching the World Wide Web for information. *Computers & Education*, 52(1), 234-246.

Weiner, S. (2009). The Contribution of the Library to the Reputation of a University. *The Journal of Academic Librarianship*, 35(1), 3-13.

Whitley, Katherine M. (1996) Instruction on the Web: Authoring Tutorials in HTML. Recuperado a 01-03-2009 de: <http://www.library.ucsb.edu/untangle/>

## **Tutoriais**

*University of Washington Information Literacy Learning* — Recuperado a 02-03-2010 de: <http://www.lib.washington.edu/uwill/default.html>

Tutorial da Universidade de St John's — Recuperado a 02-03-2010 de: <http://libraries.stjohns.edu/ilt/>

Millsaps College — Recuperado a 02-03-2010 de: <http://library.millsaps.edu/index.php/help/research-guides/library-resources/>

Nettrail- tutorial da Universidade da Califórnia — Recuperado a 02-03-2010 de: <http://nettrail.ucsc.edu/>

Tutorial da East Tennessee State University— Recuperado a 02-03-2010 de: <http://sherrod.etsu.edu/>

Tutorial da Universidade de Rhode Island— Recuperado a 02-03-2010 de: <http://www.uri.edu/library/tutorials/libskills/>

Universidade de Seattle — Recuperado a 02-03-2010 de: <http://www.seattleu.edu/library/inner.aspx?id=22708&linkidentifier=id&itemid=22708>

Tutorial Information Literacy & You da Universidade da Pennsylvania —  
Recuperado a 02-03-2010 de:

*<http://www.libraries.psu.edu/instruction/infolit/andyou/infoyou.htm>*

Tutorial da Universidade de Yale— Recuperado a 02-03-2010 de:  
*[http://www.library.yale.edu/science/instruction/IL\\_Intro.html](http://www.library.yale.edu/science/instruction/IL_Intro.html)*

Pilot da Queensland University of Technology de Brisbane, Austrália —  
*Recuperado a 02-03-2010 de: <https://pilot.library.qut.edu.au/index.jsp>*

TILT – Texas Information Literacy Tutorial — *Recuperado a 02-03-2010 de:*  
*<http://tilt.lib.utsystem.edu/>*

# ANEXOS

Estes guias estão disponíveis em : <http://www.bib.uevora.pt/guias/>

## **GUIA DE LITERACIA DA INFORMAÇÃO**

### **Módulo 1 - Determinar as suas necessidades de informação**

No fim deste módulo deverá ser capaz de :

Avaliar as suas necessidades de informação;

Distinguir as várias fontes de informação e saber identificar as suas características;

Distinguir vários tipos de recursos e identificar os mais adequados para a tarefa;

Definir o tópico;

Fazer leituras complementares para se contextualizar;

Fazer um mapa de ideias.

#### **1.1 Tipos de fontes**

Pode-lhe ser pedido para usar apenas fontes primárias ou usar fontes primárias, secundárias e terciárias.

As **fontes primárias** contêm informação original sobre um assunto. Podem assumir a forma de livros, revistas, actas, teses, diários entre outros. São fontes originais «cujo conteúdo é a primeira consequência da actividade do intelecto.» (Faria et. al., 2008)

Por exemplo:

Estatísticas, entrevistas e inquéritos

Patentes

Autobiografias, diários e escritos originais

Livros e artigos que apresentem ideias originais

Artigos de jornal, quando são escritos na altura dos eventos

Relatórios científicos e técnicos

Actas de congressos

Teses

As **fontes secundárias** analisam, interpretam e comentam as fontes primárias.

Por exemplo:

Biografias

Revistas de títulos e de resumos

Bibliografias

Catálogos de bibliotecas

Anuários

Directórios

Livros e artigos de jornal que relatem ou sumariem as descobertas de outros ou sejam uma súpula do conhecimento já existente

Artigos de jornal, quando acrescentam comentário ou opinião

Revisão da literatura

As **fontes terciárias** são obras especializadas que cobrem «um conjunto de conhecimentos ou explicações concisas relacionadas com temas, autores, trabalhos, associações, recursos, etc; estas fontes repertoriam, seleccionam e organizam informações de fontes primárias e secundárias.» (Faria et. al., 2008)

Exemplos:

Dicionários

Enciclopédias

Porquê fazer a distinção?

Distinguir tipos de fontes é necessário pois determinados trabalhos exigem a consulta de fontes primárias para garantir o rigor da informação. À medida que a informação é retirada da fonte original, vai perdendo cada vez mais detalhe e a ideia original pode ficar corrompida.

## 1.2 Tipos de recursos

Existem vários tipos de recursos que pode consultar para suprir uma necessidade de informação. Existem recursos mais adequados para determinadas tarefas. Por exemplo, se necessita de informação factual e geral sobre uma figura histórica, pode começar a pesquisa por uma enciclopédia.

### **Diferenças entre recursos impressos e recursos Web**

Os recursos seleccionados pelas bibliotecas garantem à partida um elevado grau de fiabilidade. As bibliotecas não lidam apenas com material impresso como livros, mas também podem organizar recursos electrónicos. Em contrapartida, a informação disponível na Internet não está organizada e por vezes não é fácil avaliar a fiabilidade de uma página ou recurso pois qualquer pessoa pode pô-lo em linha. Em muitos sites, o carácter da informação não é factual mas opinativo.

Lembre-se que certos recursos têm informação mais actualizada do que outros.

### 1.2.1 Obras de referência

As obras de referência são bons pontos de partida para a maioria dos tópicos. Contudo, se o seu tópico é muito recente ou muito específico, as obras de referência podem não ser o material indicado.

Obras de referência fornecem-lhe:

Informação de base ou introdutória sobre um assunto

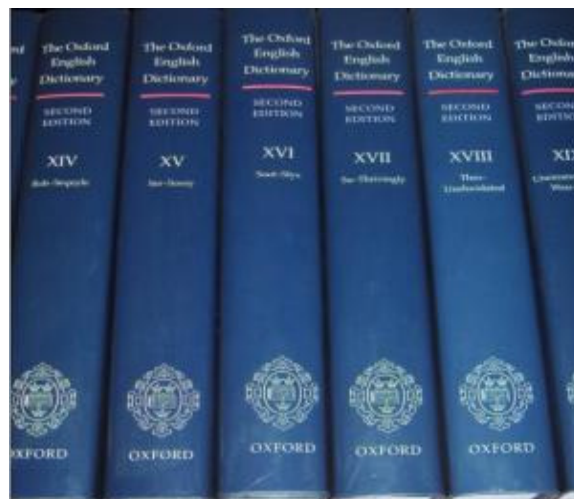
Uma visão geral da questão

Definições

Conjunto de factos

Estatísticas

Informação de outras fontes de informação



Material	Definição	Usado para:	Exemplos
<b>Almanaques</b>	Conjunto de datas, factos e imagens	Confirmar uma data, facto ou imagem.	Almanaque Bertrand
<b>Atlas</b>	Colecção de mapas que disponibiliza informação geográfica e/ou espacial. Colecção de estampas, mapas, quadros, etc. que acompanha e elucida certas obras	Encontrar um mapa	Atlas linguístico-etnográfico de Portugal e da Galiza  Atlas Histórico do Alentejo



<b>Enciclopédias</b>	Obras com informação introdutória, como uma definição, descrição ou história breve.  Existem enciclopédias especializadas em assuntos.	Encontrar informação de base ou introdutória	<i>Encyclopaedia Britannica online</i>  Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura  Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira  Logos : Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia
<b>Dicionários</b>	Conjunto das palavras de uma língua, listadas alfabeticamente com definições, etimologia e outras informações. Conjunto de palavras de uma língua e seu equivalente noutra.	Encontrar definições.  Encontrar explicações sobre a etimologia das palavras.	Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa  Dicionário Onomástico e Etimológico da Língua Portuguesa
<b>Anuários</b>	Publicação em série editada anualmente	Encontrar informação estatística	Anuário Comercial de Portugal

## 1.2.2 Livros

Os livros, ou monografias, têm como assunto um tema específico e devem ser usados para consultar informação histórica ou conhecer determinado argumento sobre um assunto. Nas bibliotecas os livros estão organizados por assuntos e são uma boa fonte de informação para realizar um trabalho académico ou saber as principais questões de uma área do saber.

Use livros para:

Encontrar informação histórica

Encontrar teorias ou factos estabelecidos

Encontrar tratados e obras clássicas como:

*Relativity, de Einstein*

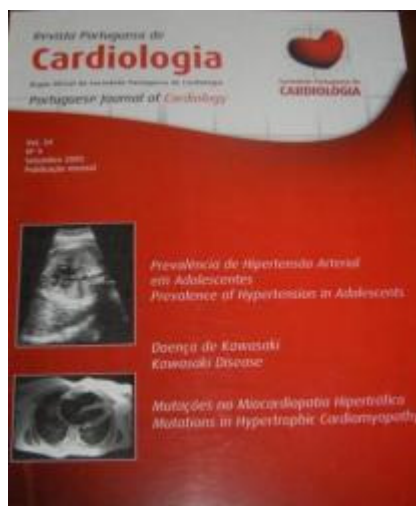
*Méditations Metaphysiques, de Descartes*

*Philosophie zoologique, de Lamarck*

*On the origin of species, de Charles Darwin*

### 1.2.3 Periódicos

Os periódicos são publicações editadas em série e que saem com intervalos regulares e irregulares. Englobam revistas e jornais. As revistas variam quanto ao público a que se destinam e quando à autoridade dos artigos. As revistas de actualidades destinam-se ao público em geral enquanto as revistas científicas são escritas por especialistas, professores ou investigadores da área em que publicam e são as fontes mais adequadas para um trabalho académico. Um jornal é um tipo de publicação que contém notícias e informação de carácter factual mas também colunas de opinião e publicidade.



<b>Tipo de material</b>	<b>Definição</b>	<b>Usado para</b>	<b>Exemplos</b>
<b>Revistas de actualidades</b>	Destinam-se a um público geral, não são especializadas, não têm lista de referências e não são revistas pelos pares.	Encontrar informação acerca da opinião do público. Identificar modas e temas actuais.	Sábado, Super Interessante, National Geographic
<b>Revistas científicas</b>	O público-alvo é uma audiência específica; são escritas por especialistas em determinadas matérias; os artigos contêm referências para outros trabalhos no mesmo âmbito e são revistos pelos pares.	Acéder a investigação original; Fontes mais adequadas para trabalho académico.	Nature ; Science; Journal of Anatomy; Journal of anglican studies; Journal of Librarianship and Information Science
<b>Jornais</b>	São um tipo de publicação periódica destinada ao público em geral e com periodicidade diária ou semanal.	Encontrar informação de acontecimentos actuais ou assuntos de interesse local.	Diário de Notícias; Público; Expresso; Diário Económico

## 1.2.4 Actas de conferências

As actas de conferência são registos publicados de uma conferência. Incluem resumos e os *papers* das pessoas que comunicaram.

Pode usar as actas de conferências para encontrar investigação original recente.

Exemplos:

JORNADAS LUSO-ESPAÑOLAS DE MATEMÁTICA

CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

## 1.2.5 Legislação

Legislação é um termo que cobre vários documentos de carácter legislativo, como regulamentos, decretos-lei, estatutos, leis orgânicas, etc. Ex.

Constituição da República Portuguesa

Código do Trabalho

Orgânica da Direcção-Geral do Consumidor - Dec. Reg. n.º 57/2007, de 27 de Abril

Estatuto da Ordem dos Médicos - DL n.º 282/77, de 05 de Julho

Esta informação é útil quando precisa basear-se em leis e registos legais.

## 1.2.6 Standards

Um *standard* ou norma é um documento aprovado por um organismo conhecido que estabelece regras e linhas orientadoras para determinada actividade.

Exemplos:

**Norma Portuguesa 405** Norma portuguesa para referências bibliográficas

**ISO 9001:2008** Requisitos para sistemas de gestão de qualidade

## 1.2.7 Material não livro

Material não livro engloba o material que não é impresso. São exemplos de material não livro cartazes, postais, filmes, programas de televisão, séries, registos sonoros como uma gravação em CD ou cassette.

Exemplos:

*O Império do Sol*, de Steven Spielberg

*Caminhos*, de Dulce Pontes

## 1.2.8 Documentos electrónicos

Quando se fala de documentos electrónicos pode-se ter em mente um CD-ROM, uma base de dados, um livro electrónico, um artigo de revista online ou página Web.

Os documentos electrónicos podem ser de acesso local, quando existe um suporte físico e é necessário um periférico para o ler (ex. CD-Rom), ou de acesso remoto quando o recurso existe num disco rígido ou está armazenado em rede (ex. bases de dados, recursos em linha).

Quando consulta recursos em linha ou páginas Web deve ter mais cuidado na avaliação dos documentos. Uma vez que qualquer pessoa pode publicar na Web, desde instituições governamentais, bibliotecas, empresas até ao cidadão comum, muitas vezes a informação não é fiável. Deve ter em consideração [certos critérios](#) para avaliar o conteúdo de um sítio.

Alguns recursos Web são disponibilizados gratuitamente enquanto outros são pagos.

A biblioteca subscreve recursos electrónicos pagos (B-On) para que possa aceder a revistas científicas gratuitamente.

## 1.2.9 Teses e dissertações

Em biblioteconomia, as teses e dissertações são comumente denominadas literatura cinzenta. São uma boa forma de aceder ao trabalho desenvolvido numa área e de conhecer o estado da arte de determinado campo de investigação. Muitas vezes, a consulta de teses e dissertações permite saber quais as áreas ainda por explorar em termos de investigação, constituindo boas fontes para a escolha de um tópico de investigação.

## 1.3 Tipos de ferramentas de pesquisa

### Catálogos de bibliotecas

Um catálogo de biblioteca é um conjunto de registos pesquisáveis onde pode encontrar obras de referência, livros, periódicos, actas de conferências, vídeos, DVD e CD.

Se um livro ou periódico não está disponível na biblioteca da universidade, procure nos catálogos de outras bibliotecas. Pode recorrer ao empréstimo interbibliotecas ou fazer uma proposta de aquisição.

Dicas para pesquisa no catálogo:

Utilize termos de pesquisa abrangentes. Deve usar termos mais amplos do que se pesquisasse na Internet ou numa base de dados. Não pesquise por *estádio pré-operatório*, mas por *Piaget*.

Quando pesquisa por autor utilize a sintaxe: Apelido do autor, primeiro nome. Ex. Shakespeare, William

Se tiver dúvidas quando à ortografia ou sabe apenas o apelido do autor pode pesquisar escrevendo um termo incompleto, pois o programa irá recuperar todos os termos com aquela raiz.

### **Bases de dados**

Uma base de dados é um conjunto de registos electrónicos que podem ser acedidos de forma automática. Existem vários tipos de bases de dados. As bases de texto integral são um tipo de base de dados que contém revistas e possibilita o acesso aos resumos dos artigos bem como ao texto completo. As bases de dados referenciais são um tipo de base de dados que apenas permite acesso aos resumos, aos índices e, eventualmente, às citações dos artigos sobre eles.

Dicas para pesquisa:

Numa base de dados pode usar termos mais específicos. Se pesquisar Piaget, pode obter imensos resultados não relevantes. Escreva o estágio de desenvolvimento cognitivo que quer investigar. Pode também acrescentar mais termos à expressão de pesquisa para a restringir.

### **Internet**

A Internet é um aglomerado de computadores ligados em rede. Os servidores de Internet possibilitam a comunicação através de e-mail, conversa em tempo real e outras formas de troca de informações.

A World Wide Web é um sistema de informação disponível na Internet. Pode recuperar informação armazenada em qualquer servidor da WWW através do seu computador. Para aceder à WWW utiliza um browser como o Firefox ou Internet Explorer. A WWW é o reino por excelência do multimédia.

Na Internet, a informação não tem uma estrutura organizada, o que torna difícil encontrar recursos específicos para uma tarefa.

A biblioteca disponibiliza ferramentas de pesquisa para informação científica na página da biblioteca.

Quando pesquisa na Internet, pode ser útil usar:

Directórios, como o [LII - Librarian's Internet Index](#);

Motores de busca, como o [Google](#) ou o [Altavista](#).

Se não ficar satisfeito com os resultados de um simples motor de busca, pesquise num metamotor de busca. Um metamotor de busca agrega vários motores de busca. Por exemplo, [Dogpile](#) e [Metacrawler](#).

Existem ainda motores de busca especializados em informação científica como o [Scirus](#) e o [Google académico](#).

## 1.4 Definir o tópico

Muitas vezes é-lhe pedido para desenvolver um trabalho sobre um tópico pré-definido. Outras, terá de escolher um tópico pertinente para o seu trabalho. Antes iniciar a pesquisa deve reflectir sobre o assunto em geral que vai tratar, o assunto específico, formular uma questão de investigação que deverá estar sempre presente ao longo do seu trabalho. Tente responder a essa questão.

Como escolher um tema:

Tome nota do assunto que quer investigar e da sua questão de investigação.

**Assunto geral:** Eutanásia

**Assunto específico:** As questões éticas referentes à eutanásia

**Questão a tratar:** Quais as questões éticas se que impõem aos médicos que praticam a eutanásia?

## 1.5 Fazer leituras para se contextualizar

O tópico pode ser escolhido por si ou pode ser-lhe atribuído. Suponha que este era o trabalho que lhe era atribuído:

**Discutir as questões éticas que envolvem a prática da eutanásia conduzida pela classe médica.**

Esta era a sua bibliografia recomendada:

BAIRD, Robert; ROSENBAUM, Stuart - *Eutanásia: As questões morais*. Venda Nova : Bertrand, 1997. ISBN 972-25-1019-3

OSSWALD, Walter - Eutanásia : ainda e sempre. *Brotéria*. - Lisboa, ISSN 0870-76182008. 166 :6 (2008) 453-462.

MAGNUSSON, Roger - Euthanasia: above ground, below ground. *Journal of Medical Ethics* [em linha] 30 (2004) 441-446. [Consult. 14 Mar. 2009]. Disponível em WWW:<URL:

<http://jme.bmj.com/cgi/content/full/30/5/441?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESU<br>LTFORMAT=&fulltext=euthanasia&searchid=1&FIRSTINDEX=0&sortspec=relevanc<br>e&resourcetype=HWCIT>>. ISSN 0306-6800

Comece por consultar a bibliografia. Tome notas. É uma boa forma de aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema.

- Comece por identificar verbos como avaliar, discutir, contrastar. Assinale-os com um círculo.
- Agora procure palavras delimitadoras do assunto. Ex.:  
"Neste capítulo, é relatado *um caso polémico* que ocorreu..."  
Sublinhe-as a marcador.
- Por último, identifique conceitos-chave e sublinhe-os a caneta.

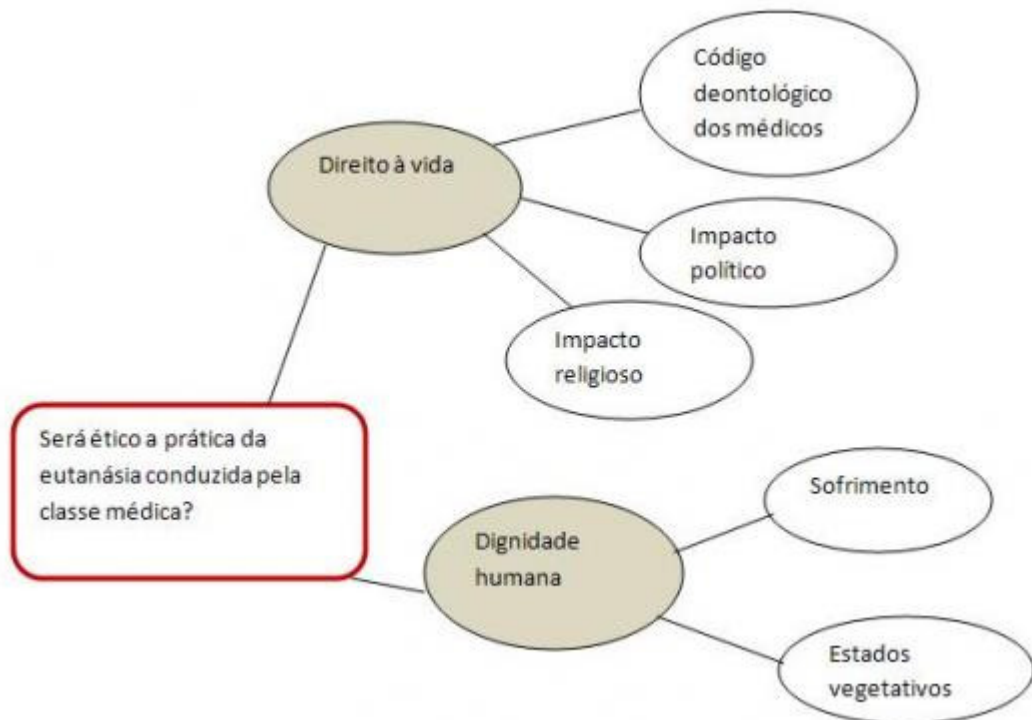
Saiba como localizar itens no Módulo 2.



## 1.6 Fazer um mapa de ideias

Fazer um mapa de ideias ou *brainstorming* é uma estratégia fundamental para focar melhor a tarefa. Vai-lhe permitir encontrar termos para a pesquisa e ajudá-lo na altura de elaborar um índice.

Comece por escrever o conceito-chave no centro. Depois, escreva ideias relacionadas em torno da ideia central e ligue as ideias numa estrutura de ramos.



## 1.7 Qual é o trabalho proposto

Dependendo do tipo de trabalho que lhe propuseram as suas necessidades de informação serão variadas. A quantidade de informação e o tipo de fontes a consultar não serão as mesmas se fizer uma revisão da literatura, um estudo exploratório ou um relatório.

<b>Se a sua tarefa é</b>	<b>A sua necessidade de informação pode ser</b>
<b>Fazer uma crítica de uma peça</b>	Uma leitura da peça antes da exibição;  Uma análise objectiva do êxito ou fracasso de uma produção;  Entrevistar um grupo de pessoas para se aperceber da opinião do público
<b>Produzir um relatório de laboratório</b>	Documentar as suas descobertas;  Mostrar a compreensão dos princípios que a experiência pretendia examinar;  Uma pequena revisão da informação;  Obter informação de obras de referência
<b>Fazer uma revisão da literatura</b>	Fazer uma revisão crítica da literatura publicada num determinado campo de investigação;  Uma revisão extensiva da informação;  Usar livros para informação histórica, revistas científicas e teses para ficar com uma noção do estado da arte.
<b>Escrever um artigo sobre uma figura histórica</b>	Informação de carácter biográfico. Fazer uma revisão da literatura publicada.  Consultar documentos da época e enciclopédias.

## Módulo 2 - Localizar a informação

No fim deste módulo deverá ser capaz de :

Localizar itens conhecidos;

Localizar itens desconhecidos;

Definir termos de pesquisa;

Construir uma lista de termos relacionados.

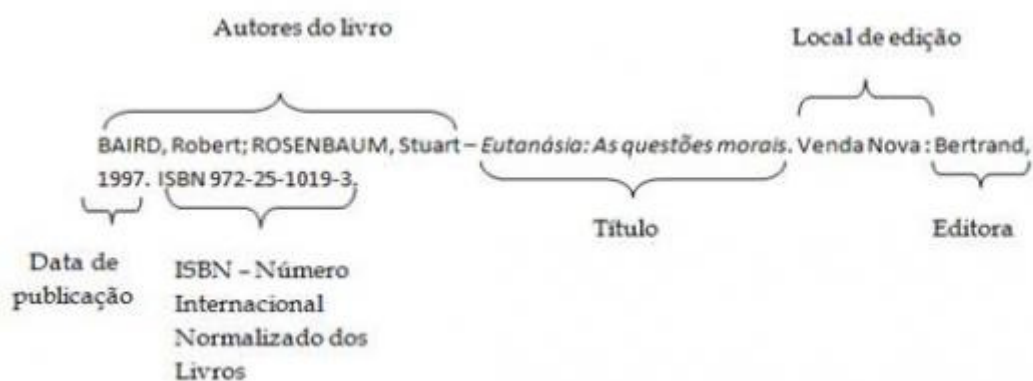
### 2.1 Localizar itens conhecidos

Para localizar itens dos quais já tem a referência bibliográfica ou sabe da sua existência, deve começar pelo catálogo da biblioteca. Deve saber quais as partes da referência são mais pertinentes para a pesquisa e os campos a pesquisar. Alguns campos como a editora não serão relevantes isoladamente, devendo ser combinados com outros campos com operadores booleanos (E, OU, NÃO).

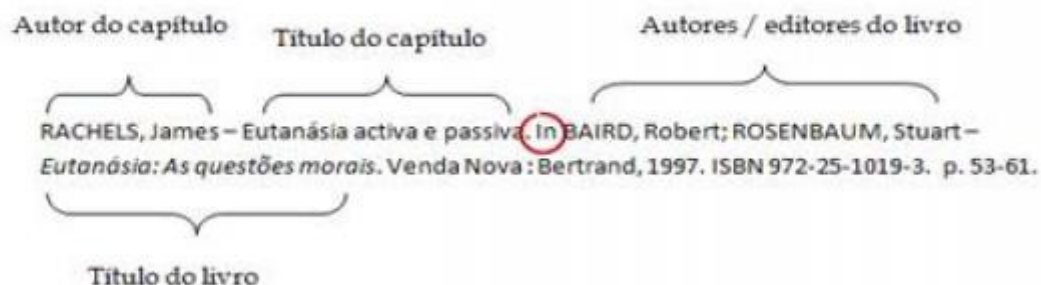
### 2.1.1 Compreender a estrutura de uma referência bibliográfica

Antes de começar a pesquisar no catálogo, precisa compreender a estrutura de uma referência bibliográfica, que se pode referir vários tipos de recursos:

#### Livro

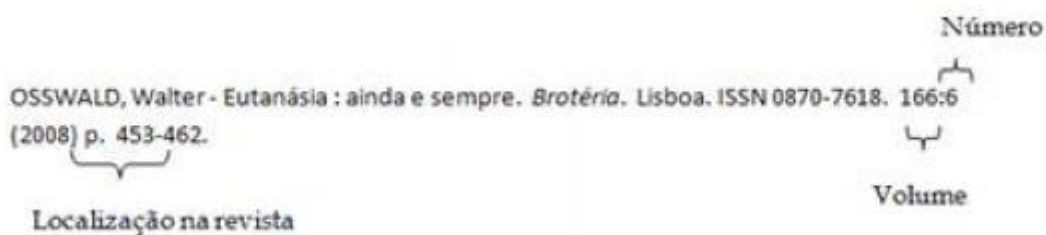


## Capítulo de livro



A palavra *In* ajuda a perceber que se trata de um capítulo, ou seja, uma parte que está contida no livro.

## Artigo de revista



Trata-se de um artigo de revista pois a referência tem indicação do volume e número do exemplar, assim como a indicação das páginas onde o artigo se localiza.

## Página Web ou documento em linha

**Data de acesso**

MAGNUSSON, Roger - Euthanasia: above ground, below ground. *Journal of Medical Ethics* [Em linha] 30 (2004) 441-446. [Consult. 14 Mar.2009]. Disponível em WWW:<URL:http://jme.bmj.com/cgi/content/full/30/5/441?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=euthanasia&searchid=1&FIRSTINDEX=0&sortspec=relevance&resourcetype=HWCIT>. ISSN 0306-6800

**URL**

Percebe-se que é um documento em linha porque contém um URL e data de acesso.

## 2.1.2 Localizar as suas referências

Ao pesquisar no catálogo as referências de livros e revistas, tenha atenção os seguintes aspectos.

### Como pesquisar um livro:

Pesquise por título, autor ou título e autor.

**Autores do livro**

BAIRD, Robert; ROSENBAUM, Stuart – *Eutanásia: As questões morais*. Venda Nova : Bertrand, 1997. ISBN 972-25-1019-3.

**Título**

### Como pesquisar um capítulo de um livro:

Pesquise pelo título ou pelo autor/editor do livro (não pelo título do capítulo ou autor do capítulo)

Autores / editores do livro

RACHELS, James – Eutanásia activa e passiva. In BAIRD, Robert; ROSENBAUM, Stuart – *Eutanásia: As questões morais*. Venda Nova : Bertrand, 1997. ISBN 972-25-1019-3. p. 53-61.

Título do livro

### Como pesquisar um artigo de revista:

Pesquise pelo título da revista e não pelo título do artigo ou autor do artigo.

OSSWALD, Walter - Eutanásia : ainda e sempre. *Brotéria*. Lisboa. ISSN 0870-7618. 166:6 (2008) p. 453-462.

Título da revista

### Como pesquisar uma página Web ou documento em linha:

Pesquise pelo URL (Uniform Resource Locator).

MAGNUSSON, Roger - Euthanasia: above ground, below ground. *Journal of Medical Ethics* [Em linha] 30 (2004) 441-446. [Consult. 14 Mar.2009]. Disponível em  
WWW:<URL:http://jme.bmj.com/cgi/content/full/30/5/441?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&fulltext=euthanasia&searchid=1&FIRSTINDEX=0&sortspec=relevance&resourcetype=HWCIT>. ISSN 0306-6800

URL

## 2.1.3 Perceber o que são cotas

A cota é um elemento usado para localizar livros nas estantes.

No caso da Biblioteca Geral da Universidade de Évora, a cota é composta por uma notação numérica, pelas primeiras três letras do apelido do autor em maiúscula e pela primeira letra do título em minúscula.

Os números da cota relacionam-se com o sistema de classificação mais comum nas bibliotecas portuguesas, a Classificação Decimal Universal.

Autor:	SHAKESPEARE, William, 1564-1616
Título:	Hamlet. MacBeth. King Lear. Othello
Cota:	821.111-2 SHA h

informação de exemplar

## 2.2 Localizar itens desconhecidos

Já verificámos como se pesquisam itens conhecidos (de uma lista de referências bibliográficas). Como pesquisar agora itens que não conhece?

Depois de definir o tópico, pense no tipo de publicações que melhor se poderão adequar à sua tarefa e onde poderá encontrá-las.

Pode encontrar livros e revistas no catálogo da biblioteca, artigos em bases de dados e motores de busca, obras de referência no catálogo da biblioteca ou em linha, etc.

Para os pesquisar tem primeiro de identificar conceitos-chave e fazer uma lista de palavras relacionadas.

## 2.3 Definir termos de pesquisa

Deve começar por identificar conceitos-chave para depois poder formular uma expressão de pesquisa de modo a localizar os itens. Essa expressão de pesquisa é a tradução da sua necessidade de informação numa linguagem que permita a um catálogo, base de dados ou motor de busca recuperar informação relevante para si.

Se vai pesquisar na B-On tenha em consideração que a língua da maioria dos conteúdos é a língua inglesa. Ao introduzir a expressão com termos nesta língua vai recuperar mais documentos. É possível recuperar documentos em Português e outras línguas mas a sua lista de resultados será substancialmente menor.

## 2.3.1 Identificar conceitos-chave

A maneira mais eficaz de começar é analisar o tópico identificando conceitos-chave. O mapa de ideias vai ser útil nesta etapa.

Se quiser pesquisar acerca do tópico: **O impacto político e religioso da prática da eutanásia e as questões morais que envolvem os médicos que a praticam**, então, os seus conceitos-chave poderão ser:

impacto

político

religioso

eutanásia

moral

médico

## 2.3.2 Construir uma lista de termos relacionados

Após identificar os conceitos-chave, construa uma lista de termos relacionados.

Tenha em conta:

Sinónimos	carro, automóvel
Hiperónimos (termos mais abrangentes)	meio de transporte
Hipónimos (termos mais específicos)	automóvel
Acrónimos	OTAN Organização do Tratado Atlântico Norte
Variantes de ortografia	Factores, fatores (grafia anterior ao novo Acordo Ortográfico) labour, labor (inglês britânico vs. inglês americano)
Plurais	efeito, efeitos
Nomes científicos e nomes comuns	Olea europaea , oliveira



Os termos relacionados para este tópico podem ser:

Morte

Ética

Código deontológico dos médicos

Eutanásia activa

Eutanásia passiva

Sufrimento

Enfermidade

Suicídio assistido

Doença terminal

Dignidade humana

Meios de suporte de vida

Depois de concluída esta etapa, pense na melhor maneira de combinar estes termos e quais os campos onde vai pesquisar. Para isso, tem de definir uma estratégia de pesquisa.

## **Módulo 3 - Estratégias de pesquisa**

No fim deste módulo deverá ter competências para:

Utilizar várias estratégias de pesquisa;

Combinar termos de pesquisa.

### **3.1 Exemplo de uma estratégia de pesquisa**

Muitas ferramentas de pesquisas têm caixas para introduzir texto e menus para escolher o campo a pesquisar e combinar operadores booleanos.

Avançada

	Palavra	↓	ética	>	
OU	↓	Palavra	↓	moral	>
E	↓	Palavra	↓	eutanásia	>
OU	↓	Editor	↓	e/at	>
OU	↓	ISBN	↓	e/at	>

Pesquisar

Outras permitem introduzir expressões de pesquisa mais complexas, dando ao utilizador maior controlo da lógica da pesquisa.

ISI Web of Knowledge<sup>SM</sup> Take the next step

All Databases | Select a Database | Web of Science | Additional Resources

Search | Search History | Marked List (0)

**ALL DATABASES**

Search for:

euthanasia AND (ethics OR moral) in Topic

*Example: oil spill\* mediterranean*

AND doctor\* in Topic

*Example: oil spill\* mediterranean*

AND in Publication Name

*Example: Cancer\* OR Journal of Cancer Research and Clinical Oncology*

Add Another Field >>

Search Clear

## 3.2 Estratégias de pesquisa

A forma como combina os termos de pesquisa e os campos onde vai pesquisar terá um efeito directo nos resultados obtidos. Por vezes, terá que reformular a sua estratégia de pesquisa.

**Clique para ler uma explicação de cada estratégia de pesquisa:**

[Pesquisa por palavra-chave e pesquisa por assunto](#)

[Operadores booleanos](#)

[Operadores matemáticos](#)

[Agrupar termos de pesquisa](#)

[Pesquisa por termos adjacentes](#)

[Truncatura](#)

### 3.2.1 Pesquisa por palavra-chave ou por assunto?

A pesquisa por palavra-chave é a pesquisa por defeito na maioria das ferramentas de pesquisa. Uma pesquisa por palavra-chave procura a palavra em todos os campos do registo. A pesquisa por palavra-chave é geralmente menos precisa do que a pesquisa por assunto e muitas vezes recupera resultados irrelevantes. A pesquisa por assunto apenas pesquisa no campo **Assunto** do registo. Os termos do assunto também são denominados descritores ou termos de indexação.

Ex.:

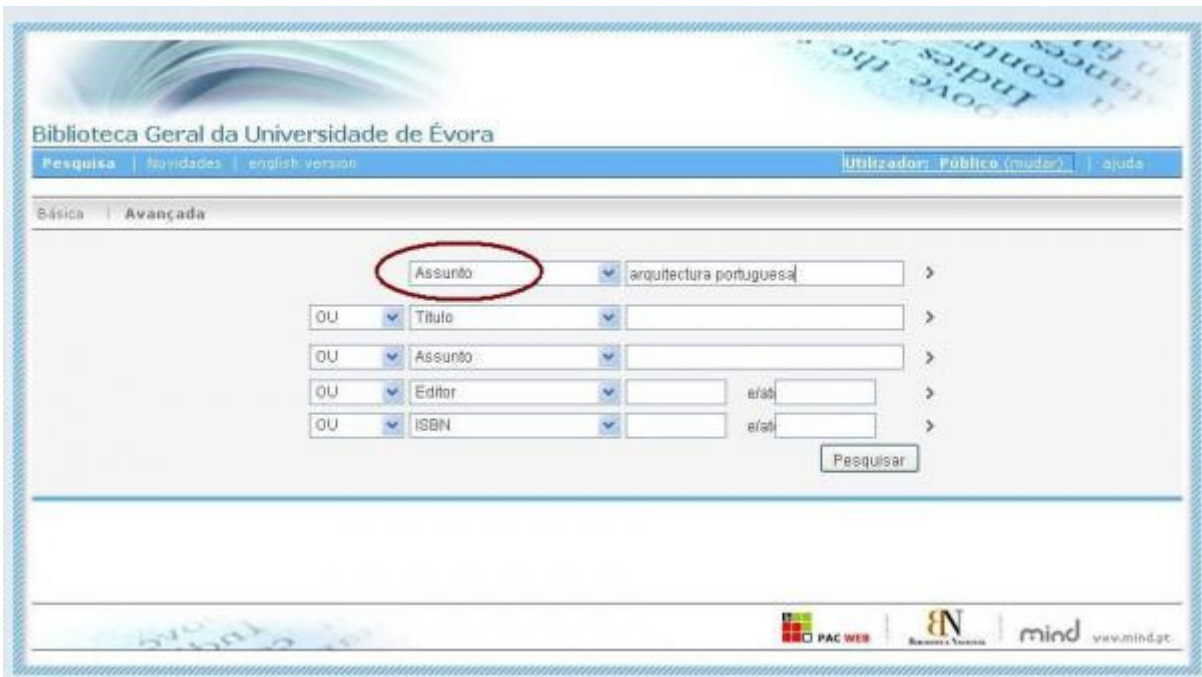
Se pesquisar **arquitectura portuguesa** na Pesquisa Básica, vai estar a pesquisar por palavra-chave.



Vai recuperar 175 resultados.



No entanto, se usar a Pesquisa Avançada e pesquisar no campo Assunto...



Recupera 143 resultados, menos em quantidade mas mais relevantes.



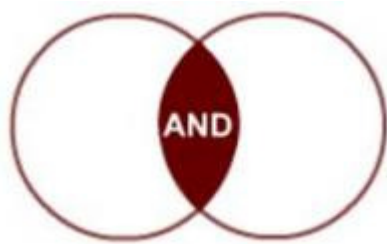
## 3.2.2 Operadores booleanos

### E OU NÃO

Uma estratégia de pesquisa importante é a combinação de termos de pesquisa com os operadores booleanos E, OU e NÃO.

#### **Operador E (AND)**

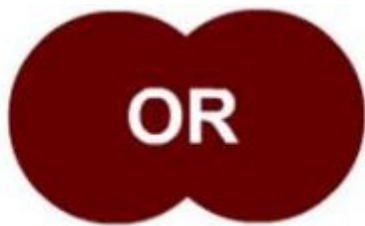
O operador E restringe a sua pesquisa, ou seja, diminui o número de resultados obtidos. Faz com que se recupere apenas os documentos que contenham os termos que escolheu. Documentos só com um dos termos serão excluídos da lista de resultados.



Se pesquisar com a expressão ambiente E poluição vai recuperar apenas os resultados que contenham as duas palavras no documento.

#### **Operador OU (OR)**

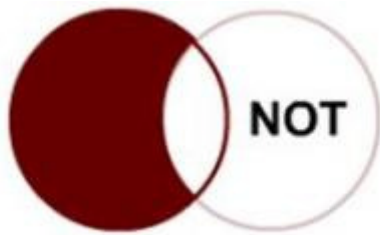
O operador OU alarga a sua pesquisa, ou seja, o número de resultados que irá obter será maior pois vai recuperar documentos que contenham quer um termo, quer outro, quer os dois termos no mesmo documento.



Se pesquisar com a expressão ambiente OU poluição vai recuperar os documentos que contêm apenas ambiente, os que contêm poluição e os que contêm ambas as palavras.

#### **Operador NÃO (NOT)**

O operador NÃO faz com que apenas o primeiro termo seja recuperado, excluindo o segundo termo da lista de resultados. Este operador deve ser usado com cautela, pois pode excluir resultados relevantes.



Se pesquisar ambiente NÃO poluição vai excluir os resultados com o termo poluição.

### 3.2.3 Operadores matemáticos

Algumas bases de dados e ferramentas de pesquisa da Internet como o Google usam operadores matemáticos para combinar termos de pesquisa. Os operadores matemáticos são os sinais mais (+) e menos (-).

O sinal mais (+) à frente de um termo faz com que aquele termo seja recuperado e assemelha-se ao operador booleano E (AND).

Por exemplo:

(+ambiente +poluição ) recupera registos com ambos os termos.

O sinal menos (-) à frente de um termo faz com que este seja excluído.

(ambiente -poluição ) exclui qualquer registo com o termo poluição.

Ex.: Se pesquisar no Google com esta expressão, sem espaços entre o sinal e a palavra que lhe sucede:

+ambiente +poluição

Vai recuperar 1.590.000 resultados, ou seja, o número de registos que contêm as duas palavras no mesmo documento. À semelhança do operador AND está a restringir a pesquisa, ou seja, do universo dos registos que contêm ambiente e do universo dos registos que contêm poluição, só está a recuperar aqueles que têm as duas palavras no mesmo documento.



Web [Imagens](#) [Mapas](#) [Notícias](#) [Grupos](#) [Livros](#) [Gmail](#) [mais](#) ▼ Er

Google   [Pesquisa Avançada](#)  
[Preferências](#)

Pesquisar:  a web  páginas escritas em Português  páginas de Portugal

---

Web Resultados 1 - 10 de cerca de **1.590.000** para **+ambiente +poluição**. (0,14 segundos)

[A Poluição eo Ambiente](#)    
 Imagina que és escolhido para dinamizares uma companhia para melhorares o **ambiente** da tua região, para este desafio tens de conhecer bem os seus problemas ...  
[www.minerva.uevora.pt/iea/polui/](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Poluição - Wikipédia, a enciclopédia livre](#)    
 Por **poluição** entende-se a introdução pelo homem, directa ou indirectamente de substâncias ou energia no **ambiente**, provocando um efeito negativo no seu ...  
[pt.wikipedia.org/wiki/Poluição](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Poluição Atmosférica - poluição ambiental](#)    
 ... problemas que foram ironicamente provocados por ele próprio: a super povoação, o desaparecimento dos recursos naturais e a destruição do meio **ambiente**. ...  
[www.rudzerhost.com/ambiente/](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Indústria e Ambiente O AMBIENTE E A POLUIÇÃO](#)    
 Formato do ficheiro: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)  
**O AMBIENTE E A POLUIÇÃO**. A qualidade ambiental consiste numa medida da ... conceito de **poluição**, o que significa que um **ambiente** poluído tem má qualidade ...  
[www.pme.online.pt/fotos/gca/1142880658ind\\_e\\_ambiente.pdf](#) - [Semelhante](#)

[CANAL KIDS - Meio Ambiente - Planeta em Perigo - Poluição](#) 

Se pesquisar com a expressão ambiente -poluição, vai recuperar mais resultados, pois recupera todos os registos que tenham a palavra ambiente, excluindo apenas aqueles que têm o termo poluição.

Web [Imagens](#) [Mapas](#) [Notícias](#) [Grupos](#) [Livros](#) [Gmail](#) [mais](#) ▼ Er

Google   [Pesquisa Avançada](#)  
[Preferências](#)

Pesquisar:  a web  páginas escritas em Português  páginas de Portugal

---

Web Resultados 1 - 10 de cerca de **86.900.000** para **ambiente -poluição**. (0,16 segundos)

[Meio ambiente - Wikipédia, a enciclopédia livre](#)    
 Os constituintes do meio **ambiente** compreendem fatores abióticos, como o clima, a iluminação, a pressão, o teor de oxigénio, e bióticos, como as condições de ...  
[pt.wikipedia.org/wiki/Meio\\_ambiente](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Portal Ambiente Online](#)    
 30 Jun 2009 ... Portal que permite divulgar e andar a par de notícias, publicações, eventos, formação, emprego, produtos e serviços, mercado, investigação e desenvolvimento ...  
[www.ambienteonline.pt/](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Agência Portuguesa do Ambiente - Página Inicial](#)    
 A Agência Portuguesa do **Ambiente** lançou em Outubro de 2007 uma Newsletter trimestral sobre Indicadores de Desenvolvimento Sustentável e outros temas ...  
[www.apambiente.pt/](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do ...](#)    
 O Ministério do **Ambiente**, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional colocou online no dia 5 de Junho, Dia Mundial do **Ambiente**, o Sistema(...) ...  
[www.maotdr.gov.pt/](#) - [Em cache](#) - [Semelhante](#)

[Agência Portuguesa do Ambiente](#)    
 Desactivação Portal da Agência Portuguesa do **Ambiente** ... Para consultar o novo portal da

Links Patrocinados

**Ambiente**

Veja no mapa onde encontrar e informação sobre as empresas [maps.google.pt](#)

[Veja o seu anúncio aqui >](#)



### 3.2.4 Agrupar termos de pesquisa

Algumas bases de dados permitem controlar a lógica das pesquisas com parênteses.

Como se de uma equação matemática se tratasse, a afirmação de pesquisa é feita da esquerda para a direita.

Ao usar parênteses, a parte da expressão de pesquisa dentro de parênteses é pesquisada primeiro. Por exemplo:

disorders AND (eating OR nutrition)

Com esta expressão, ser-lhe-ão apresentados resultados diferentes do que seriam se a sua expressão de pesquisa fosse:

disorders AND eating OR nutrition

Ex.: Foi feita uma pesquisa na Medline, Cinahl Plus With Full Text, MedicLatina, Medline with Full Text, Psychology and Behavioral Sciences Collection e SPORTDiscus with full Text através do EBSCOhost.

Ao pesquisar disorders AND (eating OR nutrition) obtém 103885 resultados . Isto é o mesmo que pedir (disorders AND eating ) OR (disorders AND nutrition), ou seja, pretende recuperar resultados com os termos *disorders* e *eating* OU resultados com os termos *disorders* e *nutrition*. *Eating* e *nutrition* são termos alternativos ou sinónimos para si.

The screenshot shows the EBSCOhost search interface. The search query is "disorders AND (eating OR nutrition)". The search results are displayed in a list format, with the first two results visible:

- Time Use among people with psychiatric disabilities: Implications for practice.** (eng; includes abstract) By Eklund M, Leufstadius C, Bejerholm U, Psychiatric Rehabilitation Journal [Psychiatr Rehabil J], ISSN: 1095-158X, 2009 Winter; Vol. 32 (3), pp. 177-91; PMID: 19136350  
Database: MEDLINE  
[Add to folder](#)  
[Google Scholar](#)
- Critical role of Kupffer cells in the management of diet-induced diabetes and obesity.** (eng; includes abstract) By Neyrinck AM, Cani PD, Dewulf EM, De Backer F, Bindels LB, Delzenne NM, Biochemical And Biophysical Research Communications [Biochem Biophys Res Commun], ISSN: 1090-2104, 2009 Jul 31; Vol. 385 (3), pp. 351-6; PMID: 19463788  
Database: MEDLINE  
[Add to folder](#)

The search results are limited to 1-30 of 103885. The interface includes navigation options like "Page 1 2 3 4 5 Next" and "Sort by: Date".

Se pesquisar com a expressão disorders AND eating OR nutrition (sem controlar a lógica da pesquisa) vai recuperar mais resultados pois a base de não vai entender que quer eating e nutrition como termos alternativos e que só quer recuperar os resultados com *disorders* e *eating* OU resultados com *disorders* e *nutrition*.

The screenshot shows the EBSCOhost search interface with the same search query "disorders AND eating OR nutrition". The search results are displayed in a list format, with the first two results visible:

- A survey of Pharmacy and Therapeutic committees across Canada: scope and responsibilities.** (eng; includes abstract) By Mittmann N, Knowles S, The Canadian Journal Of Clinical Pharmacology = Journal Canadien De Pharmacologie Clinique [Can J Clin Pharmacol], ISSN: 1710-6222, 2009 Winter; Vol. 16 (1), pp. e171-7; PMID: 19242000  
Database: MEDLINE  
[Add to folder](#)  
[Google Scholar](#)
- The "Rolling Store": an economical and environmental approach to the prevention of weight gain in African American women.** (eng; includes abstract) By Kennedy BM, Champagne CM, Ryan DH, Newton R Jr, Conish BK, Harsha DW, Levy EJ, Bogle ML, Lower Mississippi Delta Nutrition Intervention Research, Initiative, Ethnicity & Disease [Ethn Dis], ISSN: 1049-510X, 2009 Winter; Vol. 19 (1), pp. 7-12; PMID: 19341156  
Database: MEDLINE  
[Add to folder](#)

The search results are limited to 1-30 of 476446. The interface includes navigation options like "Page 1 2 3 4 5 Next" and "Sort by: Date".

## 3.2.5 Pesquisa por termos adjacentes

Muitas ferramentas de pesquisa permitem fazer a pesquisa por termos adjacentes.

Este tipo de pesquisa recupera as palavras introduzidas na ordem exacta em que estão na expressão de pesquisa. Um documento que não tenha as duas palavras adjacentes não é recuperado.

Veja qual a sintaxe de cada ferramenta de pesquisa na secção de ajuda de cada uma delas.

Muitas ferramentas de pesquisa, como o Google, exigem que a expressão tenha aspas.

Ex.:

Ao pesquisar **educação ambiental** sem aspas, vai recuperar 2.130.000 resultados. Vai recuperar resultados de educação ambiental, mas também resultados em que a palavra educação apareça. Ou seja, muitos resultados podem não ser relevantes para a sua pesquisa.

The image shows a screenshot of a Google search results page. At the top, the Google logo is on the left, followed by a search bar containing the text 'educação ambiental'. To the right of the search bar is a 'Pesquisar' button and a link to 'Pesquisa Avançada Preferências'. Below the search bar, there are radio buttons for search preferences: 'a web' (selected), 'páginas escritas em Português', and 'páginas de Portugal'. The search results are displayed below, starting with 'Web' and 'Resultados 1 - 10 de cerca de 2.130.000 para educação ambiental. (0,24 seg)'. The number '2.130.000' is circled in red. The first result is 'Artigos de âmbito escolar para educação ambiental', listing three articles. The second result is 'Educação ambiental - Wikipédia, a enciclopédia livre', with a brief description and a link to the Wikipedia page. The third result is 'Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza', describing an event. The fourth result is 'Educação Ambiental — Portal do Ambiente e do Cidadão da Maia'. On the right side, there is a 'Links Patrocinados' section with three sponsored links: 'AmbiPrime, Lda', 'Festa na Floresta', and '7L Promoção Ambiental'. At the bottom of the results, there is a link for 'Resultados de vídeo para educação ambiental'.

Contudo, se pesquisar "educação ambiental" vai recuperar 1.740.000 resultados. Recuperou menos resultados pois só foram devolvidos os resultados em que estas duas palavras estavam adjacentes no documento. Em suma, obteve resultados mais relevantes para a sua pesquisa.


Web Imagens Mapas Notícias Grupos Livros Gmail mais ▾


Google "educação ambiental" Pesquisador Pesquisa Avançada  
Preferências


Pesquisar:  a web  páginas escritas em Português  páginas de Portugal


Web Resultados 1 - 10 de cerca de **1.740.000** para "educação ambiental". (0,42 seg)

Artigos de âmbito escolar para "educação ambiental"

 [Educação ambiental: princípios e práticas](#) - Dias - Citado por 516  
[Trajetória e fundamentos da educação ambiental: ...](#) - Loureiro - Citado por 137  
[Ética e educação ambiental: a conexão necessária](#) - Grün - Citado por 217


**Educação ambiental** - Wikipédia, a enciclopédia livre   
Educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização ...  
[pt.wikipedia.org/wiki/Educação\\_ambiental](http://pt.wikipedia.org/wiki/Educação_ambiental) - Em cache - Semelhante


**Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza**   
A Quercus, através do Grupo de Formação e **Educação Ambiental**, ... A **Educação Ambiental** tem sido para a Quercus um instrumento de trabalho emergente da sua ...  
[educacaoambiental.quercus.pt/](http://educacaoambiental.quercus.pt/) - Em cache - Semelhante


**Educação Ambiental** — Portal do Ambiente e do Cidadão da Maia   
A **Educação Ambiental** constitui-se assim numa forma abrangente de educação dos cidadãos, através de um processo que procura incutir no educando uma ...  
[ambiente.maiaidigital.pt/educacao-ambiental](http://ambiente.maiaidigital.pt/educacao-ambiental) - Em cache - Semelhante

Resultados de vídeo para "educação ambiental"

Links Patrocinados

**AmbiPrime, Lda**   
Realizamos acções de educação **ambiental**  
[www.ambiprime.com](http://www.ambiprime.com)

**Festa na Floresta**   
Ateliers infantis, actividades e educação **ambiental** para crianças  
[www.festa-na-floresta.pt](http://www.festa-na-floresta.pt)

**7L Promoção Ambiental**   
Produtos para a protecção **ambiental**  
Conheça o catálogo e promoções  
[www.setel.pt](http://www.setel.pt)

[Veja o seu anúncio aqui >](#)

### 3.2.6 Truncatura

A truncatura é uma estratégia de pesquisa permitida por alguns catálogos de bibliotecas e bases de dados. A truncatura é composta por um símbolo que varia consoante as bases de dados e que, adicionada à raiz de uma palavra, permite recuperar registos que comecem com aquela raiz.

Ex.: educ\* vai recuperar educativo, educação, educacional

A truncatura permite alargar pesquisas, pois recupera plurais e palavras derivadas.

Verifique qual é o símbolo de truncatura permitido no menu ajuda da base de dados onde vai pesquisar.

Alguns exemplos:

<b>EBSCOhost</b>	Ponto de interrogação (?)	Substitui um carácter desconhecido. Ex.: wom?n recupera woman e women
	Asterisco (*)	Após a raiz da palavra, recupera as várias terminações possíveis. Comput* recupera computer, computing, etc.
<b>ISI Web of Knowledge</b>	Asterisco (*)	Representa um grupo de caracteres. Pode ser inserido a meio de uma palavra s*food recupera seafood, soyfood.
	Ponto de interrogação (?)	Representa qualquer carácter. Ex.: wom?n recupera woman e women
	Dólar (\$)	Representa 0 ou 1 carácter. Ex. labo\$r recupera labour e labor

## **Módulo 4 - Avaliar e usar a informação**

No fim deste módulo deverá ter competências para:

Avaliar os resultados da pesquisa;

Rever a sua estratégia de pesquisa;

Alargar ou restringir pesquisas;

Avaliar informação impressa e electrónica;

Usar a informação de forma ética, respeitando os direitos de autor.

### **4.1 Avaliar os resultados de uma pesquisa**

No módulo anterior foram dados exemplos de estratégias de pesquisa. Na maior parte dos casos, tem de tentar diferentes estratégias de pesquisa até encontrar aquela que é a mais eficaz para a sua tarefa.

Para determinar se precisa rever a sua estratégia de pesquisa, tenha em consideração:

O número de registos que foram recuperados. É um número com o qual pode trabalhar? Os resultados são demasiados ou insuficientes? Se for esse o caso deve rever a estratégia de pesquisa.

A informação no registo bibliográfico acerca do autor, data de publicação, editora, título da revista (se for o caso). São nomes conceituados? A revista é revista pelos pares? É conceituada dentro de determinada área científica?

Se possível, consulte o índice da obra ou leia o *abstract* do artigo. Considera a informação relevante para o seu trabalho? O discurso é científico? A quem é dirigido o discurso?

### **4.2 Rever a estratégia de pesquisa**

Se os resultados da sua pesquisa inicial não são satisfatórios, reveja a sua estratégia de pesquisa.

Se obteve demasiados resultados ou muito poucos, use estratégias para limitar ou alargar pesquisas, desenvolvidas no passo seguinte.

Existem bases de dados especializadas em determinadas áreas e assuntos. A página da biblioteca tem os recursos organizados por área temática. Se mesmo assim não ficar satisfeito com os resultados, pode ainda perguntar ao bibliotecário.

## 4.2.1 Refinar pesquisas

Se tem demasiados resultados, eis algumas técnicas para **limitar a pesquisa**:

Talvez esteja a usar expressões muito vagas e, por isso, recupera imensos registos. Reveja a sua lista de termos relacionados e termos específicos. Utilize os termos mais específicos. Pense em termos que pode adicionar à expressão de pesquisa e combinar com operadores booleanos. Lembre-se que os operadores E e NÃO limitam as pesquisas.

Por exemplo:

**Literacia** pode ser um termo muito amplo. Pesquise por **literacia funcional**.

Faça uma pesquisa por assunto. A pesquisa por assunto melhora os resultados recuperados, pois mesmo que a expressão que introduziu não faça parte do título, o ficheiro vai ser recuperado pelos termos do assunto.

Faça pesquisas de vocabulário controlado em thesaurus ou índices de assuntos como o MESH.

Utilize parâmetros delimitadores, possíveis em algumas bases de dados, tais como escolher uma data específica ou período temporal, optar por um documento em determinada língua, limitar a informação a um país ou região. Pode escolher ainda:

Recuperar apenas os documentos com texto integral;

Recuperar informação com *peer-review* ou revisão pelos pares.

## 4.2.2 Alargar pesquisas

Se não obteve resultados suficientes, talvez seja necessário tentar diferentes estratégias de pesquisa. Coloque também a possibilidade de estar a pesquisar um assunto que não tenha ainda muita literatura publicada.

Eis algumas dicas para **alargar a pesquisa**:

1. Verifique a ortografia. Existe algum erro ortográfico ou alguma variante gráfica que não considerou?

Por ex.: industrialization (Inglês americano) e industrialisation (Inglês britânico)

Se é esse o caso, use um símbolo de truncatura. Na ISI Web of Knowledge, o símbolo ? substitui um carácter. Para recuperar as duas variantes gráficas pesquise por industriali?ation



2. Utilize termos mais amplos.

Pense cuidadosamente nos termos de pesquisa. Talvez esteja a ser demasiado específico. Use expressões curtas. Consegue encontrar termos mais abrangentes?

Por ex.: amortização < contabilidade

Ex.:

Foi feita uma pesquisa pelo termo **industrialization** (inglês americano) na ISI Web of Science. Foram conseguidos 7740 resultados.

The screenshot shows the ISI Web of Knowledge search results page. The search term is 'industrialization', and the results are sorted by 'Latest Date'. The total number of results is 7,740, which is circled in red. The page displays two search results:

- Title:** The Path Not Taken: French Industrialization in the Age of Revolution, 1750-1830  
**Author(s):** Nygaard B  
**Source:** SCIENCE & SOCIETY Volume: 73 Issue: 3 Pages: 433-435 Published: JUL 2009  
**Times Cited:** 0
- Title:** Low Temperature Processing Technology for Preparation of Potential DyBiO3 Buffer Layers of Coated Conductors  
**Author(s):** Sun RP, Li G, Pu MH, et al.  
**Source:** RARE METAL MATERIALS AND ENGINEERING Volume: 38 Issue: 5 Pages: 901-904 Published: MAY 2009  
**Times Cited:** 0

Se pesquisar com a expressão **industriali?ation** (utilizando o símbolo de truncatura que permite substituir um carácter) recuperará 8625 resultados. Um número maior porque engloba os resultados em inglês britânico e inglês americano. Deste modo não vai perder documentos relevantes.



N.B.: Para recuperar variantes gráficas como o dígrafo <ae> (inglês britânico) que em inglês americano se escreve apenas com <e>, pode recorrer ao símbolo \$ se pesquisar na ISI WoK.

Inglês britânico	Inglês americano	Sugestão de pesquisa
------------------	------------------	----------------------

orthopaedic	orthopedic	orthop\$edic
-------------	------------	--------------

paediatric	pediatric	p\$ediatric
------------	-----------	-------------

anaesthesia	anesthesia	an\$esthesia
-------------	------------	--------------

## 4.3 Avaliar recursos

### Avaliar livros e artigos

### Avaliar recursos electrónicos

#### Avaliar livros e artigos

Autor	<p>Quem é o autor? Para além de saber o nome do autor, veja as qualificações que tem (grau, cargos, prémios...) na capa, na introdução, nas badanas ou notas de rodapé nos artigos.</p> <p>Use o catálogo da biblioteca para ver outras obras que este autor publicou. É uma boa forma de perceber se a pessoa é uma autoridade na matéria.</p> <p>Se o autor é uma organização, procure informação acerca dela e quais os seus objectivos.</p>
Editora	<p>Conhecer a reputação da editora é tão importante como conhecer o autor. Que outras publicações têm? É especializada em algum assunto? Saiba distinguir entre editoras académicas (como universidades ou associações) e editoras comerciais.</p>
Peer review	<p>Os trabalhos académicos, quer livros quer artigos de investigação, são sujeitos a uma revisão criteriosa por peritos e editores antes de serem publicados.</p> <p>Os livros com editor e as revistas de investigação têm sempre um quadro editorial com a lista dos nomes dos editores e pessoas responsáveis pela revisão do texto antes de ser publicado.</p>
Objectivo	<p>O livro ou artigo apresenta informação factual ou de opinião?</p> <p>Qual o objectivo? Informar, vender ou convencer?</p> <p>A informação é objectiva? Mostra todas as vertentes da questão?</p> <p>Se o artigo tem alguma ideia preconcebida ou está inserido numa corrente de pensamento, não significa que tenha de o rejeitar desde que se tenha apercebido em que linha de pensamento se insere.</p> <p>Qual a audiência? Para quem é dirigido o texto? Para um público erudito ou geral?</p>

Conteúdo	A cobertura do assunto está completa ou são omitidos aspectos fundamentais? A abordagem é simples ou aprofundada? Inclui referências bibliográficas?
Utilidade	Tenha em consideração se a fonte que tem está a consultar é útil para a tarefa que pretende realizar.
Rigor	Verifique se o livro ou artigo está bem escrito ou se contém erros ortográficos ou gramaticais.
Actualidade	Quando foi escrito? Quando foi publicado? A informação está actual? Mesmo não estando actual, continua a ter valor para o seu trabalho?

#### Avaliar recursos electrónicos

Autor	Quem é o autor do sítio Web? Para além de saber o nome do autor, veja as qualificações que tem (grau, cargos, prémios...). É o seu vizinho? Um aluno? Um professor?  O autor é uma organização? O que sabe acerca dela?
Rigor	O sítio está bem editado? Tem erros ortográficos? O estilo de escrita adequa-se à audiência? Não aceite a informação só porque está escrita - consulte outras fontes para verificar os dados. A informação que encontrou no site enquadra-se com a informação que já tinha recolhido? Há muitas discrepâncias? O autor disponibiliza uma maneira de verificar a veracidade da informação (notas de rodapé, referências, fontes)?
Actualidade	A página está actualizada? Quando foi escrita? Qual foi a data da última actualização ou revisão? A informação é actual? Adequa-se à sua necessidade de informação? Tenha em consideração que um site de 2009 pode conter informação de 1975 e que a última actualização da página pode ter sido apenas uma actualização de design e não de conteúdo.

Objectivo	<p>O site apresenta informação factual ou de opinião?</p> <p>Qual o objectivo? Informar, vender ou convencer?</p> <p>A informação é objectiva? Mostra todas as vertentes da questão?</p> <p>Qual a audiência? Para quem é dirigido o texto? Para um público erudito ou geral?</p>
Conteúdo	<p>A cobertura do assunto está completa ou são omitidos aspectos fundamentais? A abordagem é simples ou aprofundada? Inclui referências bibliográficas ou <i>links</i> para outra informação sobre o assunto?</p>
Design	<p>Que tipo de informação - textual, visual - é apresentada na página? Tem legibilidade? O tempo de carregamento das imagens ou ficheiros multimédia é muito lento? Os ficheiros e imagens abrem? São funcionais? É necessário algum software específico para ter ler, imprimir ou ouvir os recursos? O software é disponibilizado gratuitamente ou tem de ser pago?</p>

## 4.4 Usar a informação de forma ética

O que é o plágio?

É o acto de apresentar palavras, ideias ou criações de outras pessoas como sendo trabalho seu.

Quando cita alguém - ou mesmo quando resume informação que se encontra em livros, artigos ou páginas da Internet - deve reconhecer o autor original. Para evitar cometer plágio deve referir as ideias que utiliza, mencionando o autor das mesmas e de onde as retirou.

Eis alguns exemplos de plágio:

Utilizar expressões do autor sem mencionar de quem são;

Copiar obras de arte, imagens, música;

Copiar de um colega;

Comprar ou usar um *paper* escrito por outra pessoa e fazê-lo passar por seu;

Usar ou desenvolver ideias de um trabalho de outra pessoa;

Não usar aspas;

Não fazer a referência correctamente.

#### **4.4.1 Direitos de autor**

Os direitos de autor são um conjunto de direitos que têm como objectivo proteger o autor, responsável intelectual pela criação de uma obra. O autor tem assim uma série de direitos incluindo o da exclusividade do ganho económico que a utilização das suas obras venha a permitir. As obras estão abrangidas pelo direito de autor durante a vida e até 70 anos após a morte do autor. A partir dessa data as obras literárias e artísticas pertencem ao domínio público. (artº 31 do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.)

##### **Qual a percentagem que posso fotocopiar de uma obra protegida pelos direitos de autor?**

Pode fotocopiar 10% do n.º total de páginas da obra, até ao máximo de 30 páginas (Lei 62/98).

Para utilização da obra sem necessidade de consentimento do autor, consultar Cap. II - *Da utilização livre* do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

#### **4.4.2 Citações e referências bibliográficas**

##### **O que é uma citação dentro do texto?**

Uma citação dentro do texto dá ao leitor um atalho para a informação acerca do autor que está a citar.

Deve-se dar o nome do autor, o ano de publicação da obra, e se necessário, o(s) número(s) de página citada(s).

Se o autor faz parte integrante do texto, coloca-se apenas entre parênteses o ano e número das páginas.

Exemplo, segundo a NP 405:

...Segundo Goldstein (1984, p. 47) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972), benzodiazepinas (Mennini et. al., p. 585, 1984)...

##### **O que é uma referência bibliográfica?**

Deve disponibilizar referências bibliográficas precisas de todos os materiais que usou para realizar os seus trabalhos.

Uma referência bibliográfica dá ao leitor toda a informação necessária referente à obra que citou.

### **O que tem de ser indicado nas citações no texto e nas referências bibliográficas?**

Citações directas, ideias resumidas e definições de termos.

Ex.: Literacia da informação é a «capacidade de reconhecer quando a informação é necessária e localizar, avaliar e usar eficazmente a informação.» (ALA, 1989)

### **O que não é preciso ser mencionado no texto e nas referências bibliográficas?**

Factos e ideias que são do conhecimento geral dentro de uma área. Equações famosas e fórmulas.

Ex.: Distribuição t de Student em estatística, símbolos químicos como F ou H<sub>2</sub>O.

## **4.5 Manter-se actualizado**

Durante o curso e ao longo da actividade profissional, tem o dever de se manter informado e actualizar as suas competências.

Existem várias formas de para se manter informado tais como assinar revistas ou subscrever alertas, fazer pesquisas com certa regularidade, subscrever listas de discussão através de e-mail e, também, estar inserido numa associação profissional.

### **Assinar revistas e subscrever alertas**

Os sítios Web das editoras disponibilizam índices das suas publicações. Pode também receber alertas RSS de sítios Web e pesquisas que poderão ser lidos em agregadores como o Google Reader.

### **Pesquisar regularmente**

Pode preferir lançar pesquisas com uma certa periodicidade em determinadas ferramentas de pesquisa para se manter actualizado.

Escreva na sua agenda quando fez a pesquisa e em que ferramentas de pesquisa, escreva também a expressão de pesquisa que utilizou. Marque na sua agenda quando pretende efectuar a próxima pesquisa.

### **Listas de discussão através de e-mail**

O e-mail é uma forma de comunicação em linha. Estar inserido em grupos ou listas de discussão é uma forma de estar informado e participar em debates. Pode pesquisar num motor de busca listas de discussão de temas na sua área científica.

### **Estar inserido numa organização profissional**

Pode inscrever-se numa organização profissional. Proporciona-lhe a oportunidade de comunicar com os seus colegas de profissão, trocar ideias e minimizar o isolamento.

Para além disso, as organizações profissionais disponibilizam informação, publicam revistas científicas e *newsletters*, que o sensibilizam para desenvolvimentos na sua área, oportunidades de formação e conferências.

## Referências Bibliográficas

Existem vários estilos para elaborar referências bibliográficas. A Norma Portuguesa 405 é uma norma nacional elaborada pelo Instituto Português da Qualidade. Existem outras normas internacionais, muitas criadas por associações profissionais e, por isso, mais direccionadas para determinada área científica.

O estilo da APA - American Psychological Association - é muito usado para a Psicologia e Ciências Sociais.

O MLA - Modern Language Association - é muito usado para as Línguas e Humanidades.

O CSE é mais indicado para Biologia e outras Ciências.  
Mais estilos de referências bibliográficas **aqui**.

### NP 405

#### Material Impresso

##### Livros

APELIDO, Primeiros nomes - *Título*. Edição. Local de publicação : Editora, Ano de publicação. ISBN.

##### De um autor

LOURENÇO, Frederico - **Caracteres**. Lisboa : Cotovia, 2007. (Livros Cotovia). ISBN 978-972-795-217-5

**Até três autores** - Dão-se todos.

ABREU, Isaura; SEQUEIRA, Ana Pires; ESCOVAL, Ana - **Ideias e histórias : contributo para uma educação participada**. Lisboa : Instituto de Inovação Educacional, 1990. ISBN 972-9380-05-8

**Mais de três autores** - Dá-se apenas o nome do 1º autor mencionado seguido de [et al.] Perkins, George [et al.] **The American tradition in literature**. 70<sup>th</sup> ed. New York : McGraw-Hill, 1990. ISBN 0-07-049342-1

##### Capítulos de livro

APELIDO, Primeiros nomes - Título do volume ou parte. In *Título da monografia*. Edição. Local de publicação : Editora, Ano de publicação. ISBN. Localização na monografia.

MARTINS, Manuel Frias - O conforto da crítica literária. In **Matéria negra: uma teoria da literatura e da crítica literária**. 2ª ed. rev. Lisboa: Cosmos, 1995. ISBN 972-8081-84-7. cap II, p.169-189.

**Capítulo de livro** (Quando o autor do capítulo é diferente do autor/editor do livro)

APELIDO, Primeiros nomes - Título da contribuição. In Apelido (do autor da monografia), primeiros nomes - *Título da monografia*. Edição. Local de publicação : Editora, Ano de publicação. ISBN. Localização na monografia.

MORTIMORE, Peter - The Vital Hours: Reflecting on Research on Schools and their Effects. In Hargreaves, Andy; Lieberman, Ann; Fullan, Michael; Hopkins, David, eds. - *International handbook of educational change*. Dordrecht [etc.] : Kluwer Academic Publishers, 1998. ISBN 0-7923-3534-1. p.85-99.



## Artigos de Publicações em Série

Artigos de revistas ou jornais

APELIDO, Primeiros nomes - Título do artigo. *Título da publicação em série*. Local de publicação. ISSN. Volume, Número (Ano de publicação), Localização na publicação.

REIS, Rogério - Internet: controlo e cidadania. *Vértice*. Lisboa. ISSN 0042-4447. N°121 (Jan/Abr. 2005), p.189-197.

## Teses, dissertações

APELIDO, Primeiros nomes - Título da tese ou dissertação: complemento de título. Local de publicação : Editora, Ano de publicação. Notas suplementares.

SILVESTRE, Susana Margarida - Partilhar livros com bebés dos 9 meses aos 3 anos: o papel das bibliotecas públicas portuguesas no suporte à literacia emergente [Texto policopiado] Évora : [S.n.], 2008. Dissertação de mestrado.

## Actas de congressos

A ordem e os elementos da referência bibliográfica são os mesmos das monografias.

CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E

DOCUMENTALISTAS, 7, Porto, 2001 - **Informação : o desafio do futuro** : actas.

Porto : BAD, 2001.

## Material Não-Livro

### Filmes

APELIDO, Primeiros nomes<sup>1</sup> - **Título**. [designação genérica de material]. Responsabilidade secundária. Local de publicação: editora, ano de publicação. Descrição física. (série). Notas  
1 Este tipo de documento raramente tem um responsável principal que possa ser considerado autor.

**It's a Wonderful Life**. [registo vídeo]. Realização de Frank Capra. Los Angeles: RKO, 1946. 1 cassete vídeo (VHS) (130 min.) : p & b, son.

### Disco Compacto (CD)

APELIDO, Primeiros nomes - **Título**. [designação genérica de material]. Responsabilidade secundária. Local de publicação: editora, ano de publicação. Descrição física. (série). Notas  
PONTES, Dulce - **Caminhos** [registo sonoro]. Portugal : Movieplay, 1996. - 1 disco (CD).

## Documentos não publicados

AUTOR(ES) - Título. Ano. Acessibilidade (Instituição, Local, País).

UNIVERSIDADE DE ÉVORA. Biblioteca Geral - **Regulamento da Biblioteca**. 2009. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade, Évora, Portugal.

## Documentos electrónicos

### Livros electrónicos

APELIDO DO AUTOR, Primeiros nomes - Título do e-book [em linha]. Edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação. [data de consulta] Disponibilidade e acesso. ISBN.

SHAPIRO, Carl; VARIAN, Hal - **Information rules: a strategic guide to the network economy** [em linha]. Harvard: Harvard Business School Press, 1999. [21 Abr. 2009]. Disponível em WWW:<URL:http://books.google.pt/books?id=aE\_J4Iv\_PVEC&printsec=frontcover&source=gbs\_navlinks\_s >. ISBN 087584863X.

## Bases de dados

Autor - **Nome da base de dados** [em linha]. Local de publicação: Editora, data de publicação. [data de consulta] Nome artigo. Disponibilidade.

U. S. National Library of Medicine- **Medline** [em linha]. Maryland: NLM, 2009. [Consult. 21 Abril 2009] *Avian influenza*. Disponível em WWW: < URL: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cmedm&AN=18455796&site=ehost-live&scope=site >.

## Lista de referências bibliográficas

### Citações numéricas

A lista de referências pode ter apresentações diferentes consoante o tipo de citação que se faz. Se é utilizada uma citação numérica, isso significa que é atribuído um número único a um documento citado, atribuído por ordem de ocorrência. Assim, as seguintes citações do mesmo documento têm o mesmo número que a primeira. Por ex.

No texto:

...Segundo Godstein (15) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (5 p. 585), benzodiazepinas (8)...

Referências:

...

(5) SEEMAN, P. - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. *Pharmacol. Rev.* ISSN 0031-6997. 24 (1972) 583-655.

...

(8) MENNINI, T. [et.al.] - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. *FEBS Lett.* ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258.

...

(15) GOLDSTEIN, D. B.- The effect of drugs on membrane fluidity. *Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol.* ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-64.

### Citações em nota

Os números são inseridos no texto, em expoente ou em parêntesis, e remetem para as notas. Cada nota tem um número. Esta numeração é sequencial e se o mesmo documento aparece citado novamente, a nota tem um número diferente.

#### Primeira citação

Deve incluir o(s) nome(s) do(s) autor(es) e o título completo tais como são dados na lista de referências bibliográficas seguidos do número ou números de página citados

Ex. Texto:

... Segundo Goldstein (15) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (16), benzodiazepinas (17)...

Citações:

15. GOLDSTEIN, D. B. - The effects of drugs on membrane fluidity.
16. SEEMAN, P. - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers, p. 585.
17. MENNINI, T. [et. al.] - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes.

#### Segunda citação e seguintes

A segunda citação pode reduzir-se a apelido do(s) autor(es) e uma forma abreviada do título seguidos do número das páginas citadas.

Ex. (4) ROCHA - Estudos sobre modelos...p. 28.

Se as citações são numerosas segundo a sua ordem de aparecimento no texto, a segunda citação

e as seguintes podem ser reduzidas ao(s) nome(s) dos autores e ao número da nota correspondente à primeira citação seguida do ou dos números das páginas citadas,

Ex: Texto

... Segundo Goldstein (15) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (16) benzodiazepinas (17) indutores da diferenciação celular (18)...

Citação:

(15) GOLDSTEIN, D. B. - The effects of drugs on members fluidity.

(16) SEEMAN, P. - The membrane actions of anesthetics and tranquilizers, p. 585

(17) MENNINI, T. [et.al] - Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus

synaptosomes.

(18) GOLDSTEIN, T. [et.al.] - cit. 15, p. 45.

#### **Citações entre parênteses com autor-data-localização**

Se se tratar de citações feitas apresentadas dentro do próprio texto, entre parênteses, deve-se dar o nome do autor, o ano de publicação da obra, e se necessário, o(s) número(s) de página citada(s).

Se o autor faz parte integrante do texto, coloca-se apenas entre parênteses o ano e número das páginas.

Ex. Texto e Citações

...Segundo Goldstein (1984, p. 47) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972), benzodiazepinas (Mennini et. al., p. 585, 1984)...

#### **Citações de obras não consultadas pelo autor**

Sempre que o extracto ou a obra citados não foram consultados pelo autor e a citação é feita por intermédio de outro autor devem fazer-se anteceder as citações de Apud (segundo, conforme) ou Cit. Por (citado por):

Ex. (1) Apud RIVIERE, J. C. - Metodologia de la documentación científica, p. 16

(2) Cit. por FROMM, Erich - Conceito marxista do homem, p. 96.

#### **Documentos do mesmo autor com a mesma data**

Se as citações e respectiva lista de referências bibliográficas contiverem vários documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano acrescenta-se ao de publicação uma letra (a, b, c, ... etc) na citação e na referência bibliográfica, para assegurar a correspondência entre a citação e a referência.

Ex.: Texto e Citações:

... les autres n'ayant pas été réétudiées depuis (FAVARGER, 1980<sup>a</sup>, 1980<sup>b</sup>), à l'exception du Pic...

Referências:

FAVARGER, C. (1980<sup>a</sup>) - Un exemple de variation cytogéographique: la complexe de l'Erysimum

grandiflorum-sylvestre. An Inst. Bot. Cavanilles. 35 (1980) 361-393.

FAVARGER, C. (1980<sup>b</sup>) - Le nombre chromosomique de populations alticoles d'Erysimum

des Picos de Europa. Bull. Soc. Neuchateloise Sci. Nat. 100 (1980) 93-105.

#### **Vários documentos do mesmo autor**

Se a lista das referências bibliográficas, ordenada alfabeticamente pelo apelido do autor contiver vários documentos do(s) mesmo(s) autor(es), o(s) apelido(s) do autor(es) pode(m) substituir-se por travessão (-) na segunda referência e seguintes:

COELHO, Jacinto do Prado - Bocage, pintor do invisível. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa, 1966.

\_\_\_ Garrett prosador. Rev. Fac. Letras de Lisboa. 2<sup>a</sup> Série. ISSN 0870-6636. 21:1 (1955) 35-49.

\_\_\_ A poesia ultra-romântica. Lisboa: Clássica Editora, 1944.

#### **Vários locais de publicação**

Se o documento indica vários locais de publicação, transcreve-se o que estiver em maior evidência seguido de [etc.]; caso todos tenham o mesmo relevo tipográfico transcreve-se apenas o primeiro seguido de [etc.]. Poder-se-ão transcrever até três, no caso de corresponderem a editores diferentes.

Ex. London [etc.]

London: Pergamon; New York: Marcel Dekker; Madrid: Interamericana

Normas consultadas para elaboração deste guia:

NP 405-1. 1994, Informação e Documentação. **Referências bibliográficas:**

**documentos**

**impressos.** Lisboa: IPQ.

NP 405-2. 1998, Informação e Documentação. **Referências bibliográficas: material não**

**livro.** Lisboa: IPQ.

NP 405-3. 2000, Informação e Documentação. **Referências bibliográficas:**

**documentos não**

**publicados.** Lisboa: IPQ.

NP 405-4. 2002, Informação e Documentação. **Referências bibliográficas:**

**documentos**

**electrónicos.** Lisboa: IPQ.

## **APA**

### **Livros (monografias)**

Autor, A.A. (1994). *Título da obra*. Local de edição: Editora.

Ferreira, V. (2004) *Manhã submersa*. Lisboa: Bertrand.

#### **Capítulo de um livro (Parte de uma monografia)**

Autor, A.A., & Autor, B.B. (1994) Título do capítulo. In A. Editor, B. Editor (Eds.), *Título do livro* (pp. xxx-xxx). Local de edição: Editora.

Mortimore, P. (1998) The Vital Hours: Reflecting on Research on Schools and their Effects. In A. Hargreaves, A. Lieberman, M. Fullan, D. Hopkins (Eds.), *International handbook of educational change* (pp.85-99). Dordrecht, Holanda : Kluwer Academic.

#### **Local de publicação**

Se a cidade não é conhecida, especifique o estado e /ou país.

Se são dadas 2 ou mais editoras dê a primeira ou, se mencionado, a sede da editora.

### **Publicações em série**

Autor, A.A., Autor, B.B., & Autor, C.C. (1994). Título do artigo. *Título da Publicação em Série*, xx, xxx-xxx.

#### **Um autor**

Reis, R. (2005). Internet: controlo e cidadania. *Vértice*, 121, 189-197.

#### **Dois autores**, revista paginada por número

Viseu, F., & Almeida, C. (2003). Interpretação gráfica do conceito de recta tangente a uma curva num ponto por professores estagiários. *Revista Portuguesa de Educação*, 16(2), 197-220.

#### **Três a 6 autores**

Rosário, P.S.L., Trigo, J. & Guimarães, C. (2003). Estórias para estudar, histórias sobre o estudar: narrativas auto-regulatórias na sala de aula. *Revista Portuguesa de Educação*, 16 (2), 117-133.

#### **Mais de 6 autores**

Wolchik, S.A., West, S.G., Sandler, I.N., Tein, J., Coatsworth, D., Lengua, L., et al. (2000). An experimental evaluation of theory-based mother and mother-child programs for children of divorce. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 68, 843-856.

#### **Artigo de revista no prelo**

Apelido do autor, Iniciais do primeiro nome & Apelido do co-autor, Iniciais do primeiro nome. (no prelo). Título do artigo. *Título da revista*.

Zuckerman, M., & Kieffer, S.C. (no prelo). Race differences in face-ism: Does facial prominence imply dominance? *Journal of Personality and Social Psychology*.

Considera-se no prelo um artigo enviado para uma entidade e aceite para publicação. Se o *paper* ainda está a ser objecto de revisão, a referência deve ser feita da seguinte maneira:

McIntosh, D.N. (1993). *Religion as schema, with implications for the relation between religion and coping*. Manuscrito enviado para publicação.

Não revele o nome da revista ou editor para onde foi enviado o manuscrito.

### **Recursos audiovisuais**

#### **Filme-vídeo**

Scorsese, M. (Produtor), & Lonergan, K. (Argumentista /Realizador). (2000). *You can count on me* [Filme-vídeo]. United States: Paramount Pictures.

Indique o nome e, entre parênteses, a função do criador ou dos principais colaboradores. Especifique o meio audiovisual, que neste caso é [Filme-vídeo].

## Recursos electrónicos

### **Artigo de internet**, baseado numa fonte impressa

A maioria dos artigos recuperados de publicações online na área da Psicologia e ciências comportamentais são cópias exactas da sua versão impressa.

Apelido do Autor, Inicial do nome. (data de publicação). Título do artigo [versão electrónica]. *Título da revista, número da revista*, localização do artigo na revista.

VandenBos, G., Knapp, S., & Doe, J. (2001). Role of reference elements in the selection of resources by psychology undergraduates [versão electrónica]. *Journal of Bibliographic Research*, 5, 117-123.

Se está a citar um **artigo online que acha que é diferente da versão impressa**, deve indicar a data em que recuperou o documento e o URL.

Apelido do(s) Autor(es), Inicial do nome. (data de publicação). Título do artigo. *Título da revista, número da revista*, localização do artigo na revista. Data em que foi recuperado e URL.

VandenBos, G., Knapp, S. & Doe, J. (2001). Role of reference elements in the selection of resources by psychology undergraduates. *Journal of Bibliographic Research*, 5, 117-123. Recuperado a 13 de Outubro de 2001 de <http://jbr.org/articles.html>

### **Capítulo ou secção de um documento de internet**

Benton Foundation. (1998, 7 de Julho). Barriers to closing the gap. In *Losing ground bit by bit: Low-income communities in the information age* (cap.2). Recuperado a 18 de Agosto de 2001 de <http://www.benton.org/Library/Low-Income/two.html>

Usar o capítulo ou secção identificativa em lugar dos números de página.

Indique o URL que encaminha directamente para o capítulo ou secção.

### **Artigo retirado de base de dados**

Se a informação provier de uma base de dados, diga apenas o nome da base de dados sem endereço.

Apelido do Autor, Inicial do nome. (data de publicação). Título do artigo. *Título da revista, número da publicação*, localização do artigo na revista. Data em que foi recuperado e indicação da base de dados.

Eid, M., & Langeheine, R. (1999). The measurement of consistency and occasion specificity with latent class models: A new model and its application to the measurement of affect. *Psychological Methods*, 4, 100-116. Recuperado a 19 de Novembro de 2000 da base de dados PsycARTICLES.

## **Ordem na lista de referências bibliográficas**

Uma entrada de um só autor precede uma entrada de autores múltiplos que comece com o mesmo apelido.

Alleyne, R.L. (2001).

Alleyne, R.L., & Evans, A.J. (1999).

Referências com o mesmo primeiro autor e segundo ou terceiro autores diferentes são ordenadas alfabeticamente pelo apelido do segundo autor ou, se o segundo autor for o mesmo, pelo apelido do terceiro autor e assim por diante.

Gosling, J.R., Jerald, K., & Belfar, S.F. (2000).

Gosling, J.R., & Tevlin, D.F. (1996).

Hayward, D., Firsching, A., & Brown, J. (1999).

Hayward, D., Firsching, A., & Smigel, J. (1999).

Referências com os mesmos autores ordenam-se por ano de publicação:

Hewlett, L.S. (1996).

Hewlett, L.S. (1999).

### **Citações dentro do texto**

#### **Obra de um autor**

Se o nome do autor aparece como parte da narrativa, cite apenas o ano da publicação em parêntesis.

Walker (2000) compared reaction times

Ou coloque o nome do autor e o ano, separados por vírgula, dentro de parêntesis.

In a recent study of reaction times (Walker, 2000)

#### **Obra de dois autores**

Cite sempre os dois nomes cada vez que a referência ocorra no texto.

#### **Obra de três, quatro ou cinco autores**

Cite todos os autores na primeira referência; nas seguintes citações, coloque apenas o apelido do primeiro autor seguido de et al. (sem itálico).

#### **Obra de 6 ou mais autores**

Cite apenas o apelido do primeiro autor seguido de et al. e o ano da primeira e seguintes citações.

#### **Autor colectivo**

Quando uma obra tem como autor uma instituição, agência ou associação, escreva o nome oficial por extenso (e.g., American Psychological Association, e não APA) e escreva a primeira letra de uma palavra relevante em maiúscula.

#### **Obras sem autor**

Quando um trabalho não tem autor, cite no texto as primeiras palavras da entrada da lista de referência (normalmente, o título) e o ano. Use aspas para o título de um artigo ou capítulo e ponha em itálico o título do periódico, livro, folheto ou relatório.

Um artigo ("Study Finds," 1982) revelou que...

O livro *College Bound Seniors* (1979) demonstra...

Nota:

Colocar em maiúscula a primeira palavra de uma frase, a primeira palavra de uma frase que começa após dois pontos (:), palavras de importância em títulos de livros ou artigos dentro do corpo do *paper*. Conjunções, artigos e preposições não são consideradas palavras relevantes; contudo maiuscular todas as palavras de quatro letras ou mais. Maiuscular todos os verbos, nomes, adjectivos, advérbios e pronomes.

Norma consultada para a elaboração deste guia:

American Psychological Association. (2001). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, D.C: Autor.

Este guia não dispensa a consulta do Manual de Publicação da APA.

## MLA

### Livros

**Apelido do autor, primeiro nome do autor. Título da obra. Local de edição: Editora e data.**

Marcuse, Sibyl. A Survey of Musical Instruments. New York: Harper, 1975.

O nome do autor é dado por extenso quer no apelido quer no primeiro nome.

Todas as palavras relevantes do título são maiusculizadas. O título é sublinhado. A informação está organizada em três unidades, separadas por ponto final e espaço: o nome do autor, o título e subtítulo e informação de publicação (local de edição, editora e data).

### **Antologia ou compilação**

Inicie a referência com o nome do editor ou compilador, seguido de vírgula e da abreviatura ed. ou comp.

Lopate, Philip, ed. The Art of the Personal Essay: An Anthology from the Classical Era to the Present. New York: Anchor-Doubleday, 1994.

Sevillano, Mando, comp. The Hopi Way: Tales from a Vanishing Culture. Flagstaff: Northland, 1986.

### **Publicações em série**

#### **Artigo de revista científica**

**Apelido do autor, primeiro nome do autor. "Título do artigo." Título da revista sublinhado, o número do volume, o ano de publicação entre parênteses, dois pontos seguidos das páginas onde se localiza e ponto final.**

Trumpener, Katie. "Memories Carved in Granite: Great War Memorials and Everyday Life." PMLA 115 (2000): 1096-103.

### **Recursos audiovisuais - Filme**

**Título sublinhado. Realizador. Actores. Distribuidor, Data de publicação.**

It's a Wonderful Life. Dir. Frank Capra. Perf. James Stewart, Donna Reed, Lionel Barrymore, and Thomas Mitchell. RKO, 1946.



### **Documentos Electrónicos**

As referências bibliográficas de documentos electrónicos e de fontes impressas devem ter os mesmos fins, permitir ao leitor localizar a obra. No entanto, as referências de documentos electrónicos devem dar mais informação, nomeadamente data de acesso e URL.

Ross, Don. "Game Theory." 11 Set. 2001. Stanford Encyclopedia of Philosophy. Ed. Edward N. Zalta. Outono 2002 ed. Center for the Study of Lang. and Information, Stanford U. 1 Out. 2002 <<http://plato.stanford.edu/entries/game-theory/>.>

Estes exemplos de referências não dispensam a consulta no manual da Modern Language Association of America.

Gibaldi, Joseph. MLA Handbook for Writers of Research Papers. 6th ed. New York: The Modern Language Association of America, 2003.

## Recursos b-On

### **Pacote Geral (All for All) - Instituições de Investigação Científica e Tecnológica e do Ensino Superior**

*Academic Search Complete* - A *Academic Search Complete* é uma base de dados parcialmente em texto integral, compilada pela EBSCO. Contém mais de 9300 publicações periódicas nas diferentes áreas do conhecimento, de diversas editoras. Esta base de dados multidisciplinar oferece informação crítica de áreas diversas como Artes e Humanidades, Ciências Sociais, Ciências, Engenharia e Tecnologias. Disponibiliza conteúdo em PDF que pode remontar até 1887. É possível pesquisar referências citadas de mais de 1.000 revistas científicas.

*American Chemical Society* - Conjunto das publicações periódicas da American Chemical Society. Está disponível, na b-On, o texto integral referente aos quatro mais recentes anos de publicação.

*American Institute of Physics* - Conjunto das publicações periódicas do American Institute of Physics. Está disponível, na b-On, o texto integral referente aos últimos 5 anos.

*Annual Reviews* - Conjunto de publicações periódicas da editora com o mesmo nome. Os volumes da *Annual Reviews* são publicados anualmente e abrangem as Ciências Biomédicas, Ciências da Vida, Física e Ciências Sociais. As publicações da *Annual Reviews* são das mais citadas na literatura científica. O texto integral está disponível, na b-On, desde 1996.

*Association for Computing Machinery* - Base referencial. Conjunto das publicações periódicas da Association of Computing Machinery. O texto integral está disponível, na b-On, para algumas publicações, desde 1952, com grandes variações dependendo dos títulos.

*Business Source Complete* - Base de texto integral. A *Business Source Complete* é uma base de dados parcialmente em texto integral, compilada pela EBSCO, contendo publicações periódicas nas áreas de economia e negócios, de diversas editoras. Mais de 2700 periódicos em texto integral. Inclui publicações da área de negócios desde 1886. A *Business Source Complete* contém perfis de autor para os 40000 mais citados. Permite também acesso a estudos de caso, obras de referência, análises SWOT entre outros.

*Current Contents (ISI)* - Base referencial. A *Current Contents* é uma base de dados de referência bibliográfica, produzida pelo ISI (Institute for Scientific Information), cobrindo aproximadamente 6500 publicações periódicas em todas as áreas disciplinares, a nível internacional. A base de dados é actualizada semanalmente e contém dados desde 1998.

*Derwent Innovations Index (ISI)* - A *Derwent World Patent Index* é uma base referencial de patentes. Possui cobertura de patentes desde 1963 e de citações desde 1973. Está disponíveis as seguintes áreas: Química (desde 2005); Eléctrica e eletrónica (desde 2005) e Engenharia (desde 2005).

*Elsevier* – Editora. Conjunto das publicações periódicas da Elsevier, a maior editora de periódicos científicos a nível mundial. Disponibiliza a investigadores ferramentas úteis como a ScienceDirect, o Scopus e o SCIRUS. A ScienceDirect é uma fonte de informação para investigação científica, técnica e médica. É pesquisada através do motor de pesquisa SCIRUS, que é o motor de pesquisa mais detalhado e orientado para a ciência disponível na Internet. O texto integral está disponível, na b-On, desde 1995. Pode escolher pesquisar nas seguintes áreas: Engenharia e Ciências, Ciências da Vida, Ciências da Saúde, Humanidades e Ciências Sociais.

*Essencial Science Indicators (ISI)* - Permite aos utilizadores determinar os indivíduos, instituições, *papers*, publicações e países mais influentes na sua área de estudo. É uma compilação única e abrangente de estatísticas de desempenho científico que se baseia em citações de bases de dados da Thomson Scientific. É o recurso ideal para pessoas em posições de tomada de decisão, especialistas em informação de agências governamentais, universidades, empresas, laboratórios privados, editoras e membros da imprensa científica. Permite-lhe saber quais os *papers* mais citados numa área científica, quais as áreas de investigação emergentes, qual o país que tem maior impacto na investigação numa determinada área, os autores mais citados e os jornais mais conceituados.

ERIC - Base referencial. É a maior biblioteca digital de textos da área da educação. Base de dados de referência bibliográfica, contendo referências de periódicos do *Current Index of Journals in Education* e *Resources in Education Index* através do ERIC. Contém também cerca de 200.000 relatórios e outros documentos em texto integral. Inclui artigos, relatórios técnicos e outros documentos nas áreas de educação, ensino superior, línguas e literaturas, competências de comunicação e leitura, educação ambiental, ensino de ciências sociais, ciências e matemática e formação de professores. É fornecida através do agregador de conteúdos EBSCOhost.

IEEE - Contém o texto integral das publicações periódicas e das actas de conferências do IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers).

*Institute of Physics* - Conjunto das publicações periódicas do Institute of Physics, dos Estados Unidos. O texto integral está disponível, na b-On, desde 1996.

*ISI Proceedings* - A *ISI Proceedings* é uma base de dados de referência bibliográfica, que contém registos das mais importantes conferências, simpósios, seminários, colóquios, nas diferentes áreas científicas, a nível internacional. A *ISI Proceedings* divide-se em duas áreas, que podem ser pesquisadas ou não em simultâneo: Ciência e Tecnologia e Ciências Sociais e Humanidades.

*Journal Citation Reports (ISI)* - O JCR (Journal Citation Reports) é um recurso essencial para a avaliação e comparação de periódicos, recolhendo dados relativos a cerca de 8000 periódicos técnicos e científicos a nível mundial. Permite avaliar através

de indicadores bibliométricos como o factor de impacto e comparar títulos dentro de uma mesma área científica. A base de dados é actualizada todos os anos (normalmente, em meados do ano civil).

*Royal Society of Chemistry* - Conjunto das publicações periódicas da Royal Chemical Society, do Reino Unido. O texto integral está disponível, na b-On, incluindo o arquivo desde 1841.

*Sage* - Conjunto das publicações periódicas da Sage Publications nas áreas da política e sociologia. O texto integral está disponível, na B-On, a partir de diferentes datas consoante as publicações.

*Society for Industrial and Applied Mathematics* - Editora. Texto integral disponível desde 1997. A SIAM publica 14 revistas de investigação revistas pelos pares tais como a *SIAM Review*, e o *SIAM Journal on Applied Dynamical Systems*. Inclui ainda publicações em acesso livre para alunos de licenciatura *SIAM Undergraduate Research Online* (SIURO).

*Springer* Editora. Conjunto das publicações periódicas das editoras Springer e Kluwer, que recentemente se fundiram num único portal. O texto integral está disponível, na b-On, desde 1997.

*Taylor & Francis* Editora. Conjunto das publicações periódicas da editora Taylor & Francis.

Datas de início da disponibilidade de acesso ao texto integral, na B-On, variáveis consoante a publicação. Recursos das áreas de Negócios, Gestão e Economia; Química; Física e Educação.

*Web of Science* - Base referencial. Base multidisciplinar que contém mais de 10 000 revistas científicas. Contém informação das áreas de ciências, ciências sociais, artes e humanidades com cobertura até 1900. Possibilita a visualização de artigos citados ou saber qual o factor de impacto de uma revista científica.

*Wiley* - Editora. Conjunto das publicações periódicas da editora Wiley. O texto integral está disponível, na b-On, desde 1997. A Wiley tem publicado trabalhos de mais de 350 autores laureados com Nobel de várias áreas científicas como Literatura, Economia, Fisiologia/Medicina, Física, Química e Paz. A Wiley é parceira da Cochrane Library.

*Zentralblatt* - Base referencial. Base de dados de referência bibliográfica na área da matemática pura e aplicada. Contém mais de dois milhões de registos, recolhendo informação desde 1968.

## **Pacote Académico Saúde (Ebsco) *Some for Some***

*Cinahl with full text* - Base de texto integral que disponibiliza periódicos em língua inglesa sobre enfermagem, biomedicina, ciências da saúde e mais 17 disciplinas das áreas da saúde. A CINAHL Plus with Full Text inclui a PreCINAHL que disponibiliza artigos novos de periódicos e inclui informação bibliográfica ainda em processo de indexação. Isto permite aos utilizadores estarem actualizados quanto à literatura que se publica. Quando o registo bibliográfico está completo é inserido na base de dados da CINAHL.

*MedLine with full text* - Base referencial. Base de dados na área da medicina e das ciências da saúde, produzida pela National Library of Medicine, dos Estados Unidos, com registos desde 1966. Foi desenvolvida em conjunto com editores de literatura biomédica, como ferramenta de pesquisa para acesso a citações e links para periódicos de texto integral em sites de editores participantes.

*MedicLatina* - Base de texto integral. Medic Latina é uma colecção de investigação médica e revistas publicadas pelas editoras médicas reconhecidas da América Latina. Os conteúdos estão em castelhano.

*Nursing Reference Center* - Base de evidências É uma ferramenta de referência que pretende fornecer informação clínica a enfermeiros e profissionais da saúde. Oferece evidências clínicas com base em muitos documentos em texto integral. Esta base de dados fornece acesso a obras de referência como *Davis's Comprehensive Handbook of Laboratory & Diagnostic Tests with Nursing Implications*; *Taber's Cyclopedic Medical Dictionary*; *Davis's Drug Guide for Nurses*; *Diseases and Disorders: A Nursing Therapeutics Manual* entre outras. A informação provém de editores de topo e abrange informação variada sobre doenças, drogas, educação dos pacientes, informações de diagnóstico e laboratório e linhas orientadoras de boas práticas.

*Psychology & Behavioral Science* - Base de texto integral. Esta base de dados possui mais de um milhão de citações e sumários de artigos de periódicos, capítulos, livros, dissertações e relatórios técnicos, todos na área da psiquiatria, enfermagem, sociologia, educação, farmacologia, fisiologia, linguística, antropologia, gestão e direito. Inclui publicações desde 1887 de material internacional, seleccionado a partir de mais de 1700 periódicos em mais de 35 línguas. Esta base de dados permite aceder ao texto integral e é da autoria da APA.

*SPORTDiscus with Full Text (EBSCO)* Base de texto integral. Esta base de dados fornece informação bibliográfica alargada nas áreas do desporto, *fitness*, e assuntos afins. As monografias remontam a 1949 e as revistas são pesquisáveis desde o número mais recente até 1975. Esta base de dados contém mais de 565 000 registos e mais de 200 000 dissertações e teses. O conteúdo consiste em referências internacionais e multidisciplinares de artigos de revistas, livros, capítulos de livros, actas de conferências e outros.

## Guia EBSCO host

### **EBSCOhost**

**1. Como criar uma conta**

**2. Utilizar a pesquisa simples**

**3. Utilizar a pesquisa avançada**

**4. Como ordenar resultados**

**5. Como refinar uma pesquisa**

**6. Como refinar pesquisas por termos de thesaurus**

**7. Como guardar pesquisas**

**8. Como pesquisar por publicação**

**9. Criar alertas**

**10. Receber feeds RSS**

**11. Utilizar a pesquisa visual**

#### **Como criar uma conta**

Clique em *I'm a new user* e crie uma conta.

New Search | Publications | Subject Terms | Cited References | More - **Sign In to My EBSCOhost** | Folder | New Features! | Help | Exit

**Sign In to My EBSCOhost**  
[Back](#)

I'm a new user | I forgot my password | I forgot my user name and password | Create a Charge Back Account

User Name   
 Password

**Login**

Load Preferences from My EBSCOhost

To update your account, enter your user name and password above and click Update My Account.

**Update My Account**

**Sign in to access your personalized My EBSCOhost account.**

**With this account, you can:**

- Save preferences
- Organize your research with folders
- Share your folders with others
- View others' folders
- Save and retrieve your search history
- Create email alerts and/or RSS feeds
- Gain access to your saved research remotely

Depois de fazer o registo, a sessão é iniciada. O logótipo aparecerá com outro aspecto.

New Search | Subjects - | Publications - | Images - | More - Not Isabel? [Sign in here.](#) Sign Out | Folder | New Features! | Help | Exit

Searching: **Academic Search Complete**, Choose Databases >

varicella in  Search Clear

and children in

and  Add Row

Basic Search | **Advanced Search** | Visual Search | Search History/Alerts | Preferences >

**Narrow Results by**

- Source Types
- All Results
- Periodicals
- News
- Dissertations
- CEUs
- Subject: Thesaurus Term
- CHICKENPOX
- VARICELLA-zoster virus
- VACCINATION
- CHILDREN -- Diseases
- CASE studies
- HERPESVIRUS diseases

**All Results: 1-30 of 4843** Page: 1 2 3 4 5 Next Sort by: Date Add (1-30)

Results for: varicella and children [Alert / Save / Share >](#)

Search Results: Boolean/Phrase

- Stroke in children: inherited and acquired factors and age-related variations in the presentation of 48 paediatric patients. [Add to folder](#)  
 By: Del Balzo, Francesca; Spalice, Alberto; Ruggieri, Martino; Greco, Filippo; Properzi, Enrico; Iannetti, Paola. Acta Paediatrica, Jul2009, Vol. 99 Issue 7, p1130-1136, 7p; DOI: 10.1111/j.1651-2227.2009.01290.x; (AN 40837002)  
[Add to folder](#)  
[Google Scholar](#)
- Basal Ganglia and Internal Capsule Stroke in Childhood--Risk Factors, Neuroimaging, and Outcome in a Series of 28 Patients: A Tertiary Hospital Experience. [Add to folder](#)  
 By: Buompadre, Maria Celeste; Arroyo, Hugo Antonio. Journal of Child Neurology, Jun2009, Vol. 24 Issue 6, p685-691, 7p, 1 graph, 1 bw; (AN 41690721)  
[Add to folder](#)  
[Google Scholar](#)

**Limit your results**

- Full Text
- References Available
- Scholarly (Peer Reviewed) Journals

Filter by Publication Date: 1953 2009

1953 2009

**Update Results**

< Search Options

**Folder has items**

- 2002 update of recommenda... 4
- 2002 update of recommenda... 4

## Utilizar a pesquisa simples

Selecione o separador Basic Search, pois a pesquisa avançada está seleccionada por defeito.

The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface. At the top, there are navigation links: "New Search", "Subjects", "Publications", "Images", and "More". On the right, there are links for "Sign In to My EBSCOhost", "Folder", "New Features!", and "Help". The search bar contains the text "Searching: Academic Search Complete, ...". Below the search bar, there are three input fields for search terms, each with a dropdown menu for "Select a Field (optional)". The "Basic Search" tab is circled in red. Below the search bar, there are tabs for "Basic Search", "Advanced Search", "Visual Search", "Search History/Alerts", and "Preferences". The "Search Options" section is visible, showing "Search modes" with "Boolean/Phrase" selected. Other options include "Find all my search terms", "Find any of my search terms", and "SmartText Searching Hint". There are also checkboxes for "Apply related words" and "Also search within the full text of the articles". The "Limit your results" section includes checkboxes for "Full Text", "Scholarly (Peer Reviewed) Journals", and "Language" (set to "All"). There are also fields for "References Available", "Published Date from", "Publication", and "Number of Pages".

Na pesquisa simples, a pesquisa é feita introduzindo uma palavra-chave que é procurada em todos os campos do registo. É a mais indicada para um utilizador inexperiente.

The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface. At the top, there are navigation links: "New Search", "Publications", "Subject Terms", "Cited References", and "More". On the right, there are links for "Sign In to My EBSCOhost", "Folder", "New Features!", "Help", and "Exit". The search bar contains the text "Searching: Academic Search Complete". Below the search bar, there is a single input field for the search term "information literacy". The "Advanced Search" tab is selected. Below the search bar, there are tabs for "Search Options", "Basic Search", "Advanced Search", "Visual Search", "Search History/Alerts", and "Preferences". The "Search Options" section is visible, showing "Search modes" with "Boolean/Phrase" selected. Other options include "Find all my search terms", "Find any of my search terms", and "SmartText Searching Hint". There are also checkboxes for "Apply related words" and "Also search within the full text of the articles". The "Limit your results" section includes checkboxes for "Full Text", "Scholarly (Peer Reviewed) Journals", and "Language" (set to "All"). There are also fields for "References Available", "Published Date from", "Publication", and "Number of Pages".

## Utilizar a pesquisa avançada

A pesquisa avançada está seleccionada por defeito.



Pode fazer a pesquisa em vários campos e combinar a sua expressão de pesquisa com operadores booleanos. Introduza uma expressão de pesquisa e selecione o campo em que quer pesquisar.

Em **Search Options** pode escolher o modo de pesquisa e limitar os seus resultados por texto integral, *journals* revistos pelos pares, por língua, tipo de publicação, data de publicação entre outras alternativas.

Existem também limitadores específicos de cada base de dados.

**Special limiters for Academic Search Complete**

<b>Publication Type</b>	All Periodical Newspaper Book	<b>Document Type</b>	All Abstract Article Bibliography
<b>Language</b>	All Dutch English French	<b>Cover Story</b>	<input type="checkbox"/>
		<b>PDF Full Text</b>	<input type="checkbox"/>

**Special limiters for Business Source Complete**

<b>Publication Type</b>	All Academic Journal Periodical Trade Publication	<b>Document Type</b>	All Article Bibliography Biography
<b>Language</b>	All Dutch English French	<b>Cover Story</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Company/Entity</b>	<input type="text"/>	<b>Product Name</b>	<input type="text"/>
<b>Ticker Symbol</b>	<input type="text"/>	<b>NAICS/Industry Code</b>	<input type="text"/>
<b>Articles on Several Industries</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Duns Number</b>	<input type="text"/>
<b>Articles on Several Companies</b>	<input type="checkbox"/>	<b>Articles on Several People</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Articles on Several People</b>	<input type="checkbox"/>	<b>PDF Full Text</b>	<input type="checkbox"/>

## Como ordenar resultados

Pode ordenar os seus resultados por data, autor, fonte ou relevância.

New Search | Subjects | Publications | Images | More | Sign In to My EBSCOhost | Folder | New Features! | Help

Searching: **Academic Search Complete**, ... | Choose Databases >

varicella in SU Subject Terms | Search | Clear

and children in SU Subject Terms

and in Select a Field (optional) | Add Row

Basic Search | Advanced Search | Visual Search | Search History/Alerts | Preferences >

**Narrow Results by**

- Source Types
  - All Results
  - Periodicals
  - News
  - Subject: Thesaurus Term
    - VACCINATION
    - VACCINATION of children
    - CHEICKENPOX
    - IMMUNIZATION of children
    - CHILDREN -- Diseases
    - HERPES zoster
  - Subject
  - Publication
  - Company

**All Results: 1-30 of 113** | Page: 1 2 3 4 Next | Sort by: Date | Add (1-30)

Results for: SU varicella and SU children

1. **Varicella Reactivation Presenting as Shingles and Asymptomatic M**  
**Immunocompetent 11-Year-Old Boy.**  
By: Peña, Jeremy A.; Pilics, Michael L.; DiCaprio, Heather S.; Phelps, Benjamin R.; Castagnini, Luis A.; Tolle, Michael A.. *Clinical Pediatrics*, May2009, Vol. 48 Issue 4, p435-437, 3p; (AN 37836326)  
PDF Full Text  
Add to folder | Cited References: (10)

2. **Detection of herpes viruses in children with acute appendicitis.**  
By: Katzoli, Poltzeni; Sakellaris, George; Ergazaki, Maria; Charissis, George; Spandidos, Demetrios A.; Sourvinos, George. *Journal of Clinical Virology*, Apr2009, Vol. 44 Issue 4, p282-286, 5p; DOI: 10.1016/j.jcv.2009.01.013; (AN 3723265f)  
Add to folder

3. **Acute cerebellar ataxia in the Netherlands: A study on the association with vaccinations and varicella zoster infection.**  
By: van der Maas, N.A.T.; Bondt, P.E. Vermeer-de; de Melker, H.; Kemmeren, J.M., Vaccine.

**Limit your results**

- Full Text
- References Available
- Scholarly (Peer Reviewed) Journals
- Filter by Publication Date: 1966 20
- Update Results
- Search Options

## Como refinar uma pesquisa

Repare que, se não teve oportunidade ou se se esqueceu de algum campo para refinar a pesquisa, do lado direito da lista de resultados tem a possibilidade de o fazer e diminuir a sua lista de resultados dentro de determinados parâmetros.

The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface. The search criteria are 'varicella' and 'children'. The results list three articles. A red circle highlights the 'Limit your results' sidebar on the right, which includes options for 'Full Text', 'References Available', 'Scholarly (Peer Reviewed) Journals', and a 'Filter by Publication Date' range from 1966 to 2009.

## Como refinar pesquisas por termos de thesaurus

Pode estreitar a sua lista de resultados por termos de *thesaurus*. Deste modo vai reduzir a sua lista de resultados, pois só irá recuperar resultados indexados com o termo que escolheu.



The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface. The search query is "varicella disease". The search results are filtered by "children" in "SU Subject Terms" and "JAMA" in "SO Journal Name". The results list two articles:

- Contagiousness of Varicella in Vaccinated Cases: A Household Contact Study.** By: Seward, Jane F.; Zhang, John X.; Maupin, Teresa J.; Mascola, Laurene; Jumaan, Aisha O.; *JAMA: Journal of the American Medical Association*, 8/11/2004, Vol. 292 Issue 6, p704-708, 5p, 3 charts; (4V 14089627)
- Chickenpox.** By: Parmet, Sharon; Lynn, Cassio; Glass, Richard M.; *JAMA: Journal of the American Medical Association*, 2/18/2004, Vol. 291 Issue 7, p906-906, 1p, 1 color; (4V 12277272)

The "Search History/Alerts" link in the navigation bar is circled in red.

## Como guardar pesquisas

Pode salvar pesquisas e criar avisos para receber um email sempre que novos artigos sejam publicados. Selecione **Search History/Alerts**.

The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface. The search query is "varicella". The search results are filtered by "children" in "SU Subject Terms" and "Select a Field (optional)" in "Select a Field (optional)". The results list three articles:

- Varicella Reactivation Presenting as Shingles and Aseptic Meningitis in an Immunocompetent 11-Year-Old Boy.** By: Peña, Jeremy A.; Pirks, Michael L.; DiCaprio, Heather S.; Julapalli, Meena R.; Phelps, Benjamin R.; Castagnini, Luis A.; Toika, Michael A.; *Clinical Pediatrics*, May2009, Vol. 48 Issue 4, p435-437, 3p; (4V 37836326)
- Detection of herpes viruses in children with acute appendicitis.** By: Katzoli, Poliveni; Sakellaris, George; Ergazaki, Maria; Charissis, George; Spandidos, Demetrios A.; Sourvinos, George; *Journal of Clinical Virology*, Apr2009, Vol. 44 Issue 4, p282-286, 5p; DOI: 10.1016/j.jcv.2009.01.013; (4V 37232651)
- Acute cerebellar ataxia in the Netherlands: A study on the association with**

The "Search History/Alerts" link in the navigation bar is circled in red.

Seleccione as pesquisas que quer guardar.

Not Isabel? Sign in here.

New Search | Subjects | Publications | Images | More | Sign Out | Folder | New Features | Help | Exit

Searching: Academic Search Complete, Choose Databases »

varicella in SU Subject Terms Search Clear

and children in SU Subject Terms

and in Select a Field (optional) Add Row

Basic Search | Advanced Search | Visual Search | Search History/Alerts | Preferences »

Search History/Alerts

Print Search History | Retrieve Searches | Retrieve Alerts | **Save Searches / Alerts**

Select / deselect all Search with AND Search with OR Delete Searches Refresh Search Results

Search ID#	Search Terms	Search Options	Actions
<input checked="" type="checkbox"/> 52	SU varicella and SU children	Narrow by Subject: Thesaurus Term: - CHICKENPOX Search modes - Boolean/Phrase	<a href="#">View Results (42)</a> <a href="#">Revise Search</a> <a href="#">View Details</a>
<input type="checkbox"/> 51	SU varicella and SU children	Search modes - Boolean/Phrase	<a href="#">View Results (113)</a> <a href="#">Revise Search</a> <a href="#">View Details</a>

Narrow Results by

- Subject: Thesaurus Term
- VACCINATION
- VACCINATION of children

All Results: 1-30 of 42 Page: 1 2 Next Sort by: Date Add (1-30)

Results for: SU varicella and SU children + CHICKENPOX Alert / Save / Share »

Search Results: Boolean/Phrase

Limit your results

- Full Text
- References Available
- Scholarly (Peer Reviewed)

Dê um nome à sua pesquisa ou alerta. Em *Save Search As* seleccione se quer guardar como pesquisa ou criar um alerta.

Isabel's Folder Preferences » Back

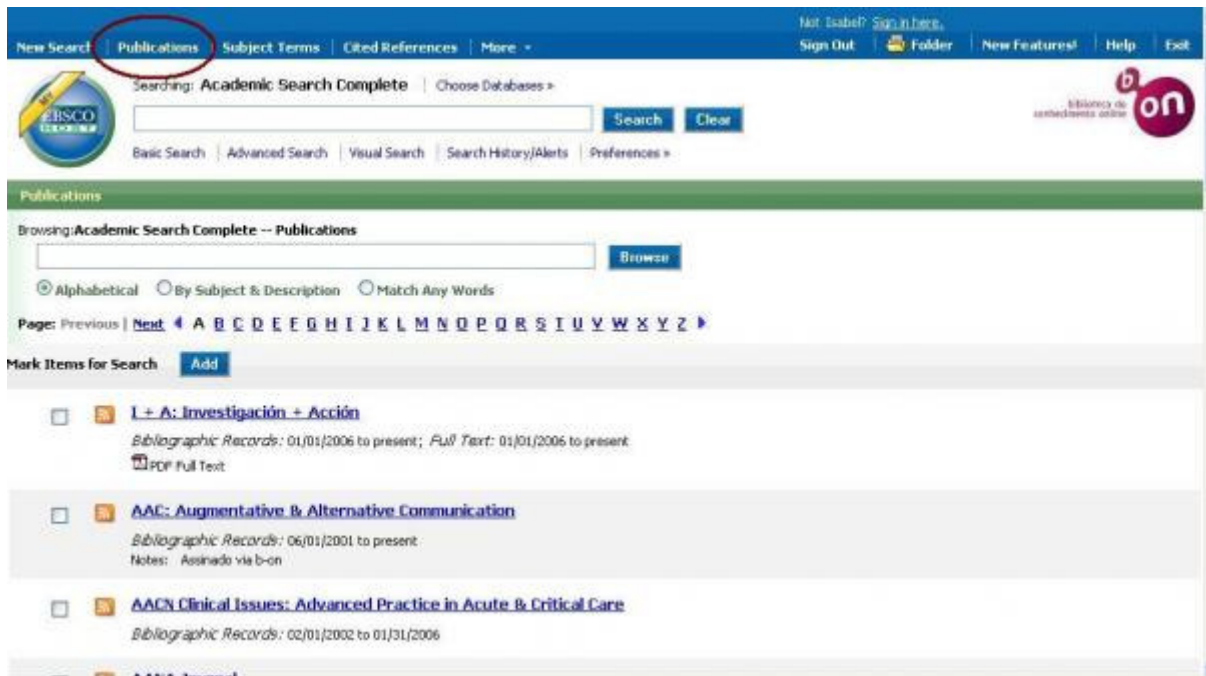
Create or Edit Saved Searches

Name of Search/Alert	<input type="text"/>
Description	<input type="text"/>
Date Created	6/19/2009
Databases	MEDLINE Regional Business News CINAHL Plus with Full Text MedicLatino
Search Strategy	SU varicella and SU children
Interface	EBSCOhost
Save Search As	<input checked="" type="radio"/> Saved Search (Permanent) <input type="radio"/> Saved Search (Temporary, 24 hours) <input type="radio"/> Alert

Save Cancel

## Como pesquisar por publicação

Pode pesquisar directamente nas publicações que a EBSCO subscreve, clicando em *Publications*, na barra de ferramentas superior:



The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface. The top navigation bar includes 'New Search', 'Publications' (highlighted with a red circle), 'Subject Terms', 'Cited References', and 'More'. Below the navigation bar, there is a search bar with the text 'Searching: Academic Search Complete' and a 'Choose Databases >' link. The 'Publications' section is active, showing a 'Browse' button and radio buttons for 'Alphabetical', 'By Subject & Description', and 'Match Any Words'. A 'Page' navigation bar shows 'Previous' and 'Next' buttons, along with a list of letters from A to Z. Below this, there is a 'Mark Items for Search' section with an 'Add' button. Three items are listed:

- I + A: Investigación + Acción**  
Bibliographic Records: 01/01/2006 to present; Full Text: 01/01/2006 to present  
PDF Full Text
- AAC: Augmentative & Alternative Communication**  
Bibliographic Records: 06/01/2001 to present  
Notes: Assinado via b-on
- AACN Clinical Issues: Advanced Practice in Acute & Critical Care**  
Bibliographic Records: 02/01/2002 to 01/31/2006

## Criar alertas

Para criar um alerta, seleccione **Search History/Alerts**.



The screenshot shows the EBSCO Academic Search Complete interface with the 'Search History/Alerts' tab selected in the top navigation bar. The search bar contains the text 'vericella' and 'children' in 'SU Subject Terms'. The 'Search History/Alerts' section is active, showing a list of results for 'SU vericella and SU children'. The results are sorted by 'Date' and show 1-30 of 113 results. The first result is:

- Varicella Reactivation Presenting as Shingles and Aseptic Meningitis in an Immunocompetent 11-Year-Old Boy.**  
By: Peña, Jeremy A.; Pirics, Michael L.; DiCaprio, Heather S.; Julapalli, Meena R.; Phelps, Benjamin R.; Castagnini, Luis A.; Tolle, Michael A.. Clinical Pediatrics, May2009, Vol. 48 Issue 4, p435-437, 3p; (AN 37836326)  
PDF Full Text  
Add to folder | Cited References: (10)

The second result is:

- Detection of herpes viruses in children with acute appendicitis.**  
By: Katzoli, Poliveni; Sakellaris, George; Ergazaki, Maria; Charissis, George; Spandidos, Demetrios A.; Sourvinos, George. Journal of Clinical Virology, Apr2009, Vol. 44 Issue 4, p282-286, 5p; DOI: 10.1016/j.jcv.2009.01.013; (AN 3723265J)  
Add to folder

The third result is:

- Acute cerebellar ataxia in the Netherlands: A study on the association with**

The interface also includes a 'Narrow Results by' sidebar on the left and a 'Limit your results' sidebar on the right.



Seleccione as pesquisas que quer guardar como alerta.


The screenshot shows the EBSCOhost search results page. At the top, there is a search bar with the query 'varicella and children' and 'SU Subject Terms' selected. Below the search bar, there are navigation links: 'Print Search History', 'Retrieve Searches', 'Retrieve Alerts', and 'Save Searches / Alerts' (circled in red). A table of search results is displayed with columns for 'Search ID#', 'Search Terms', 'Search Options', and 'Actions'. The first row (S2) is selected, with a checkmark in the 'Search ID#' column (circled in red). The search options for S2 include 'Narrow by Subject: Thesaurus Term: - CHICKENPOX' and 'Search modes - Boolean/Phrase'. Below the table, there are options to narrow results by subject, sort by date, and limit results. The 'Alert / Save / Share' link is also visible.

Guarde como alerta e escolha com que frequência quer ser avisado.

The screenshot shows the 'Create or Edit Search Alerts' form. The form has several fields: 'Name of Search/Alert', 'Description', 'Date Created' (6/22/2009), 'Databases' (Academic Search Complete, Business Source Complete, Economía y Negocios, EPIC), 'Search Strategy' (SU information literacy), 'Interface' (EBSCOhost), 'Save Search As' (Alert selected and circled in red), 'Frequency' (Once a day), 'Articles published within the last' (No Limit), and 'Run Alert for' (One Year). The 'Alert Options' section is partially visible at the bottom.

## Receber feeds RSS

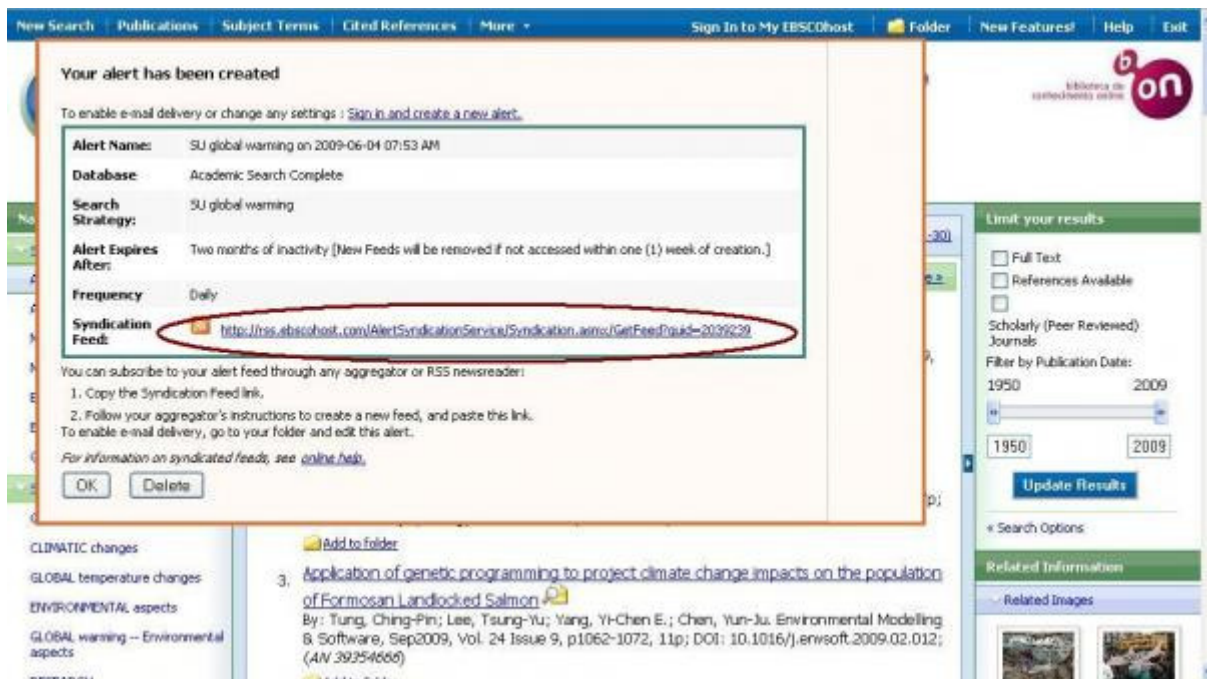
Faça uma pesquisa e sobreponha o cursor em **Alert/Save/Share**.



The screenshot displays a search results interface. On the left, there is a sidebar titled 'Narrow Results by' with categories like 'Source Types' and 'Subject: Thesaurus Term'. The main area shows 'All Results: 1-30 of 7291' and a list of five search results. A red circle highlights the 'Alert/Save/Share' link in the top right corner of the search results area. The search results include titles, authors, and publication details for various articles related to information literacy and educational technology.

Aparecerá uma caixa com opções. Selecione **Create RSS feed**.





Copie o link da Syndication Feed para o seu leitor de RSS.

## Utilizar a pesquisa visual

Pode fazer a sua pesquisa usando o ecrã de pesquisa visual da EBSCO. Os seus resultados ficarão organizados por colunas ou blocos.



Introduza uma expressão de pesquisa.

Visualize os resultados em colunas.

Os resultados em *azul* indicam *assuntos* relevantes para a sua pesquisa. Ao clicar num assunto, vai estreitá-lo e surgirá outra coluna ao lado. Os resultados a *verde* indicam

artigos relevantes para a sua pesquisa. Está indicado se o artigo possui texto integral em pdf ou HTML.



Pode fazer scroll para ver todos os resultados mantendo a seta numa coluna e movendo-a para cima ou para baixo vagarosamente.



Os quadrados brancos são indicadores de relevância. Os artigos mais relevantes terão três quadrados.



Pode fazer a pré-visualização de um artigo clicando no resultado da lista de resultados.



The screenshot shows a library database search results page. The interface is divided into several columns. The left column shows search filters like 'Reviews', 'LITERACY', and 'LIBRARIES'. The middle columns show search results for 'STUDENTS' and 'LIBRARIES', with a red arrow pointing to a result titled 'Ramping Up the One-Shot'. The right column shows the full details of the selected article, including title, date, author, and abstract. A red circle highlights the 'More' link at the bottom of the article details.

Para aceder à referência completa do artigo e texto integral clique em **more**.

This screenshot is identical to the one above, showing the same search results and article details. A red circle highlights the 'More' link at the bottom of the article details.

Para voltar à lista de resultados clique na seta do lado esquerdo do ecrã.

New Search Subjects Publications Images More Sign In to My EBSCOhost Folder New Features! Help Exit

Searching: Academic Search Complete, Choose Databases >  
 information literacy Search Clear

Advanced Search Visual Search Search History/Alerts Preferences >

Limit your results:  Full Text  References Available More Options >

Citation HTML Full Text PDF Full Text (666)

Title: Ramping Up the One-Shot.  
 Authors: Badke, William<sup>1</sup> badke@twu.ca  
 Source: Online; Mar/Apr2009, Vol. 33 Issue 2, p47-49, 3p  
 Document Type: Article  
 Subject Terms: \*LIBRARY orientation  
 \*LIBRARIANS  
 \*LIBRARIES & students  
 \*INFORMATION literacy  
 \*INFORMATION services -- User education  
 \*STUDENTS  
 \*LIBRARY users  
 Abstract: The article offers ideas for information literacy librarians on ways to offer one-shot orientation sessions. The author notes that a one-hour orientation does not make an information-literate student. He adds that one-shot orientation might work if a follow-up assessment or test will be offered. He further claims that librarians need to ha

Pode agrupar os seus resultados por assunto, por relevância, por intervalo temporal e escolher o estilo de visualização que prefere: colunas ou blocos.

New Search Subjects Publications Images More Sign In to My EBSCOhost Folder New Features! Help Exit

Searching: Academic Search Complete, Choose Databases >  
 information literacy Search Clear

Advanced Search Visual Search Search History/Alerts Preferences >

Limit your results:  Full Text  References Available More Options >

Group Results Sort Results Filter Results by Date Display Style

By Subject By Date By Relevance

By Subject: Fiction, Information Literacy, Information science, Information literacy -- Study & teaching, Librarians, Library, Library orientation, Universities & colleges, Undergraduates, Surveys, Results (1 - 3)

By Relevance: Non-fiction, Librarians, Technological literacy, Literacy, Libraries, Electronic information resources, Great Britain, Media literacy, 127 Results (1 - 3)

Filter Results by Date: Nov 2008, Aug 2009

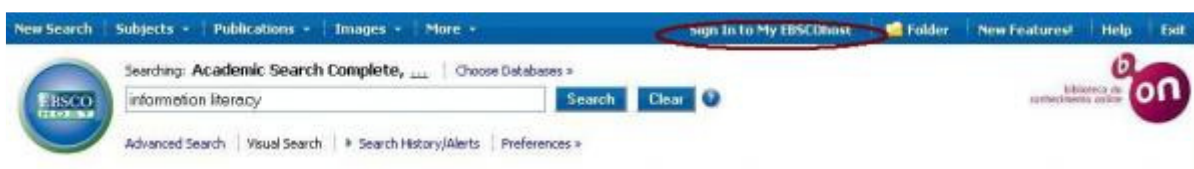
Display Style: Columns, Summary

Summary: Title: Ramping Up the One-Shot, Date: Mar/Apr 2009, Journal: Online, Author: Badke, William, Abstract: The article offers ideas for information literacy librarians on ways to offer one-shot orientation sessions. The author notes that a one-hour orientation does not make an information-literate student. He adds that one-shot orientation might work if a follow-up assessment or test will be offered. He further claims that librarians need to ha

Pode guardar os artigos numa pasta arrastando o item da lista de resultados para a janela **Collect Articles**.



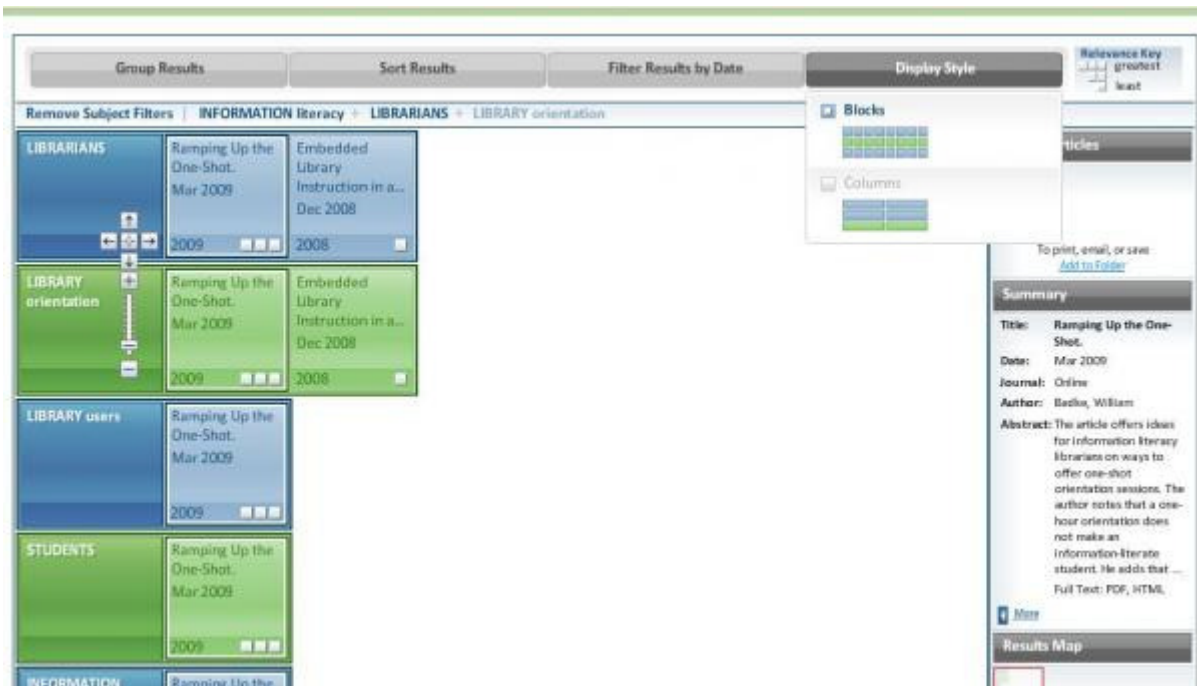
Para os artigos ficarem guardados para além desta sessão não se esqueça de iniciar sessão.



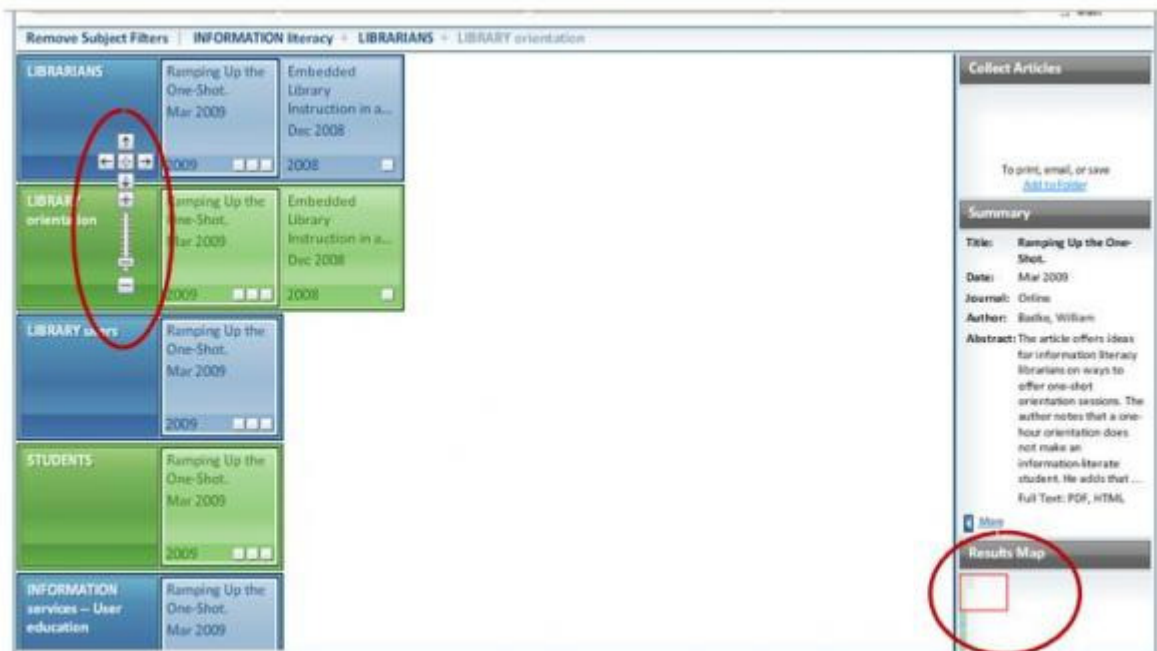
Visualize os resultados em blocos alterando o estilo de visualização em **Display Style**.

Os resultados aparecerão em blocos e as linhas surgem a azul e verde alternadamente.





Possui a funcionalidade da seta de controlo para visualizar os resultados e o mapa de resultados que lhe permite navegar na lista de resultados arrastando o quadrado vermelho.





## **Guia para a Nursing Reference Center**

### **1. O que é o Nursing Reference Center?**

### **2. Como criar uma conta**

### **3. Como utilizar a pesquisa básica**

### **4. Como visualizar a lista de resultados**

### **5. Como utilizar a pesquisa avançada**

### **6. Como ordenar resultados**

### **7. Como adicionar resultados a uma pasta pessoal**

### **8. Como exportar registros para um gestor de referências bibliográficas**

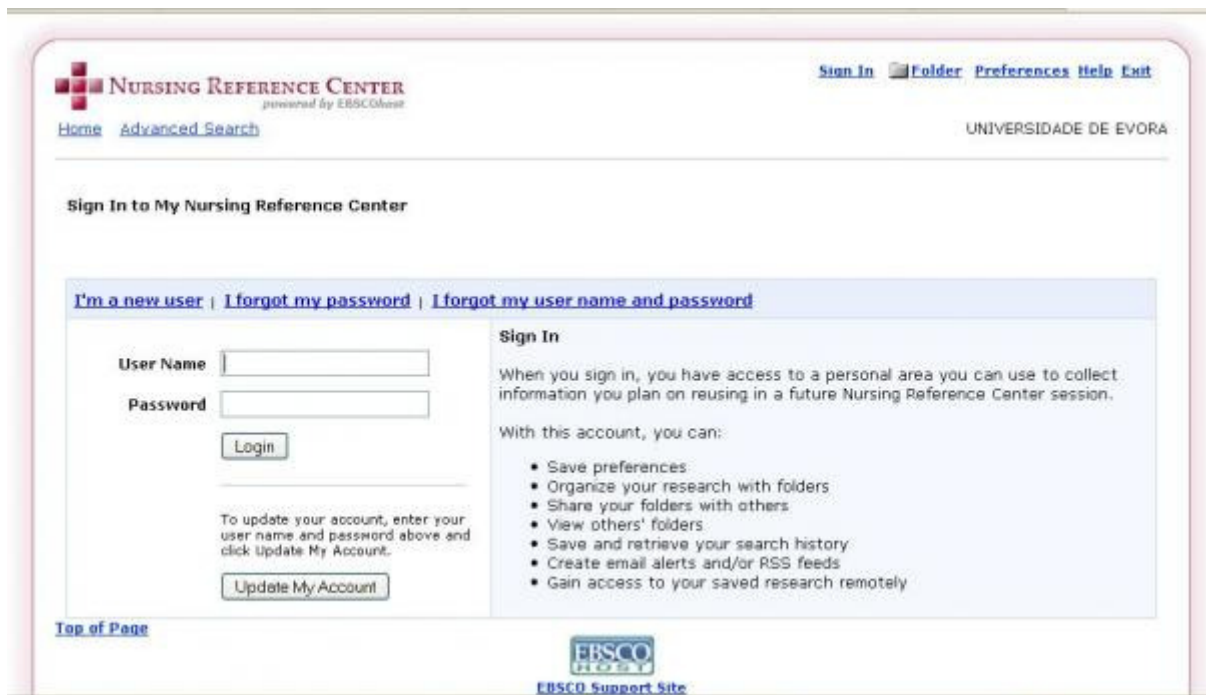
### **9. Como alterar as preferências**

### **O que é o Nursing Reference Center?**

O Nursing Reference Center é uma base de evidências e uma ferramenta de referência que pretende fornecer informação clínica a enfermeiros e profissionais da saúde. Esta base armazena evidências clínicas com base em muitos documentos em texto integral.

### **Criar uma conta**

Uma vez que o Nursing Reference Center é fornecido através do EBSCOhost o seu nome de utilizador e palavra-passe é o mesmo. Se não criou ainda conta na EBSCO clique em [I'm a new user](#) .



Uma vez registado poderá aceder a uma área pessoal e armazenar pesquisas.

## Pesquisa básica

Pode começar por efectuar uma pesquisa básica por palavras-chave. A lista de resultados recupera os itens que contêm o termo que pesquisou.



Pode usar operadores booleanos (AND, OR, NOT) na expressão de pesquisa para combinar termos.

**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

Home [Advanced Search](#) UNIVERSIDADE DE EVORA

Basic Search **Diseases & Conditions** Drug Information Patient Education Practice Resources Continuing Education [Search History/Alerts](#)

Find: guidelines AND oncology Search Clear

By  Assessment  Diagnosis  Planning  Implementation  Evaluation

**Spotlight**

**Key Features:**

- [Diseases & Conditions](#): Quick Lesson Overviews and Evidence-based Care Sheets
- [Nursing Drug Information](#): F.A. Davis's Drug Guide for Nurses and AHFS Drug Information Essentials
- [Practice Resources](#): CINAHL Nursing Guide, Practice Guidelines, & Featured Books

Introduce yourself to our [Editorial Team & Policies](#)

New to Nursing Reference Center? [Take our tour](#)

[Top of Page](#)

**Nursing News**

[Clinical Trials Update: May 22, 2009](#)

[Swine Flu Outbreak May Be on the Wane: CDC](#)

[Low Vitamin D Levels May Initiate Cancer Development](#)

[Many Black Women Refuse Breast Cancer Treatments](#)

[Advanced Prostate Cancer Deadlier in Younger Men](#)

[More News](#)

**EBSCO**  
EBSO Support Site

## Visualizar a lista de resultados

A lista de resultados está organizada por separadores, organizados por tipo de recurso. Por defeito a lista de resultados vem com o separador Quick Lessons seleccionado. As Quick Lessons são resumos organizados sobre doenças, elaborados pelos editores da CINAHL. São as melhores evidências disponíveis para orientar o trabalho de enfermagem e permitem uma resposta rápida sobre uma doença ou condição clínica. Contêm informação concisa e organizada com a descrição da doença, factores de risco, sintomas, objectivos do tratamento.

Nursing Reference Center powered by EBSCOhost

Home Advanced Search

UNIVERSIDADE DE EVORA

Basic Search Diseases & Conditions Drug Information Patient Education Practice Resources Continuing Education

Search History/Alerts

Find: Antibiotics Search Clear

By  Assessment  Diagnosis  Planning  Implementation  Evaluation

All Results Quick Lessons Evidence-Based Care Sheets Drugs Patient Education Guidelines CE Books Legal Cases News

Clinical Updates

Refine Search Add search to folder Display link to search

Results: 1-2 of 2 for Antibiotics AND Full Text AND Automatically "...

Page: 1 Sort by: Relevance Add (1-2)

1. [Pressure Ulcers: Therapy - Antibiotics](#) Kaplan R; Pravikoff D; CINAHL Nursing Guide, Cinahl Information Systems, 2009 Feb 27. (2p) (*quick lesson* - CEU, exam questions) CINAHL AN: 5000003971  
CE Module: [Pressure Ulcers: Therapy - Antibiotics--CE Module](#)  
[HTML Full Text](#) [PDF Full Text](#) (192K)
2. [Ear Drops: Administration](#) Smith N; Pravikoff D; CINAHL Nursing Guide, Cinahl Information Systems, 2009 Jan 30. (2p) (*quick lesson* - nursing practice and skill) CINAHL AN: 5000008558  
[HTML Full Text](#) [PDF Full Text](#) (170K)

Page: 1 Add (1-2)

Para ver o texto integral de um item ou artigo clique nos itens HTML ou PDF.

Nursing Reference Center powered by EBSCOhost

Home Advanced Search

UNIVERSIDADE DE EVORA

Basic Search Diseases & Conditions Drug Information Patient Education Practice Resources Continuing Education

Search History/Alerts

Find: Antibiotics Search Clear

By  Assessment  Diagnosis  Planning  Implementation  Evaluation

All Results Quick Lessons Evidence-Based Care Sheets Drugs Patient Education Guidelines CE Books Legal Cases News

Clinical Updates

Refine Search Add search to folder Display link to search

Results: 1-2 of 2 for Antibiotics AND Full Text AND Automatically "...

Page: 1 Sort by: Relevance Add (1-2)

1. [Pressure Ulcers: Therapy - Antibiotics](#) Kaplan R; Pravikoff D; CINAHL Nursing Guide, Cinahl Information Systems, 2009 Feb 27. (2p) (*quick lesson* - CEU, exam questions) CINAHL AN: 5000003971  
CE Module: [Pressure Ulcers: Therapy - Antibiotics--CE Module](#)  
[HTML Full Text](#) [PDF Full Text](#) (192K)
2. [Ear Drops: Administration](#) Smith N; Pravikoff D; CINAHL Nursing Guide, Cinahl Information Systems, 2009 Jan 30. (2p) (*quick lesson* - nursing practice and skill) CINAHL AN: 5000008558  
[HTML Full Text](#) [PDF Full Text](#) (170K)

Page: 1 Add (1-2)

As lições rápidas (Quick Lessons) vistas em formato HTML contêm um índice com *links* para navegar dentro do documento.



**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

[Ask-A-Librarian](#) [Exit](#)

HTML Full Text   Citation   PDF Full Text (171K)   Print   E-mail   Save   Export

**Title:** Diabetes Insipidus By: Buckley L, Matteucci R, Pravikoff D, CINAHL Nursing Guide, November 11, 2008  
**Database:** Nursing Reference Center

**Diabetes Insipidus**

Contents	Quick Lesson
<ul style="list-style-type: none"> <li><a href="#">Description/Etiology</a></li> <li><a href="#">Facts and Figures</a></li> <li><a href="#">Risk Factors</a></li> <li><a href="#">Signs and Symptoms/Clinical Presentation</a></li> <li><a href="#">Assessment</a></li> <li><a href="#">Treatment Goals</a></li> <li><a href="#">Red Flags</a></li> <li><a href="#">What Do I Need to Tell the Patient/Patient's Family?</a></li> <li><a href="#">References</a></li> </ul>	<p style="text-align: right;">By: Leonard Buckley, MD; Renee Matteucci, MPH Edited by: Diane Pravikoff, RN, PhD, FAAN Cinahl Information Systems</p> <p><b>Description/Etiology</b> Diabetes insipidus (DI) is a disorder of water metabolism resulting from a deficiency of vasopressin (antidiuretic hormone [ADH]) or renal tubular resistance to circulating vasopressin. Vasopressin is synthesized by the hypothalamus and transported to the posterior pituitary, stored, and ultimately released into the bloodstream. DI is characterized by increased thirst with excessive fluid intake and hypotonic polyuria (i.e., excessive excretion of watery urine). There are four types of DI. The two most common forms are neurogenic and nephrogenic; less common forms are gestagenic and dipsogenic (also called primary polydipsia).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Neurogenic DI (e.g., of central, hypothalamic, pituitary, or neurohypophyseal origin) is caused by a deficiency of ADH that can result from brain neoplasm, head trauma, neurosurgery (e.g., hypophysectomy), granulomatous disorders (e.g., tuberculosis, sarcoidosis), genetic mutation, histiocytosis (e.g., Hand-Schüller-Christian disease), interventricular hemorrhage, meningitis, or multiple sclerosis. Metastases to the pituitary are more likely to cause central neurogenic DI (33%) than are primary adenomas of the pituitary (1%)</li> </ul>

## Pesquisa avançada

A pesquisa avançada permite estabelecer parâmetros para estreitar as pesquisas.

**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

Not Isabel? [Sign in here.](#)  
[Sign Out](#) [Folder](#) [Preferences](#) [Help](#) [Exit](#)

UNIVERSIDADE DE EVORA

Home   **Advanced Search**

Basic Search   Diseases & Conditions   Drug Information   Patient Education   Practice Resources   Continuing Education   [Search History/Alerts](#)

Find:    Search   Clear

By  Assessment    Diagnosis    Planning    Implementation    Evaluation

**Spotlight**

**Key Features:**

- **Diseases & Conditions:** Quick Lesson Overviews and Evidence-based Care Sheets
- **Nursing Drug Information:** F.A. Davis's Drug Guide for Nurses and AHFS Drug Information Essentials
- **Practice Resources:** CINAHL Nursing Guide, Practice Guidelines, & Featured Books

Introduce yourself to our [Editorial Team & Policies](#)

New to Nursing Reference Center? [Take our tour](#)

[Top of Page](#)

**Nursing News**

[Clinical Trials Update: May 19, 2009](#)

[Spread of Swine Flu in Japan Could Raise WHO Alert to Highest Level](#)

[Health Tip: Help Protect Young Athletes](#)

['Nanotechnology' May Simplify Antibiotic Treatment](#)

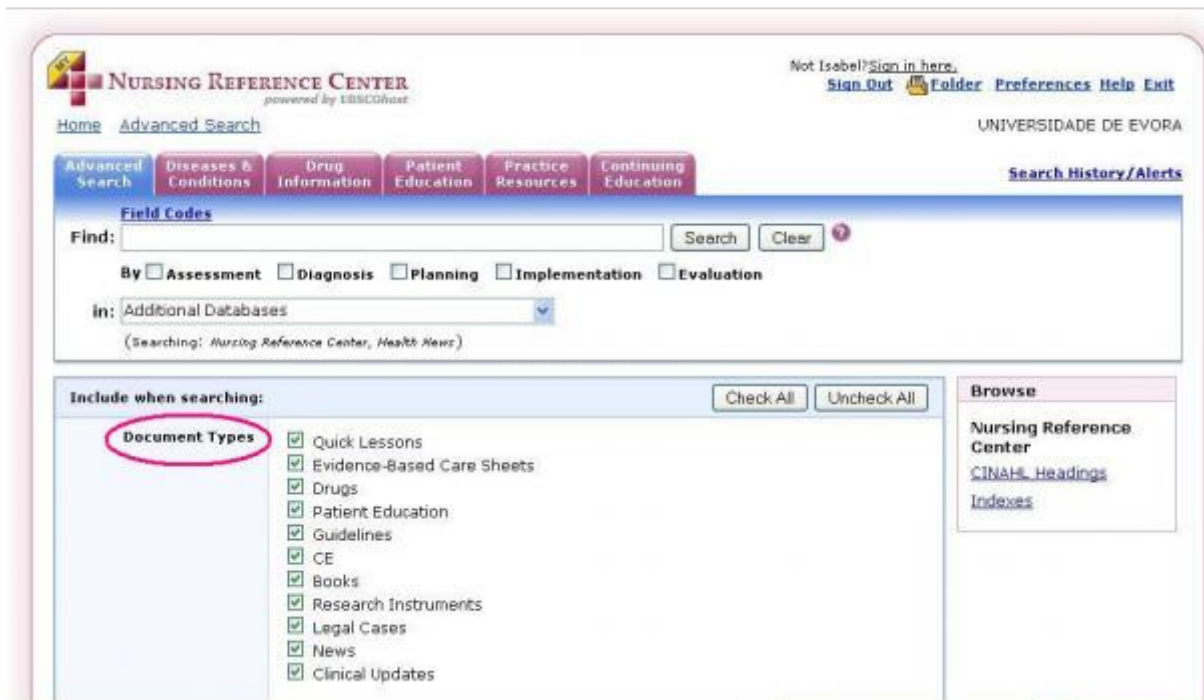
[Health Highlights: May 19, 2009](#)

[More News](#)

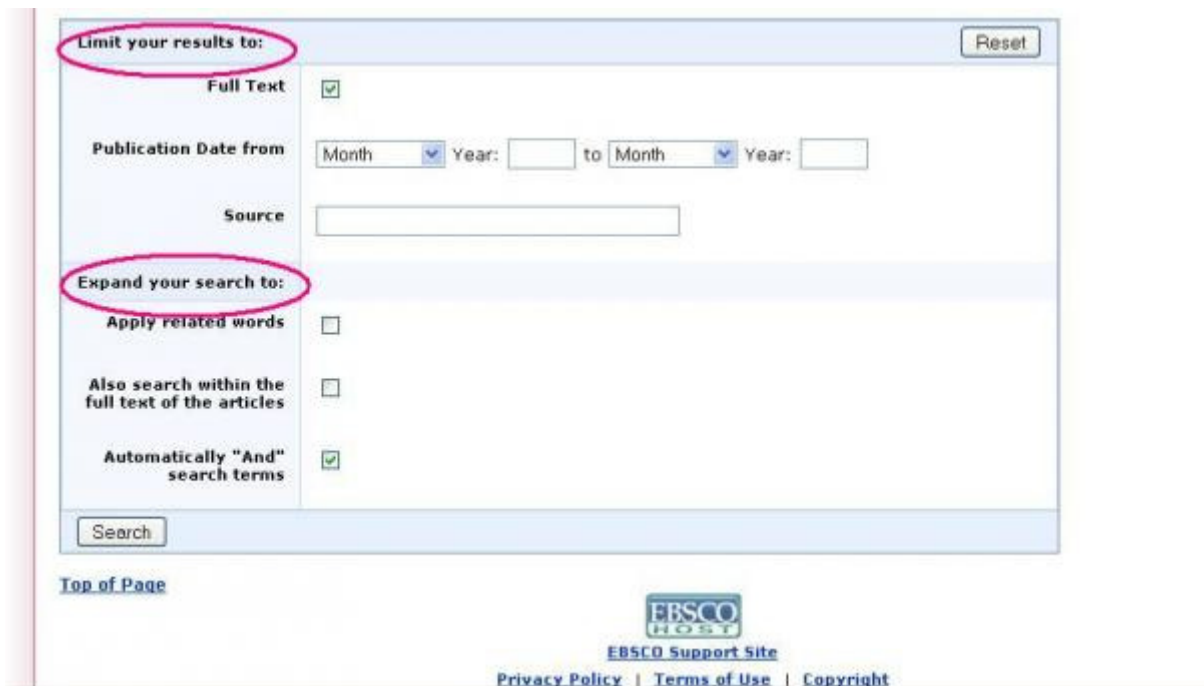


  
EBSCO Support Site

Pode determinar à partida o tipo de documento que quer recuperar.



Tem outras opções delimitadoras e outras de expansão da pesquisa.



## Ordenar resultados

Os critérios de ordenação dos resultados são: relevância, data e título.

**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

Not Isabel? [Sign in here](#), [Sign Out](#) [Folder](#) [Preferences](#) [Help](#) [Exit](#)

[Home](#) [Advanced Search](#) UNIVERSIDADE DE EVORA

**Guidelines**

[Refine Search](#) | [Search History/Alerts](#)  Add search to folder  Display link to search

Results: 1-10 of 11 for *guidelines AND oncology AND Full Text AND Aut...*  
Page: 1 [2](#) [Next](#)

Sort by: Relevance

**Narrow Results by**

▼ Subject: Major Heading

- Neoplasms
- Breast Neoplasms
- American Society of Clinical Oncology
- Colorectal Neoplasms
- Treatment Outcomes
- Vascular Access Devices

More >

1. <a href="#">2002 update of recommendations for the use of chemotherapy and radiotherapy protectants: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2002 Aug 28 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005336 <a href="#">PDF Full Text</a> (65KB)	<input type="button" value="Add"/>
2. <a href="#">2000 update of recommendations for the use of tumor markers in breast and colorectal cancer: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2001 Sep 7 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005548 <a href="#">PDF Full Text</a> (50KB)	<input type="button" value="Add"/>
3. <a href="#">Postmastectomy radiotherapy: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2001 Sep 7 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005590 <a href="#">PDF Full Text</a> (44KB)	<input type="button" value="Add"/>

### Adicionar resultados a uma pasta pessoal

Após fazer uma pesquisa, surgirá um ícone com o símbolo de uma pasta e a palavra Add. Clique nesse símbolo correspondente ao registo que quer guardar. Os registos serão adicionados a uma pasta pessoal.

**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

Not Isabel? [Sign in here](#), [Sign Out](#) [Folder](#) [Preferences](#) [Help](#) [Exit](#)

[Home](#) [Advanced Search](#) UNIVERSIDADE DE EVORA

**Guidelines**

[Refine Search](#) | [Search History/Alerts](#)  Add search to folder  Display link to search

Results: 1-10 of 11 for *guidelines AND oncology AND Full Text AND Aut...*  
Page: 1 [2](#) [Next](#)

Sort by: Relevance

**Narrow Results by**

▼ Subject: Major Heading

- Neoplasms
- Breast Neoplasms
- American Society of Clinical Oncology
- Colorectal Neoplasms
- Treatment Outcomes
- Vascular Access Devices

More >

1. <a href="#">2002 update of recommendations for the use of chemotherapy and radiotherapy protectants: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2002 Aug 28 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005336 <a href="#">PDF Full Text</a> (65KB)	<input type="button" value="Add"/>
2. <a href="#">2000 update of recommendations for the use of tumor markers in breast and colorectal cancer: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2001 Sep 7 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005548 <a href="#">PDF Full Text</a> (50KB)	<input type="button" value="Add"/>
3. <a href="#">Postmastectomy radiotherapy: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2001 Sep 7 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005590 <a href="#">PDF Full Text</a> (44KB)	<input type="button" value="Add"/>

Se clicar em  [Folder](#) tem acesso aos registos que seleccionou.



**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

Home Advanced Search

Not Isabel? Sign in here, Sign Out Folder Preferences Help Exit

UNIVERSIDADE DE EVORA

Guidelines

Refine Search | Search History/Alerts

Results: 1-10 of 11 for *guidelines AND oncology AND Full Text AND Aut...*

Page: 1 2 Next

Sort by: Relevance Add (1-10)

Narrow Results by

- Subject: Major Heading

1. <a href="#">2002 update of recommendations for the use of chemotherapy and radiotherapy protectants: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2002 Aug 28 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005336 PDF Full Text (65KB)	Added
2. <a href="#">2000 update of recommendations for the use of tumor markers in breast and colorectal cancer: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2001 Sep 7 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005548 PDF Full Text (50KB)	Add
3. <a href="#">Postmastectomy radiotherapy: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2001 Sep 7 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005590 PDF Full Text (44KB)	Add

### Exportar registos para um gestor de referências bibliográficas

Para exportar registos, seleccione-os primeiro e guarde-os na sua pasta pessoal. Ao clicar em **Folder** aparecer-lhe-á uma lista com os registos que escolheu.

Selecione os que quer exportar e clique em **Export**.

**NURSING REFERENCE CENTER**  
powered by EBSCOhost

Home Advanced Search

Not Isabel? Sign in here, Sign Out Folder Preferences Help Exit

UNIVERSIDADE DE EVORA

Isabel's Folder

Back

Folder List

My Folder: Articles

1-2 of 2 Page: 1

Print E-mail Save **Export** Sort by: Name

Select / deselect all Delete Items Reorder

<input checked="" type="checkbox"/>	1. <a href="#">2002 update of recommendations for the use of chemotherapy and radiotherapy protectants: clinical practice guidelines of the American Society of Clinical Oncology: complete summary</a> US National Guideline Clearinghouse, 2002 Aug 28 (other - <i>practice guidelines</i> ) CINAHL AN: 5000005336 PDF Full Text (65KB)
-------------------------------------	--

1-2 of 2 Page: 1

Pode escolher o **Direct Export to Endnote Web** clique em **Save** e o registo é guardado na sua conta EndNote Web. Ser-lhe-á pedido o seu nome de utilizador ou palavra-passe do EndNote Web. Se já tiver a sua sessão iniciada no EndNote Web a importação é automática.





## Alterar as preferências

Se clicar em [Preferences](#) pode escolher o número de resultados que quer ver por página e o formato do registo, i.e., se quer um registo bibliográfico resumido, mais detalhado ou apenas o título.



Depois basta clicar em [Apply](#) para guardar as alterações.

### Preferences

Select options below to customize the display of the result list.

Display Options	
<b>Display</b>	<input type="radio"/> 5 results <input checked="" type="radio"/> 10 results <input type="radio"/> 20 results <input type="radio"/> 30 results <input type="radio"/> 40 results <input type="radio"/> 50 results
<b>Format</b>	<input type="radio"/> Title Only <input type="radio"/> Brief <input checked="" type="radio"/> Detailed
<b>Display Autocomplete Keyword Search Suggestions</b>	<input checked="" type="radio"/> On <input type="radio"/> Off
<input type="button" value="Apply"/> <input type="button" value="Cancel"/>	

[Top of Page](#)



## Glossário

*Abstract*- Resumo de um trabalho de investigação. O *abstract* consiste num único parágrafo e não deve ter mais do que 120 palavras.

Acervo- Conjunto de livros, folhetos, etc., que uma biblioteca possui para uso dos leitores. É também designado por fundo bibliográfico. (1)

Almanaque- Publicação normalmente editada todos os anos contendo uma grande variedade de factos de natureza heterogénea (efemérides, anedotas, informações sobre festividades e feriados, informações estatísticas); originalmente continha os planos do ano seguinte por dias, meses, feriados, etc. Calendário. (1)

Anais- Publicação periódica que contém actas, documentos e diversas peças relativas a um acontecimento. Relação de factos segundo a ordem dos anos em que os mesmos ocorreram; o uso deste termo data da Roma Antiga. (1)

Análítico- Um analítico é uma parte componente de uma publicação periódica ou monografia, ou seja, é um artigo de uma revista ou um capítulo de um livro.

Anuário- Publicação em série que é editada anualmente; em geral tem carácter estatístico ou contém um resumo de actividades. (1)

Atlas- recolha ordenada de mapas e, por extensão, recolha de estampas, planos e gráficos, eventualmente anexados a uma obra. Livro de grande formato composto de folhas não dobradas. (1)

Base de dados - Coleção electrónica de informação que contém registos de ficheiros que podem ser acedidos de forma automática.

Base de dados bibliográficos- Conjunto de registos bibliográficos. Base que fornece apenas referências bibliográficas e que se destina a ajudar o utilizador a obter uma lista completa das obras e/ou artigos a consultar com uma determinada finalidade. (1)

Base de dados de texto integral- Base de dados de fontes que contém textos completos ou partes de documentos. Contém revistas com acesso aos resumos dos artigos, tabela de conteúdos e texto integral. (1)

Base de dados referencial - Aquela que remete para uma outra fonte a obtenção da informação. Permite apenas acesso aos resumos, às tabelas de conteúdos e, eventualmente, às citações dos artigos sobre eles. (1)

Bibliografia- Documento secundário que apresenta uma lista de referências bibliográficas segundo uma ordem específica e contendo elementos descritivos de documentos, de modo a permitir a sua identificação. Pode apresentar-se quer sob a forma de um documento autónomo, repertório bibliográfico, quer sob a forma de um documento ou de uma parte de um documento. Parte do livro, geralmente colocada no

fim, onde se consigna a lista de obras consultadas para o redigir; é em geral ordenada alfabeticamente, por autores ou por títulos de obras. (1)

Bibliometria- Ramo da teoria da informação que tenta analisar quantitativamente as propriedades e comportamento do conhecimento registado; é seu objecto a obtenção, análise e interpretação de indicadores bibliométricos. Utilização de métodos estatísticos na análise de um corpo de literatura, para revelar o desenvolvimento histórico dos campos de assuntos e tipos de autorias, publicação e utilização. (1)

Biblioteca Digital - Biblioteca cuja informação é constituída apenas por itens em formato electrónico e acessível por via remota. (1)

Biblioteca Nacional - Biblioteca responsável pela aquisição e conservação de exemplares de todas as publicações editadas no país; pode funcionar como biblioteca de depósito legal; este tipo de biblioteca desempenha ainda outras funções: elaborar a bibliografia nacional, manter actualizada uma colecção significativa da produção estrangeira, desempenhar o papel de centro nacional de informação bibliográfica nacional retrospectiva. (1)

Biblioteca Universitária - Biblioteca que serve os estudantes, professores e investigadores de uma universidade e pretende apoiar os ensinamentos desse estabelecimento de ensino. Pode também estar aberta ao público. (1)

Cadeia documental - Sucessão de etapas realizadas desde a entrada de um livro na biblioteca até à sua arrumação nas estantes. Estas etapas consistem nas seguintes operações: aquisição, carimbagem, registo, catalogação, classificação, indexação, cotação e arrumação nas estantes. (1)

Catalogação - Operação técnica que consiste na descrição bibliográfica de um documento. Dele são extraídas indicações que permitam mais tarde recuperar o documento.

Catálogo - Conjunto de entradas bibliográficas respeitantes a uma colecção documental. Pode ser organizado por pontos de acesso (autor, título, colecção). (1)

- Didascálico - Catálogo organizado alfabeticamente pelos títulos dos documentos.
- Onomástico - Catálogo que tem em cabeçalho os nomes dos autores principais ou secundários dos documentos.

CDU- Classificação Decimal Universal - Sistema de classificação para bibliotecas baseado em 10 classes criado por Paul Otlet e Henri La Fontaine. Este sistema de classificação é feito com numeração árabe e procede à divisão por assuntos dentro de cada classe.

Citação - Referência a um documento ou parte de um documento. Esta informação que pode ser dada em parêntesis no corpo do texto ou como nota em pé de página, no fim do capítulo ou no fim do texto. Permite identificar a fonte de onde se retirou

expressões ou ideias que não são do autor do texto. Uma citação obedece a regras definidas pela norma que se escolhe usar. Ex. NP 405, APA, MLA, etc.

**Classificação-** Consiste na codificação por assunto através de um sistema de classificação que pode ser numérico ou alfanumérico. (1)

**Colecção-** Grupo de publicações distintas, ligadas entre si por um título comum, cada um com o seu título próprio e o seu responsável, expresso ou não; a colecção em si, tem o seu responsável, singular e colectivo, pode ser ou não numerada e, ainda, ser subdividida em subcolecções, com numeração própria ou numeração só da colecção em que se insere. (1)

**Cota-** A cota é o elemento que permite localizar o documento nas estantes. É composta por uma notação e varia de instituição para instituição.

**Descritor-** Termo de um tesouro, que pode ser utilizado para representar um conceito num documento ou num pedido de pesquisa para recuperação da informação. Um descritor está inserido numa linguagem controlada. (1)

**Desiderata-** Indicação dos livros que faltam numa biblioteca pública ou privada e que não são fáceis de encontrar no mercado por serem muito procurados pelos bibliófilos. (1)

**Dicionário -** Recolha de palavras ou de uma categoria de palavras de uma língua, ordenadas alfabética ou sistematicamente, explicadas ou traduzidas numa ou mais línguas. (1)

**Directório-** Guia de moradas e estabelecimentos comerciais e públicos. Obra de referência que contém de forma sistematizada as coordenadas essenciais para que se possa proceder à assinatura das publicações periódicas. Em informática, lista ou relação de identificadores com referências a campos de dados correspondentes. Em recuperação da informação na www, denominação atribuída ao serviço de localização e acesso à informação disponível na Web, que possui a forma e estrutura de uma classificação hierárquica. (1)

**Direitos de Autor-** Conjunto de direitos morais e patrimoniais conferidos ao criador de uma obra intelectual. Direito exclusivo de reproduzir, publicar, vender a substância ou a forma de um trabalho intelectual. (1)

**Dissertação-** Exposição escrita ou oral de um ponto doutrinário. Documento que apresenta uma investigação e os seus resultados, proposto pelo seu autor para apreciação; regra geral, é destinado à obtenção de um grau académico ou de uma qualificação profissional. (1)

**Documento electrónico-** São materiais legíveis por computador, incluindo os que requerem o uso de um periférico (ex. leitor de CD-ROM) ou estar ligado a uma rede de computador. Esta definição não inclui documentos electrónicos que não exijam uso de um computador (Ex. CD's musicais ou vídeodiscos).

Acesso local - Quando existe um suporte físico que pode ser descrito (Ex. disco, cassete, etc) e que geralmente tem de ser inserido pelo utilizador num computador ou num periférico associado a um computador.

Acesso remoto - Quando não existe um suporte físico que possa ser manuseado pelo utilizador. O recurso existe num disco rígido ou nouro dispositivo de armazenamento de um computador ou de uma rede e só é possível aceder-lhe utilizando um dispositivo de saída-entrada (ex. ambiente partilhado, recurso em rede, documentos em linha).

E-book - *electronic book* - em português livro electrónico, versão digital de um livro, artigo ou outro documento.

Edição- Conjunto de exemplares de uma publicação em série, obtido de uma só matriz; qualquer alteração, quer de textos, quer de aspecto gráfico dessa matriz, constitui uma nova edição. Número de exemplares impressos ao mesmo tempo, quando o texto sofreu alterações, foi composto de novo total ou parcialmente ou se mudou o formato; uma nova edição tem que ter por base um novo molde; no caso de o molde ser o mesmo, não pode falar-se de nova edição, mas de nova tiragem ou reimpressão. (1)

Empréstimo- Cedência de um documento existente numa instituição a um utilizador. (1)

Empréstimo interbibliotecas- Cedência de publicações de uma biblioteca para serem utilizadas *in loco* pelos utilizadores de outra biblioteca. (1)

Enciclopédia- Documento de síntese, organizado alfabética ou sistematicamente, que cobre os conhecimentos adquiridos sobre todos os temas ou sobre um conjunto de temas relacionados entre si. (1)

Exemplar- Cada desenho, impresso, livro ou periódico que é a cópia de um original. Unidade de tiragem, cada uma das cópias impressas que constituem uma edição. (1)

Fac-símile- Reprodução exacta de uma assinatura, desenho ou escrito. Edição fac-similada.

Fonte primária- Um documento que contém informação original sobre um assunto. Pode ser material tão diverso como livros, publicações em série, relatórios científicos e técnicos, actas de congressos, programas de investigação, teses, etc., cujo conteúdo é a primeira consequência da actividade do intelecto. Fonte original. Documento original sobre determinado tema. (1)

Fonte secundária- Aquela que contém dados e informações sobre fontes primárias tais como revistas de títulos e de resumos, bibliografias, catálogos de bibliotecas, guias bibliográficos, repertórios, anuários, directórios, etc. Interpretação ou comentário de material impresso. (1)

Fonte terciária - Obra especializada que cobre um conjunto de conhecimentos ou explicações concisas relacionadas com temas, autores, trabalhos, associações,

recursos, etc; estas fontes repertoriam, seleccionam e organizam informações de fontes primárias e secundárias. São exemplo de fontes terciárias obras de referência como enciclopédias, dicionários, repertórios. (1)

Hemeroteca- Lugar onde se conservam colecções de publicações periódicas e jornais. (1)

Incunábulo- Documento impresso mediante a utilização de caracteres móveis nos primórdios da tipografia, até 1500. (1)

Indexação - Operação destinada a representar, através de uma linguagem documental, o resultado da análise de um documento de modo a que possa ser recuperado; extracção de informação sobre o conteúdo do documento. (1)

Índice - Documento secundário que apresenta uma lista ordenada de termos seleccionados (nomes das pessoas, lugares, matérias ou outros) a partir de um documento, com uma indicação que permite localizá-los no mesmo documento, um índice pode constituir um documento independente, um anexo, ou uma fonte de um documento. (1)

Informação- Facto de se documentar acerca de determinado assunto histórico, económico, político, literário, etc. Aquilo que ajuda à tomada de decisão. Conjunto de factos, de noções, etc., que existem em determinado momento sobre determinado assunto. (1)

ISBD- International Standard Bibliographic Description - Conjunto de princípios que têm como objectivo principal facilitar a difusão internacional da informação bibliográfica.

ISBN- International Standard Book Number - Número Internacional Normalizado do Livro. Identifica a edição de uma obra publicada por um determinado editor e é próprio só para essa edição.

ISSN- International Standard Serial Number - Número Internacional Normalizado de publicação em série; é atribuído ao título-chave de uma publicação desse tipo pelo Internacional Serials Data System. (1)

Literatura Cinzenta- Publicações que, pelo carácter efémero da informação que contêm por serem dimanadas de organismos pouco conhecidos, pela sua apresentação física e pela circunstância de serem preparadas com vista a informação intermédia escapam, quer ao circuito do depósito legal, quer ao do da comercialização, facto que leva a que sejam de difícil localização. (1)

Livre Acesso - Sistema de consulta numa biblioteca que permite o acesso directo às estantes por parte do utilizador da biblioteca, seja para consulta no local, seja para o seu empréstimo domiciliário. (1)

Livro antigo - Designação atribuída aos livros que foram produzidos desde a invenção da imprensa até ao início do século XIX; de modo mais preciso, e uma vez que os incunábulo constituem uma produção tipográfica à parte, não só pelas suas

características próprias, mas também pelo seu tratamento catalográfico, pode dizer-se que o livro antigo abrange as obras impressas desde 1501 até 1800 inclusive.

Manuscrito- Documento escrito ou copiado à mão. Documento ditado, escrito ou corrigido pelo autor antes da sua difusão. (1)

Mapoteca- Colecção de planos, mapas ou atlas geográficos. Obra na qual são descritos mapas ou atlas. Lugar onde se guardam mapas ou atlas. (1)

Material não livro - Material publicado num formato outro do que o impresso. Dentro desta categoria estão incluídas as videocassetes, DVD's, CD's, filmes. (1)

MARC- Acrónimo de *Machine-Readable Cataloging*- Trata-se de um formato de informação bibliográfica desenvolvido por Henriette Avram na Biblioteca do Congresso no início dos anos 60. Permite a troca e interpretação de informação bibliográfica.

Monografia - Publicação contendo texto e/ou ilustrações apresentados em suporte destinado à leitura visual, completa num único volume de conteúdo unitário ou a ser completada num número determinado de volumes. (1)

Nº de registo- Trata-se de um número atribuído a um item durante o processo de registo, ou seja, durante o processo de inventariação dos documentos após a aquisição. É um número único para cada item bibliográfico e constitui um dos pontos de acesso que permite a recuperação de um documento.

Obras de referência- Documentos tais como dicionários, enciclopédias ou directórios que contêm informação específica e factual. Uma obra de referência é um compêndio de informação. Este tipo de obra responde a uma necessidade particular de informação. O utilizador procura a parte que lhe interessa. O estilo de escrita é informativo e o carácter do conteúdo é factual. Podem ser consideradas obras de referência enciclopédias, atlas, gramáticas, directórios. Tais obras não podem ser levadas para empréstimo pois estão constantemente a ser consultadas ou fotocopiadas. (1)

OPAC- Acrónimo de *Online Public Access Catalogue*, catálogo de acesso público em linha.

Open Access- movimento de acesso livre- Disponibilização na Internet de textos de carácter académico tais como artigos de revistas científicas, permitindo a qualquer utilizador um acesso livre ao conhecimento. Estes documentos podem ser lidos, descarregados, imprimidos. Muitos destes trabalhos científicos estão acessíveis em repositórios institucionais ou científicos. (1)

Operadores booleanos- Operadores de pesquisa. Devem o seu nome ao seu inventor George Boole, matemático e filósofo inglês. Muitos motores de busca e bases de dados baseiam-se em princípios da lógica booleana. Estes comandos dizem a um sistema de bases de dados como as palavras da expressão de pesquisa se relacionam umas com as outras, permitindo ao utilizador refinar pesquisas. Os operadores mais comuns são E, OU e NÃO.



Página de rosto- Página que apresenta a informação mais completa da publicação e das obras que a compõem, e que contém, normalmente, o maior número de dados acerca do título, menção de responsabilidade e pé de imprensa. (1)

Palavra-chave - Palavra ou grupo de palavras, eventualmente numa forma lexicográfica normalizada, que é usada no título ou no texto de um documento de modo a permitir uma percepção do conteúdo e posterior recuperação do documento. (1)

Publicação em série - Publicação impressa ou não, editada em fascículos ou volumes sucessivos, ordenados geralmente numérica ou cronologicamente, com duração não limitada previamente. As publicações em série incluem os periódicos, os jornais, as publicações anuais (relatórios, anuários, repertórios, etc.), as revistas, memórias, actas, etc., de organismos e as colecções monográficas. (2)

Publicação periódica- Publicação editada em série contínua, que sai com intervalos regulares ou irregulares, durante período indeterminado, sob o mesmo título e com os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado. (2)

*Peer review* - avaliação por pares - Processo de revisão que é feito por outros especialistas da mesma área científica que o autor de um trabalho.

Permuta de documentos- Operação resultante de um acordo entre organismos para fornecimento recíproco de documentos; serviço pelo qual os organismos fornecem mutuamente documentos. (1)

Pesquisa bibliográfica- Acções, métodos e técnicas com vista à obtenção por meios normais ou automáticos, de referências bibliográficas específicas. (1)

Ponto de acesso- Nome, termo, código sob o qual um registo bibliográfico pode ser pesquisado e identificado.

*Preprint*- Algo que é impresso antecipadamente, sobretudo uma parte de uma obra impressa e que vem a público antes da publicação geral da obra. Pré-impresso. Rascunho de um artigo científico que ainda não foi publicado numa revista ou jornal científico. Texto impresso distribuído de forma preliminar antes da publicação oficial. São artigos que ainda não foram revistos pelos pares. (1)

*Postprint* - Artigo que já foi aceite e publicado num *journal* com *peer-review*.

Registo bibliográfico- Descrição de um documento específico que contém título, menção de responsabilidade entre outros dados. O registo de um catálogo de biblioteca consiste numa descrição bibliográfica:

Reservados- Colecção especial de obras, que devido à sua raridade, fragilidade ou importância está apartada das colecções gerais de uma biblioteca, arquivo, serviço de

documentação, etc. Normalmente a sua consulta é efectuada numa sala de leitura especial onde a vigilância é mais apertada. (1)

Serviço de Referência- Serviço ou departamento ao qual cabe a tarefa de orientar o leitor no uso de uma biblioteca, arquivo, serviço de documentação, etc. e no aproveitamento dos recursos que podem ser proporcionados pelo acervo existente no próprio local. Dessa orientação faz parte o fornecimento de informações sobre a documentação à disposição, condições de consulta, instrumentos de pesquisa disponíveis, etc. Serviço de orientação ao leitor. (1)

Tese - Conjunto de proposições de carácter científico, literário, artístico ou outro, que são apresentadas a um candidato para serem defendidas por ele. Documento que apresenta uma investigação e os seus resultados, proposto para apreciação pelo seu autor, em princípio destinado à obtenção de um grau académico ou de uma qualificação profissional. (1)

Thesaurus ou tesouro - Linguagem documental controlada baseada nas estruturas hierárquicas de uma ou diversas áreas do conhecimento, em que os dados são representados por termos de uma ou mais línguas naturais e as relações entre elas por sinais convencionais.

Truncatura - Processo de abreviação ou eliminação de parte de uma palavra-chave ou título num índice de títulos permutados; um título truncado apresenta falta de letras, palavras ou frases no início ou no final. Possibilidade de um utilizador interrogar um ficheiro imenso desconhecendo a grafia exacta do termo que pretende pesquisar. Símbolo utilizado no fim ou meio de uma palavra para recuperar variações de ortografia ou várias terminações de uma mesma raiz de palavra. (1)

UNIMARC- Acrónimo de *Universal Machine-Readable Cataloging* que significa catalogação universal legível por computador. Este formato foi criado para permitir a troca internacional de registos bibliográficos, uma vez que os formatos MARC de cada país não eram compatíveis entre si.

URL- Uniform Resource Locator- Endereço de um recurso disponível numa rede.

Utilizador - Frequentador de biblioteca.

Working paper- Artigo técnico ou científico que permite aos autores partilharem o resultado da sua investigação ou a as suas ideias sobre determinado assunto.

Z3950- Protocolo de servidor para pesquisar e recuperar informação a partir de bases de dados de computadores remotos. Este standard é mantido pela biblioteca do Congresso. É muito usado em bibliotecas e em softwares de gestão de referências bibliográficas.

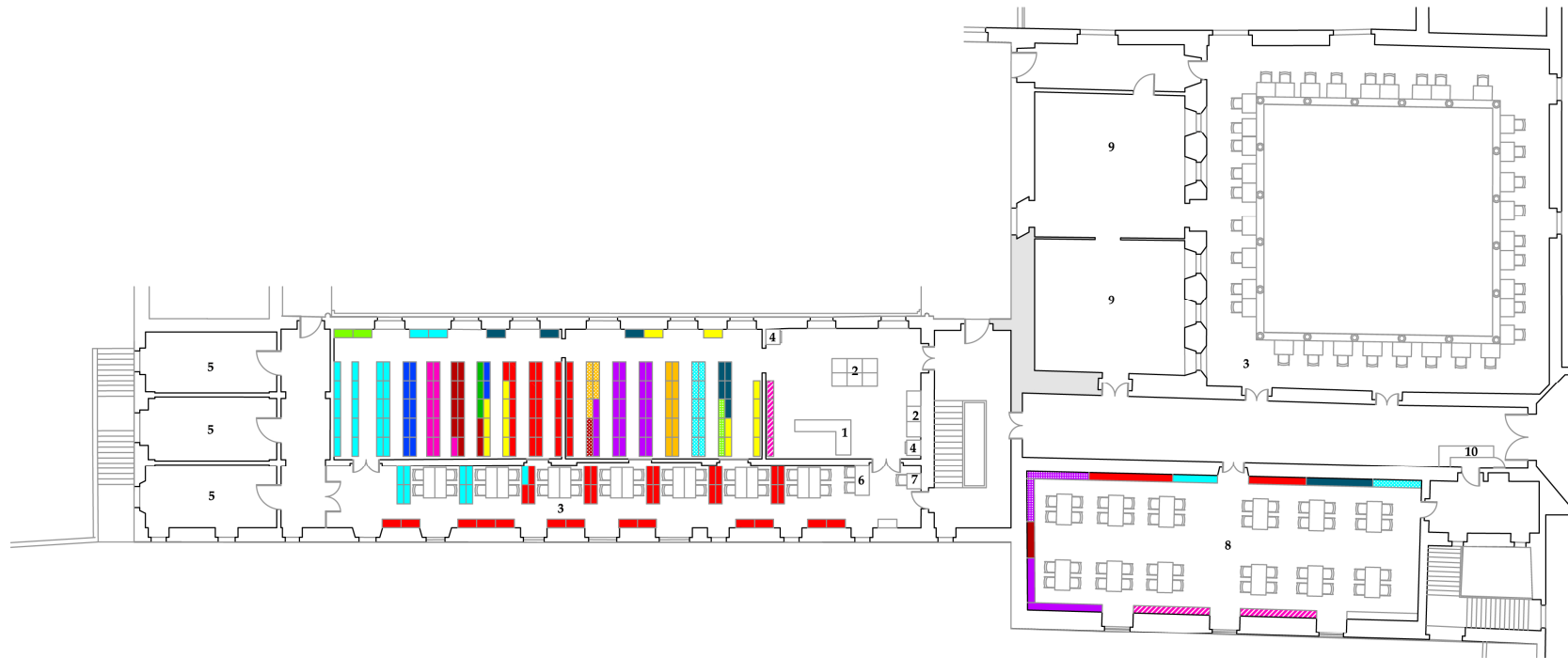
## Referências Bibliográficas

(1) FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça - **Dicionário do livro**. Coimbra: Almedina, 2008. ISBN 978-972-40-3499-7

(2) PRATES, Maria Cristina - **Noções de Biblioteconomia**. [Lisboa] : Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, [D.L. 1985]

# PLANTAS

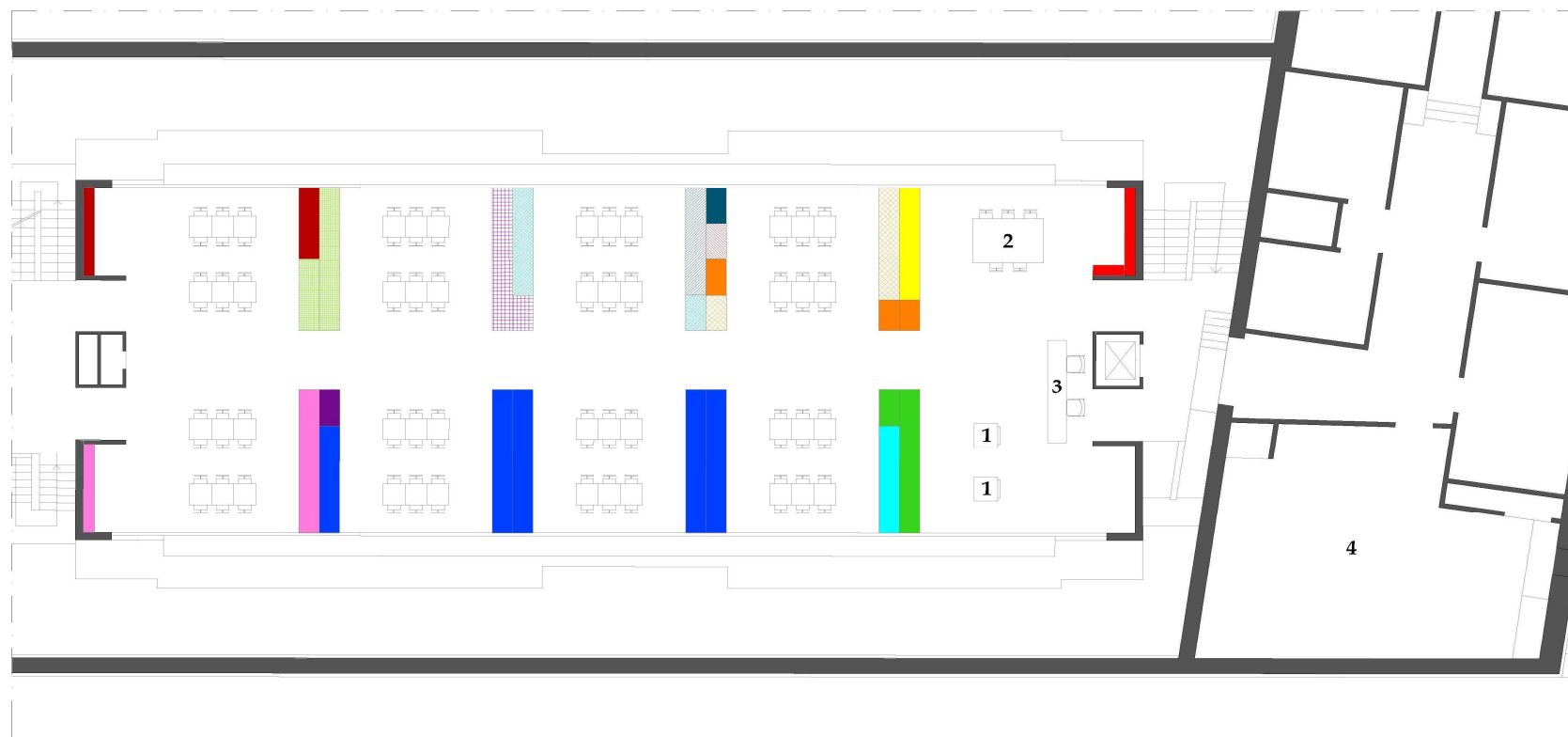
Planta da Biblioteca do Colégio do Espírito Santo



1. Balcão de atendimento
2. Pontos de pesquisa
3. Zona de estudo
4. Serviço de fotocópias self-service
5. Gabinetes técnicos
6. Ponto de acesso da BAES
7. Ponto de acesso do INE
8. Sala de Bellas Artes - Periódicos
9. Sala das Teses
10. Recepção

<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: red; border: 1px solid black;"></span> Biografias. História	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: orange; border: 1px solid black;"></span> Educação. Ensino. Pedagogia
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: yellow; border: 1px solid black;"></span> Política	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #f4a460; border: 1px solid black;"></span> Direito e Jurisprudência
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #ffff00; border: 1px solid black;"></span> Etnografia. Antropologia	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #fff2cc; border: 1px solid black;"></span> Psicologia
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: cyan; border: 1px solid black;"></span> Línguas e Literatura	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Religião. Teologia
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: blue; border: 1px solid black;"></span> Linguística	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Sociologia
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: purple; border: 1px solid black;"></span> Economia	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Ciências Médicas
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: magenta; border: 1px solid black;"></span> Artes. Arquitectura	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Fundo Geral
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: brown; border: 1px solid black;"></span> Gestão	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Obras de referência
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: darkblue; border: 1px solid black;"></span> Filosofia	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Administração e Comércio
<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: limegreen; border: 1px solid black;"></span> Generalidades. Ciência e conhecimento. Organização. Informação. Documentação. Biblioteconomia. Instituições. Publicações	<span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: #d9ead3; border: 1px solid black;"></span> Contabilidade

# Planta da Biblioteca do Colégio Luís António Verney

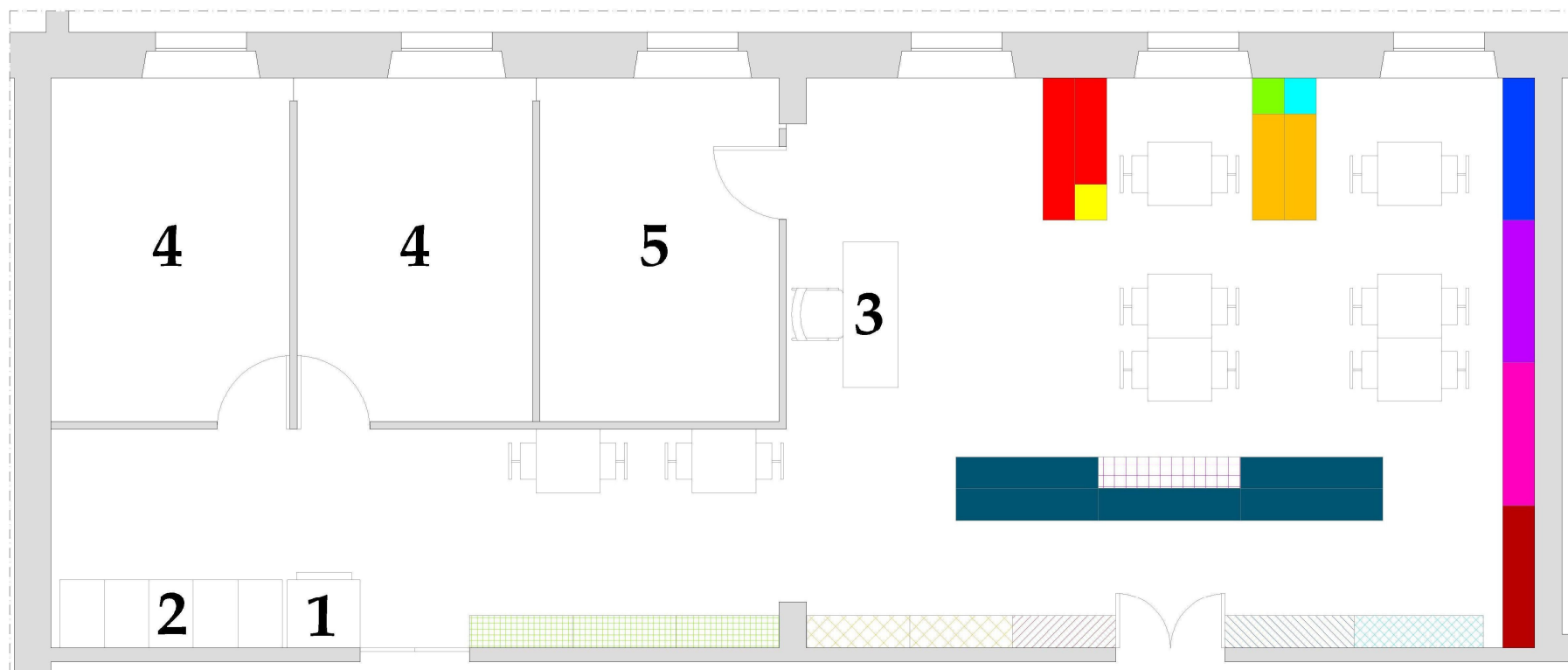


- Obras de referência
- Arte. Arquitectura
- Geografia
- Ciência e tecnologia informáticas. Computação
- Generalidades sobre as ciências puras. História da Ciência. Natureza
- Matemática
- Astronomia. Astrofísica. Investigação Espacial. Geodésia
- Física
- Química. Cristalografia. Mineralogia
- Tecnologia química. Indústrias químicas e relacionadas

- Indústria da construção. Materiais para construção. Procedimentos e práticas de construção.
- Urbanismo. Planeamento territorial. Arquitectura paisagista
- Geologia. Meteorologia. Hidrologia. Petrologia. Petrografia. Paleontologia. Ciências biológicas. Antropologia. Biologia geral e teórica
- Ciências biológicas. Bioquímica. Biofísica. Botânica. Zoologia
- Ciências aplicadas. Tecnologia. Ciências médicas. Engenharia. Tecnologia
- Genética. Hereditariedade. Citologia geral

- 1.** Serviço de fotocópias self-service
- 2.** Pontos de pesquisa
- 3.** Balcão de atendimento
- 4.** Mapoteca

## Planta da Biblioteca da Escola Superior de Enfermagem



**Obras de referência.**

**Psicologia**

**Teses e dissertações**

**Metodologia científica. Informática**

**Epistemologia. Ética**

**Investigação social. Sociologia**

**Educação. Ensino de enfermagem.**

**Práticas pedagógicas. Gestão escolar. Formação de professores.**

**Microbiologia. Genética. Bioestatística. Medicina. Anatomia. Fisiologia**

**Nutrição. Sexualidade. Gerontologia. Saúde pública. Políticas de saúde.**

**Enfermagem. Enfermagem psiquiátrica. Enfermagem pediátrica.**

**Enfermagem médico-cirúrgica. Enfermagem obstétrica.**

**Ginecologia. Obstetrícia. Gestão**

**Novidades. Documentos electrónicos. Anuários.  
Estatísticas do INE.**

**Periódicos**

**Relação médico-paciente. Serviços Nacionais de Saúde.**

**Gestão hospitalar. Farmacologia. Fisioterapia.**

**Reabilitação física. Psicoterapias.**

**Sintomatologia. Diagnóstico. Oncologia. Neonatologia**

**Psiquiatria. Doenças transmissíveis**

**1 - Serviço de fotocópias self-service**

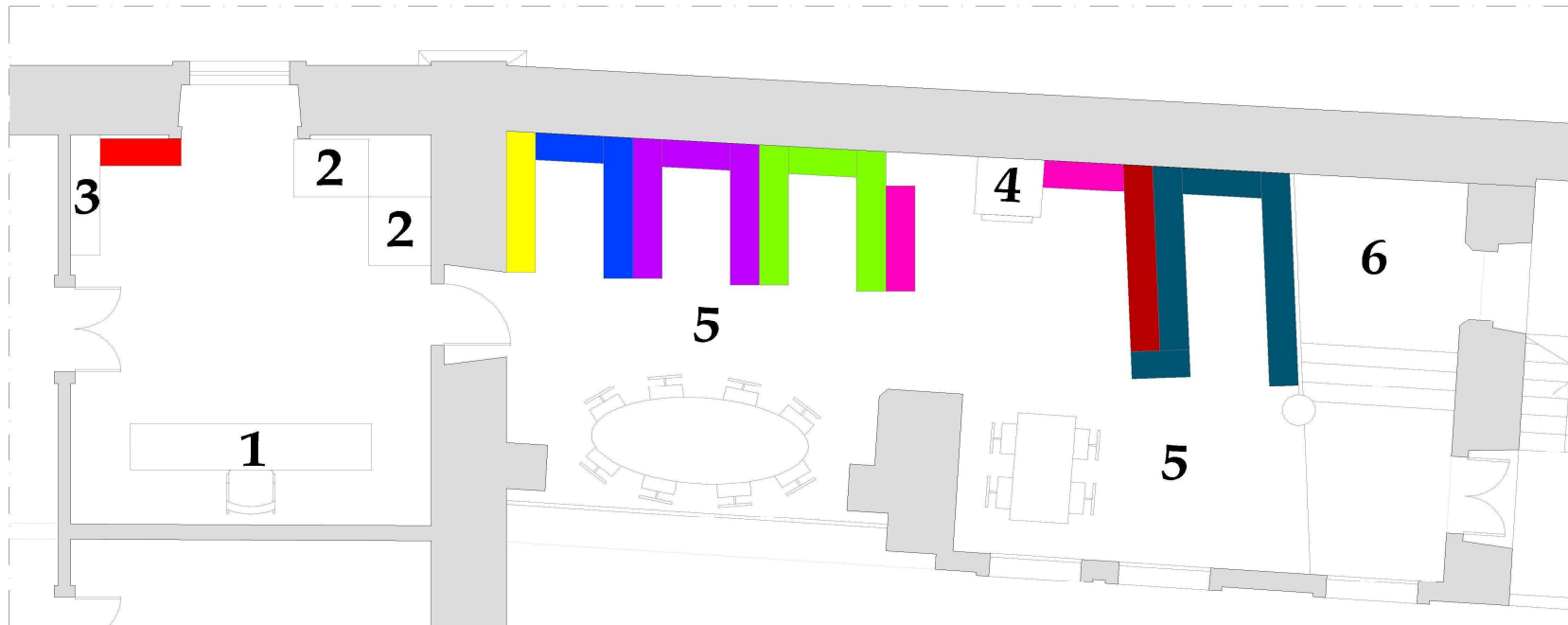
**2 - Pontos de acesso ao catálogo**


**3 - Balcão de atendimento**


**4 - Salas de estudo**

**5 - Gabinete técnico**


## Planta da Biblioteca do Vimioso



 Obras de referência.


 Generalidades. Ciência e conhecimento. Organização.  
Informação. Documentação. Biblioteconomia. Instituições. Publicações


 Matemática e Ciências Naturais

 Filosofia. Religião

 Ciências Sociais

 Arte. Arquitectura

 Linguística. Literatura

 Geografia . História

**1** - Balcão de atendimento

**2** - Pontos de acesso ao catálogo

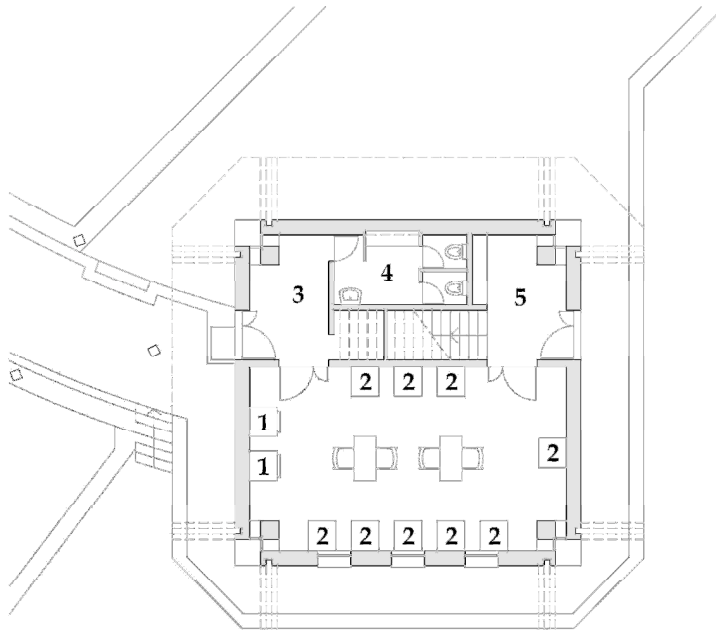
**3** - Expositor de novidades

**4** - Serviço de fotocópias self-service

**5** - Zona de estudo

**6** - Periódicos

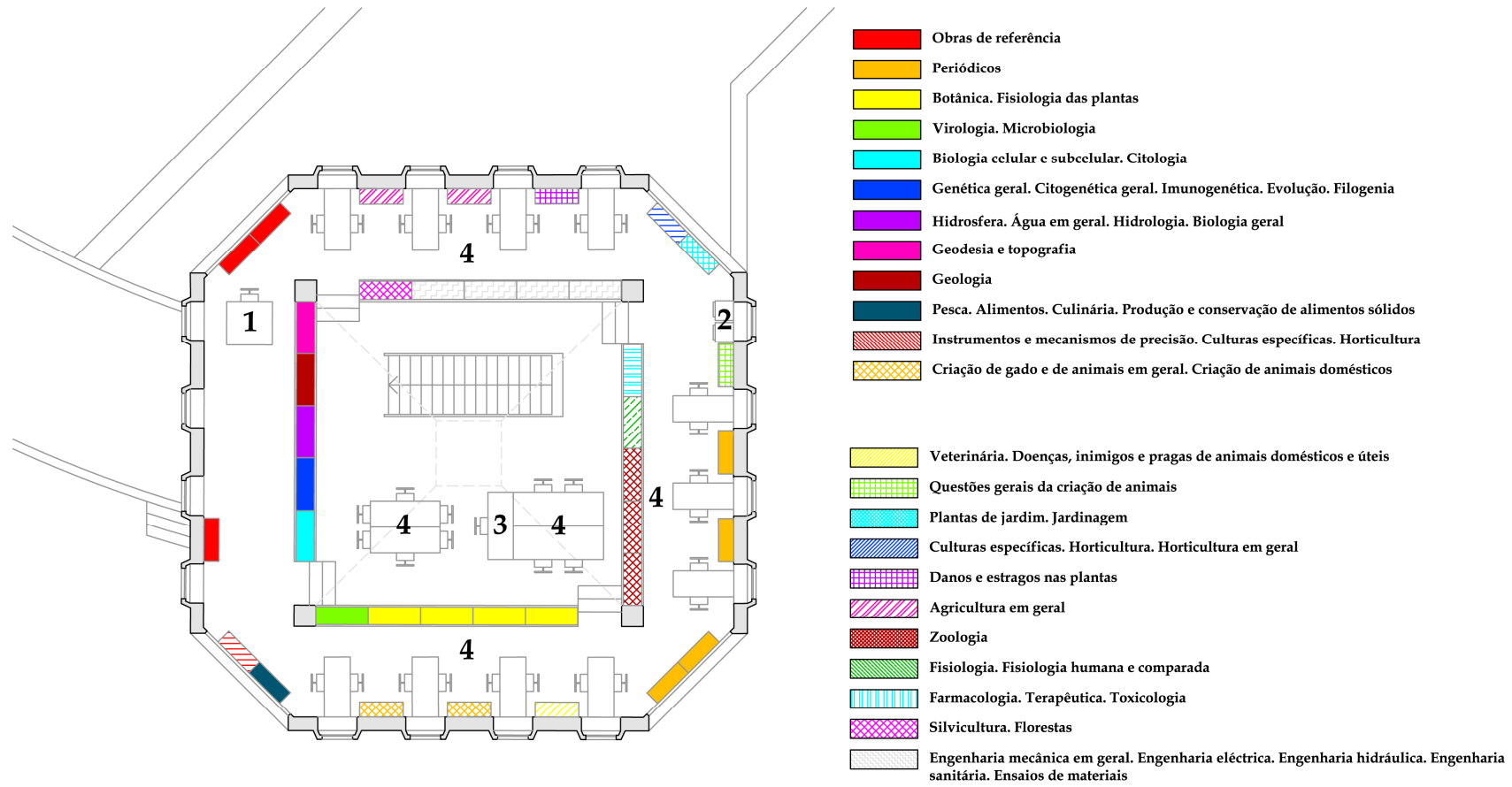
### Planta da Biblioteca da Mitra – Piso 0



1. Impressoras a preto e branco e a cores
2. Pontos de pesquisa e acesso à Internet
3. Arrecadação
4. Instalações sanitárias
5. Átrio de entrada



Planta da Biblioteca da Mitra – Piso 1



1. Balcão de atendimento

2. Serviço de fotocópias self-service

3. Posto de trabalho técnico

4. Zona de estudo

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

[ Biblioteca Geral da Universidade de Évora ]

[ Carla Sofia Correia Dias Mateus dos Santos ]

[ Isabel Patrício ]

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
02-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
02-03-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
03-03-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
03-03-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
04-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
04-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
05-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
05-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
06-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
06-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
09-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
09-03-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
10-03-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
10-03-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
11-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
11-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
12-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
12-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
13-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
13-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
16-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
16-03-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
17-03-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
17-03-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
18-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
18-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
19-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
19-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
20-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
20-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
23-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
23-03-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
24-03-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
24-03-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
25-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
25-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
26-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
26-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
27-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
27-03-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2

30-03-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 15	4
30-03-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 15	2
31-03-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 15	2
31-03-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 15	4
TOTAL					132 horas

Évora, 31 de Março de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
01-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
01-04-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
02-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
02-04-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
03-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
03-04-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
06-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
06-04-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
07-04-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
07-04-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
08-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
08-04-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
09-04-09	Tolerância	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	
09-04-09	Tolerância	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	
10-04-09	Feriado	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	
10-04-09	Feriado	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	
13-04-09	Tolerância	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	
13-04-09	Tolerância	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	
14-04-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
14-04-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
15-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
15-04-09		Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	-
16-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
16-04-09		Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	-
17-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
17-04-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
20-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
20-04-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
21-04-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	2
21-04-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
22-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
22-04-09		Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	-
23-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4
23-04-09		Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	-
24-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Santos	4

24-04-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	2
27-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	4
27-04-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	2
28-04-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	2
28-04-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	4
29-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	4
29-04-09	///	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	-
30-04-09	9:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	4
30-04-09	///	Isabel Patrício	Isabel Patrício	aula 107	-
TOTAL					102 horas

Évora, 30 de Abril de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição



Universidade de Évora

Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

[Biblioteca Geral da Universidade de Évora]

[Carla Sofia Correia Dias Mateus dos Santos]

[Isabel Patrício]

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
04-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
04-05-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
05-05-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
05-05-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
06-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
06-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
07-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
07-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
08-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
08-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
11-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
11-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
12-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
12-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
13-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
13-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
14-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
14-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
15-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
15-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
18-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
18-05-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
19-05-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
19-05-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
20-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
20-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
21-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
21-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
22-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
22-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
25-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
25-05-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
26-05-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
26-05-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
27-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4

27-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
28-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
28-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
29-05-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		4
29-05-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício		2
				TOTAL	120 horas

Évora, 29 de Maio de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

# Universidade de Évora

Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

[ Biblioteca Geral da Universidade de Évora ]

[ Carla Sofia Correia Dias Mateus dos Santos ]

[ Isabel Patrício ]

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
01-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
01-06-09	15:30-17:30	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
02-06-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
02-06-09	14:00-18:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
03-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
03-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
04-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
04-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
05-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
05-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
08-06-09	11:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
08-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
09-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
09-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
12-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
12-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
15-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
15-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
16-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
16-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
17-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
17-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
18-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
18-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
19-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
19-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
22-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
22-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
23-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
23-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
24-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
24-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
25-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
25-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
26-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4



26-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Paula J. T. A.	2
29-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Paula J. T. A.	4
29-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Paula J. T. A.	2
30-06-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Paula J. T. A.	4
30-06-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Paula J. T. A.	2
TOTAL					118 horas

Évora, 30 de Junho de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

# Universidade de Évora

Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

[ Biblioteca Geral da Universidade de Évora ]

[ Carla Sofia Correia Dias Mateus dos Santos ]

[ Isabel Patrício ]

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
01-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
01-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
02-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
02-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
03-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
03-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
06-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
06-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
06-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
07-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
08-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
08-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
09-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
09-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
10-07-09	09:00-13:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	4
10-07-09	14:00-16:00	Isabel Patrício	Isabel Patrício	Carla Sofia	2
TOTAL					48 horas

Évora, 10 de Julho de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição